O AUMENTO NO SENADO
(PAGINA 3)

PREPARA-SE A INGLATERRA PARA UMA NOVA GUERRA
(PAGINA 5)

OS TREINOS DE ONTEM
(PAGINA 9)

FECHAMENTO DOS CAFÉS
(PAGINA 12)

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES


BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Quinta-Feira
23 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.210

Washington, Londres e Paris Dão a "Última Oportunidade" a Moscou

O Fio de Ariana

J. E. DE MACEDO SOARES



Querendo leitor curioso entrar no labirinto da nossa politica financeira-orçamentária, aqui lhe fornecemos um fio de Ariana, que lhe servirá, como a Teseu, para vencer o Minotauro, saindo ileso. A ponta do novêlo está na luta intestina do govêrno, isto é, na luta do Banco do Brasil, do "Dasp" e do Ministério da Fazenda, ora propagada até a Comissão de Finanças da Câmara e a própria Câmara.

O "Dasp" é um residuo da ditadura, a derradeira trincheira dos funcionários publicos, que governaram amplamente na ditadura de Getúlio, rei dos burocratas. O "Dasp" é de briga, segundo o declara o seu diretor, na carta dirigida ao sr. presidente da República, na qual, entre solecismos e barbarismos, demite-se do cargo em comissão, mas não tanto assim. O sr. general Eurico Dutra fez olho gordo às cincadas do funcionário, às suas insinuações temerárias aos intermediários e advogados administrativos, sem entretanto denominar nenhum deles. Somente pela carta, em razão dos erros de gramática, das confusões e alusões a um membro do govêrno, o sr. Bittencourt Sampaio deveria ser imediatamente exonerado. Mas não foi, e a principal razão do sr. presidente da República para encaixar o destemperado funcionário é que lhe toca a atribuição constitucional de nomear e apreciar a atuação dos empregados públicos, a desobriga de seus deveres, o modo por que se desempenham do cargo e outras incumbências que lhes são designadas. São palavras quase textuais da carta do sr. general Eurico Dutra ao diretor do "Dasp", recusando a demissão que lhe pedira.

Vá o leitor pelo labirinto a dentro, puxando o fio de Ariana. O que deu motivo à reivindicação do chefe do Poder Executivo? Deu motivo, a intenção manifesta do Comissão de Finanças da Câmara, pelo seu relator da Receita, de secundar a reação do sr. ministro da Fazenda contra as leviandades e intromissões indébitas da organização burocrática do "Dasp". E donde veio essa justificada reação do sr. ministro da Fazenda, agora esposada pelo relator da Receita na Câmara? Veio da usurpação de funções ministeriais pelo sr. Bittencourt Sampaio na elaboração do plano Salte, isto é, de um plano de ação eminentemente politica que, dentro do espirito da Constituição, só poderia ser estruturado sob a inspiração de um membro responsável do govêrno, no caso o titular da pasta da Fazenda.

Em vista da resistência do sr. Correia e Castro e da reprovação do plano "Dasp" na imprensa, nas associações de classe e no próprio Congresso, houve uma tentativa de mascarar as coisas, declarando-se então oficialmente que o plano Salte não era tão Dasp assim, submetido, que foi, em tempo, à supervisão do sr. ministro da Fazenda. Mas agora, na carta-baratunda do diretor da repartição, tirou-se a máscara do plano Salte, que é mesmo o plano "Dasp".

Em continuação ao conflito, ontem de madrugada, a Câmara rejeitou a proposta oficial da Receita, elaborada no "Dasp", adotando por grande maioria a do respectivo relator deputado Lafer, a qual foi montada sob os auspicios do Ministério da Fazenda. Assim, tivemos ontem, à uma hora e meia da manhã, o govêrno derrotado na Câmara por êle-mesmo. Mas a carta credencial do sr. presidente da República ao diretor do "Dasp" já tinha sido lida triunfalmente a uma assembléia de funcionários delirantes.

Assim, o aparelho ditatorial montado por Getúlio venceu o primeiro lance da luta, graças ao apoio do sr. general Eurico Dutra. O mais certo, porém, é que fique nessa vitória solitária porque o espirito do regime constitucional, reconhecido pelo parlamento e a imprensa, acabará vencendo definitivamente.

De fato, a disciplina do Poder Executivo exige que os atos do chefe do Govêrno sejam referendados por seus ministros, cada um deles presidindo um dos ministérios em que se divide a administração pública. Autarquias, administrações autônomas, sovietes e conselhos de empregados públicos são organizações fascistas e nazistas, incompativeis com as normas da administração democrática. Portanto a atitude da Câmara, aprovando a Receita do Ministério da Fazenda e repelindo a proposta do "Dasp", não é uma questão de números ou de cifras. É uma questão constitucional ainda embrulhada na legislação ditatorial, mas que o Congresso fará bem desembrulhando numa lei complementar, que assegure o caráter politico e governamental à proposta básica da elaboração orçamentária da República.

As Notas Conjuntas Entregues e Um Grave Discurso de Bevin

LONDRES, 22 (Por Thomas Watson, do International News Service) — A Inglaterra, França e os EE. UU. enviaram esta noite uma nota de "última oportunidade" a Moscou, protestando pelo que o secretário do Exterior britânico Bevin qualificou de "covarde" bloqueio de Berlim.

"AINDA NÃO EXISTE GUERRA"

Seu grave discurso de que "ainda não existe guerra", mereceu uma ovação na Camara dos Comuns, pouco antes de que se entregasse a nota de protesto ao embaixador sovietico em Londres, Georgi Sarubin.

Notas semelhantes foram entregues aos embaixadores russos em Washington e em Paris numa gestão tendente a evitar o fracasso das conversações dos Quatro Grandes sobre a situação de Berlim em face do bloqueio russo.

Berlim, disse Bevin, é como um simbolo da resistencia ocidental à intenção russa de "expansão a baixo preço sem necessidade de guerra.".

O secretario do Exterior obtendo promessas de apoio da oposição declarou que os aliados ocidentais não aceitarão as condições impostas pelos russos e acrescentou: ""Não quero dizer que estejamos obrigados a ir á guerra. Ainda não chegamos a essa etapa".

Bevin continuou:

"Os aliados ocidentais estão em acordo absoluto não só sobre a politica à seguir em Berlim como tambem sobre a politica em conjunto que seguirão no caso de que fracasse a referida politica."

Isto presumivelmente significa que o assunto se apresentará ás Nações Unidas, mas tambem supõe uma estrategia futura se for necessario ir mais adiante.

Bevin declarou: "Tomamos medidas pelo menos para salvar Berlim dos piores efeitos deste plano covarde traçado pelos que pensam que dessa maneira podiam exercer pressão sobre os aliados ocidentais que estiveram ao seu lado durante a guerra.

Bevin disse tambem que a Inglaterra "não quer lutar com ninguem, mas que segue adiante com a sua politica firme porque está convencida de que é essencial para a paz e para a segurança britanica do futuro.

Em seu vibrante discurso Bevin comparou os russos aos nazistas e disse que o fornecimento aereo anglo norte-americano tinha feito fracassar a intenção russa de forçar os ocidentais a sairem de Berlim.

Predisse que o fornecimento aereo se manterá tambem durante os meses do inverno. Bevin qualificou o bloqueio de uma coisa "sem sentido" e disse que o Ocidente está tratando com os lideres russos que discutem a paz" e aos quais não se pode comprar a paz".


Vishinsky

Planos Para Um "Putsch" em Berlim

BERLIM, 22 (INS) — A policia do setor ocidental de Berlim anunciou a apreensão de documentos confirmando que o Partido de Unificação Socialista (S.E.D.), controlado pelos comunistas, pretende fazer um "putsch" em Berlim.

DOCUMENTOS

Os documentos foram apreendidos numa visita policial feita de surpresa a uma reunião clandestina da "S.E.D." no distrito de Neukoelln. Ao mesmo tempo funcionarios de ocupação norte-americanos revelaram que a S.E.D. concordou em agir clandestinamente no setor norte-americano.

Vencida a Rússia em Todos os Pontos na Assembléia da ONU

PARIS, 22 (De Robert H. Shackford, da United Press) — A Argentina conquistou uma retumbante vitória sobre a União Soviética, na Comissão de Iniciativas da Assembléia Geral das Nações Unidas, ao conseguir que fosse incluida na ordem do dia a questão de admissão da Itália e de outras cinco nações à ONU.

VISHINSKY BATE-SE VIOLENTAMENTE

O vice-chanceler sovietico Andrei Vishinsky falara longa e violentamente contra essa proposta, afirmando que infringia a Carta das Nações Unidas, pois autorizaria a Assembléia a discutir novamente uma questão já vetada no Conselho de Segurança por um dos cinco Grandes. (Esse veto contra a admissão da Italia, Austria, Finlandia, Irlanda, Portugal e Transjordania foi o da propria Russia).

A Comissão de Iniciativas, entretanto, resolveu incluir o assunto no programa dos trabalhos, por 6 contra 3 votos com 5 abstenções. Vishinsky lutou tambem, denodadamente, para excluir da agenda outros problemas pouco de agrado dos russos, tal como a proposta chilena acusando a Russia de violação dos direitos fundamentais humanos, por ter negado permissão às esposas sovieticas para deixar a URSS em companhia dos seus maridos estrangeiros. Vishinsky alegou que essa proposta do Chile constituia uma ingerencia nos assuntos internos dum pais, contrariando assim os principios da Carta das Nações Unidas.

Com igual falta de sorte, o vice-chanceler opôs-se tambem a que fossem debatidas na Assembléia as questões da Grecia, da Coréia, do veto e da "Pequena Assembléia". Vishinsky acusou a comissão da ONU na Grecia de agir "em forma tendenciosa e parcial" e de contribuir para o agravamento da situação naquele pais. Lembrou a decisão da Russia de retirar, este outono, suas tropas do Norte da Coréia, e recomendou aos Estados Unidos que fizessem a mesma coisa na Coréia do Sul, pois assim ficaria resolvido o problema coreano.

Outrossim, atacou violentamente a proposta argentina de convocar uma conferencia para eliminar da Carta as disposições sobre o veto, e acusou os autores dessa proposta de estarem tentando solapar as bases da ONU e criar uma organização diferente. Recordou de maneira elogiosa o principio de unanimidade que caracterizou durante a guerra as relações entre os cinco Grandes, e insistiu para que esse principio fosse mantido.


Peron

Peron e Franco Estabelecem Um Eixo Político Abrangendo a América do Sul

BUENOS AIRES, 22 (Por David Wilson, do International News Service) — A criação de um "Bloco Sul-americano de Nações", sob a direção conjunta da Argentina e Espanha, destinado a influir consideravelmente nos assuntos mundiais, será o possivel resultado das conversações que realizarão, mutuamente, no próximo ano, o presidente Peron, da Argentina, e o generalissimo Franco, chefe do Estado Espanhol.


Franco

SEGREDO SOBRE AS VISITAS RECIPROCAS

Circulos do governo argentino guardam silencio, até agora, sobre informações de fonte autorizada, procedentes da Espanha, a proposito de uma visita que o general Peron fará a Madrid, em 1949, e de uma retribuição dessa visita pelo generalissimo Franco, um mês depois.

Fontes diplomaticas bem informadas de Buenos Aires dizem, efetivamente, que unicamente a tensa situação politica da Argentina — em vesperas das eleições para uma Assembleia Constituinte que deverá emendar a Constituição Nacional — faz com que o governo se abstenha de confirmar referidas informações.

Tais fontes revelam que é de se esperar uma declaração oficial sobre o assunto por parte do governo de Buenos Aires uma vez que se tenham realizado as eleições e o ministro do Exterior da Espanha, Artajo tenha chegado a um acordo com Peron tanto a respeito dos detalhes do protocolo como dos assuntos de Estado a serem discutidos que interessam ambos os paises.

Tal intercambio de visitas oficiais será o ponto culminante da politica externa da Argentina, dirigida a solidarizar-se à Espanha, unindo o bloco ibero-americano na forma de um vasto bloco politico e economico.

Quando das comemorações do 12 de outubro do ano passado Peron salientou os laços que unem a Argentina á Espanha e aos demais paises latino-americanos.

Acredita-se que o ministro da Espanha, Hartin Artajo, estará em Buenos Aires para o proximo dia 12 de outubro e os observadores diplomaticos esperam que nesse historico dia sejam feitas declarações oficiais que permitam prever o verdadeiro motivo do pacto entre Franco e Peron.

Os esforços que estão sendo realizados por Bramuglia para conseguir com que a UNO modifique o seu ponto de vista a respeito da Espanha, permitin-

Conciul na 11.ª (pág.).

Descentralização e Ampliação do Crédito Pelo Banco do Brasil

Medidas práticas para ampliar e descentralizar o crédito são objetos de estudo imediato pelo Banco do Brasil, no sentido de cumprir a politica financeira do governo, consubstanciada em recente circular da Presidencia do Banco.

REUNIÃO DE GERENTES DE AGENCIAS

Estamos seguramente informados de que o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira, está cogitando de convocar para uma reunião, nesta capital, os gerentes principais de diversas agencias do banco.

Esta reunião terá como finalidade assegurar a mais perfeita execução à politica financeira de ampliação do credito, estabelecida em recente circular da diretoria do Banco.

Auscultando a opinião de seus agentes, julga a direção do Banco do Brasil, ter adotado a melhor pratica no sentido de remover com mais facilidade quantos obstaculos praticos se apresentem aos melhores resultados visados naquela politica de elevação de recursos para as operações de credito.

NUMERARIO PARA AS AGENCIAS

Recentemente foi expedida a circular que aumentou de 40% para as agencias do Banco do Brasil os atuais limites de numerario, destinados a aplicações diversas.

Agora, reunidos nesta capital, os gerentes, como seguros conhecedores dos problemas atinentes ás zonas que representam, dariam sua palavra de experiencia, a fim de que, em deliberação conjunta, a direção do Banco do Brasil possa fixar os rumos mais acertados para as medidas que têm em vista levar ás fontes de produção maiores possibilidades de credito para suas transações.

Recusa o Prefeito os Créditos Para Despesas da C. Municipal

O prefeito devolveu à Camara Municipal oito resoluções legislativas desta abrindo créditos que subiam a um total de quase 12 milhões de cruzeiros, destinados a despesas da dita Câmara — por parecer ao chefe do Executivo local a forma de resolução legislativa legalmente inepta à abertura de créditos.

A QUESTÃO DO PONTO DE VISTA JURIDICO

E' possivel a abertura de credito por simples resolução do Legislativo? Entende a Camara dos Vereadores que sim tratando-se de despesa de sua economia interna. Entende o prefeito Mendes de Morais que não; somente a lei tem esse poder.

AS RAZÕES DO PREFEITO

Devolvendo ao Legislativo da cidade oito autografos de Resoluções abrindo creditos que subiam a um total de quase doze milhões de cruzeiros, acentuou o prefeito em seu oficio:

"Nos termos do artigo 18 da Lei Organica, a abertura de creditos está condicionada à "autorização legislativa". Autorização legislativa não é autorização do "poder legislativo" mas a autorização constante de "lei", a saber, de uma norma de que participam os dois poderes, o legislativo e o executivo, com a interferencia peculiar de cada um.

O artigo 18 em apreço é apenas a reprodução literal do artigo 75 da Constituição da Republica: "São vedados o estorno de verbas, a concessão de creditos ilimitados e a abertura, "sem autorização legislativa", de credito especial". E justamente ao analisar esse dispositivo, Fontes de Miranda em seus recentes "Comentarios a Constituição de 1946", pagina 83 assim se exprime: "Somente por "lei" especial, que o autorize, pode ser aberto "qualquer" credito. O credito que foi aberto sem que houvesse autorização em "lei especial" e como o credito que foi aberto "sem qualquer autorização".

Compreende-se, perfeitamente, tal exigencia constitucional.

(Conclui na 11.ª pág).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Fruto Proibido

(Pelo cronista da bancada do DIARIO CARIOCA)

Surgiu, na Comissão de Educação e Cultura, a estranhavel idéia de se emendar a Constituição, para restringir a liberdade de manifestação do pensamento, submetendo-se ao regime da censura prévia a literatura infanto-juvenil. A sugestão foi defendida por alguns autenticos liberais, como o parlamentarista Raul Pilla e o historiador Aureliano Leite. Não se chegou, porém, a concluir o debate, interrompido por uma votação orçamentária quando falava o sr. Gilberto Freyre, em defesa do principio constitucional.

A BÔA CENSURA FAZ-SE EM CASA

Não podia ser outra a posição do mestre-escritor em face do problema que estão querendo inventar. A censura prévia da palavra escrita, seja embora restrita á que se dirige especialmente á infância e á juventude, não se justifica de modo algum, sem falar na circunstância de constituir um precedente perigosissimo. Outras emendas poderão vir que estendam os limites de poder de censura, fundados nas mesmas intenções moralizadoras. O principal, entretanto, é que a seleção das leituras infanto-juvenis é um problema de educação e não de policia. A censura deve ser feita, sim, mas pela familia, pela escola, pela Igreja — através dos sacerdotes, de tão decisiva influência sobre a formação moral da nossa juventude. A recomendação de certos livros e publicações, a condenação de outros, pode e deve ser feita pelas autoridades da Educação, com os melhores resultados quer quanto ao estimulo, quer quanto ao desencorajamento da bôa e da má literatura, respectivamente. As contra-indicações individuais serão feitas pelo médico, que é o especialista capaz de discernir entre o que convém e o que não convém a certo pequeno leitor, em razão de suas condições personalissimas.

EDUCAÇÃO E POLICIA

No mais, não é o sr. Aureliano Leite, mas a própria criança que sabe o que gosta de ler. E a primeira condição a que deve atender a literatura infantil é a de interessar o seu público. E' certo que êsse atrativo pode ser explorado, inconvenientemente, em sentido deseducativo ou francamente nocivo á formação moral. Contra isso, entretanto, não cabe a ação da rádio-patrulha, nem a do policiamento por outra forma das atividades literarias e editoriais. Cabe, isso sim, ao Estado, pelos seus técnicos, premiar, adquirir, difundir e recomendar os livros sem inconvenientes — que serão encontrados nas escolas e comprados pelas familias. Advertir quanto aos outros, esclarecendo as razões da contra-indicação. Esta função educativa, sendo exercida com isenção e critério seguro, produzirá o efeito que se deseja. E' necessário, entretanto, para que não venha a falhar, que os técnicos não confundam, tomando como recomendaveis livros simplesmente macetes e sem interêsse, o que constitui engano muito frequente.

LEITURAS FURTIVAS

Poder-se-á dizer que, alem dos livros que lhe vêm ás mãos por via regular, em casa ou na escola, o público infantil e principalmente o juvenil não pode ser objeto de fiscalização tão rigorosa que lhe seja vedado o acesso aos outros livros, os mal-recomendados, os perigosamente deseducativos. Donde, a conveniência da censura.

Lembremos, porem, aos preclaros emendadores da Constituição, que nessas condições, isto é, acessivel aos leitores infanto-juvenis por meios não autorizados pelos adultos, seus responsaveis, está a literatura inteira, a literatura para adultos, sem qualquer restrição. E, positivamente, o leitor infantil ou juvenil que, transgredindo o circulo das suas leituras autorizadas, tiver de exercer seu direito de escolha, consciente da contravenção, não ira procurar o "livro infantil proibido", mas irá direto a esse mundo muito mais vasto e muito mais atraente que é o dos livros que, além de proibidos, não são infantis. Isto está muito longe de ser um mal horripilante e tremendo. Da simples leitura de literatura imprópria, a que provavelmente não há menor algum que tenha deixado de entregar-se, intensivamente, sendo amigo da leitura, não resulta, só por si, nenhum inconveniente assustador. Se resultasse, já o teriamos notado há muito, tanto entre as "elites" intelectuais, de curiosidade literaria precoce, quanto nas classes populares, em que apenas varía a qualidade, mas não a inconveniência, dessas leituras havidas por inadequadas.

Um inquerito, a respeito, revelaria — supomos — que não há, entre os leitores adultos de hoje, quem não tenha sido furtivo leitor de páginas proibidas, cuja maior sedução está, muitas vezes, precisamente nessa etiqueta proibitiva. E não é, certamente, a isso que devemos qualquer dos males sociais, economicos e mesmo morais que atualmente nos afligem, e tanto.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI RESPONDERÁ À NOTA OFICIAL DA COMISSÃO EXECUTIVA

PROBLEMAS DE ENERGIA ELETRICA — A ORDEM DO DIA — IRREGULARIDADES DA MESA

O primeiro orador da sessão de ontem foi o deputado pessedista Afonso Celso, que teceu comentarios sobre um artigo publicado neste jornal pelo seu fundador, sr. J. E. de Macedo Soares, no qual são feitas algumas referencias ás obras da Usina Eletrica de Macabu. O discurso do sr. Afonso Celso mereceu oportuna replica da parte do sr. Mario Guimarães, lider udenista, cujas palavras publicamos em outra parte desta folha.

ENERGIA ELETRICA

O deputado Vasconcelos Torres ocupou a tribuna, em seguida, para discorrer sobre a falta de energia eletrica em muitos dos municipios fluminenses, fato que vem prejudicando os mesmos de maneira extraordinaria. Focalizou, particularmente, a situação de um distrito do municipio do Carmo, situado em frente à usina eletrica da Light localizada na ilha dos Pombos, e que, nem por isso, dispõe da menor assistencia relativamente ao fornecimento de energia eletrica. Depois de considerar o absurdo da situação daquele distrito do Carmo, considerou a oportunidade do governo influir junto àquela Companhia, para que seja suprida a absurda falta.

ORDEM DO DIA

A votação da ordem do dia teve inicio depois de ter feito uso da palavra o sr. Roberto Silveira para falar sobre a personalidade do jornalista Alfredo Sodré, agora feito cidadão resendense pela Camara Municipal de Resende. Foram votados os seguintes projetos de lei e indicações: indicação sugerindo ao governo a criação de um cargo de assistente social e dois de auxiliares do serviço social, a fim de terem exercicio no Juizo de Menores. Aprovada. Projeto n. 80, considerando de utilidade publica o Rio das Flores Esporte Clube. Aprovado em 2.ª discussão. Por ultimo, uma indicação sugerindo ao Executivo a reclassificação de um cargo de oficial administrativo. Aprovada.

IRREGULARIDADES NA MESA

Em explicação pessoal, falou o deputado Tenorio Cavalcanti, para declarar que, na proxima semana, responderá à nota da Comissão Executiva contestando declarações suas formuladas através de uma entrevista a este jornal, afirmando que pulverizará as levianas acusações contidas na mesma nota. Reclamou, tambem, informações relativas a irregularidades que vêm sendo praticadas na Assembléia, requeridas há mais de dois meses, dizendo que era de estranhar que a Comissão Executiva tivesse preferido dar à publicidade uma nota oficial ao invés de responder-lhe os requerimentos. Acrescentou que, apesar de capciosas as informações sobre as quais formulara a sua entrevista, elas proprias servirão para pulverizar tudo aquilo que representava o conteudo da nota oficial.

A sessão foi levantada, em seguida, às 17 horas.

CAMARA MUNICIPAL

OS VEREADORES CONTINUAM ZANGADOS COM A IMPRENSA

Sem Sessões Extraordinarias Não Será Votado o Orçamento — Vai Reunir-se a Comissão Diretora Para Examinar Um Discurso do Lider da União Democratica Nacional

Continua estacionária a crise da Camara Municipal. Ontem, prosseguiu o regime dos pedidos de verificação de numero, nada sendo votado. A Casa dispõe de pouco mais de um mes para concluir todo o trabalho do ano, inclusive a discussão e votação da Lei Orçamentária ainda, nem iniciada. Se até o dia 31, o Orçamento não tiver sido votado, será prorrogado o deste ano, ficando a cargo dos vereadores arcar com a responsabilidade de nem esse trabalho fazerem durante todo o periodo de maio a outubro.

Na sessão de ontem, discutindo-se um bloco de requerimentos, o sr. Alvaro Dias destacou o que se refere a titulos de professores secundários. A seguir, falou o sr. Pais Leme que respondeu ás criticas da imprensa em tôrno da crise da Camara; o sr. Ari Barroso, em seguida, declarou que, sem sessões extraordinárias a Casa não poderia votar a Lei Orçamentária e o sr. João Machado respondeu, em termos vêementes, ás criticas dirigidas na sessão anterior, pelo sr. Pais Leme, á Mesa. O sr. José Junqueira pediu a convocação de uma reunião extraordinária, sexta-feira, para o fim especial de apreciar o discurso do lider da U.D.N. considerado ofensivo aos membros da Mesa e da Casa. O sr. João Luís de Carvalho chamou a atenção da Casa para a denuncia da vereadora Ligia Bastos, feita ha dias da tribuna, da existencia de uma circular da Secretaria de Educação, proibindo a visita de jornalistas e vereadores ás escolas primárias da Prefeitura, circular que o orador considerou de suma gravidade. O sr. João Luís de Carvalho concluiu, dizendo que, caso o prefeito não faça com que a circular se anule não relatará o Orçamento daquela Secretaria que, assim, ficará sem verbas.

Terminada a discussão do bloco de requerimentos, não houve numero para a votação.

Na Ordem do Dia, figurou, em primeiro lugar, o projeto que abre o crédito de 500 mil cruzeiros para auxilio á construção do altar-mór da igreja dos Capuchinhos. Sem "quorum" para ser votado, o presidente passou a dar a palavra aos oradores inscritos para falarem sôbre assuntos de sua escolha.

Os oradores foram o sr. Xavier de Araujo, que fez um discurso politico, e o sr. Jaime Ferreira outro, sendo a sessão encerrada, depois de uma prorrogação de vinte minutos.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 ás 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel. 22-4749

O SENADO

ESCÂNDALO

O Senado Federal desceu ontem, ao nivel da Camara do Distrito Federal. Por haver a Comissão Diretora, desprezado a ordem de classificação de taquigrafos habilitados em recente concurso, para nomear alguns protegidos, um grupo de senadores apresentou á Mesa um pedido de informações a respeito, dando ensejo a que varios representantes manifestassem energica repulsa pelo ato do sr. Melo Viana e de seus companheiros.

Tudo se passou porque, após se divulgar uma lista classificada de candidatos aprovados na referida prova, os diretores do Senado resolveram desprezar os primeiros colocados para distribuir os empregos por um criterio todo especial, tendo o cuidado, porem, de beneficiar, entre outros situados nos ultimos lugares, um filho do ministro Lafayette de Andrada — presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

ROUPA SUJA

O debate que se seguiu à apresentação do requerimento provocou uma lavagem de roupa no melhor estilo da Camara carioca. Defendendo o criterio da Comissão Diretora (ou, melhor, a falta de criterio...) o sr. Melo Viana exibiu os dotes oratorios de que é capaz, indo do sentimental ao patético, sem contudo lograr convencer ao Senado que devia sancionar a loteria taquigráfica e admitir o prejuizo dos melhores habilitados, para gozo e lucro dos "filhos de certos pais" — como disse, exaltado, um sr. senador pelo Rio Grande do Norte.

O presidente da Mesa — que tambem o é do Congresso — foi compelido a admitir que a irregularidade verificada decorre de outras, das quais ele e seus companheiros de Comissão devem assumir a responsabilidade.

Como lembraram, entre outros, os srs. Artur Santos e Ferreira de Souza, o Senado ainda não estruturou devidamente o quadro de seus funcionarios, não concluiu a elaboração do regulamento interno, não tomou, enfim, uma série de providencias moralizadoras que viriam justamente impedir a arbitrariedade de agora.

Em consequencia, viceja ha longo tempo o regime do filhotismo natural, sendo frequente a nomeação de funcionários para a Casa, sem que os demais representantes possam encontrar elementos para ajuizar a habilitação dos sorteados.

Vigora, por isto, a mais completa falta de criterio, pois, como lembrou em aparte o sr. senador Aloisio de Carvalho, uma vez que se não nomeiam os classificados pelo merito, e se despreza, dentre os habilitados, a ordem alfabetica, campeia o arbitrio — regime francamente inconveniente a qualquer casa legislativa e absolutamente intoleravel na mais alta assembléia do país.

FALA O RÉU

O advogado do Partido Integralista junto ao Superior Tribunal Eleitoral, sr. Dario Cardoso, que tambem milita na Mesa da Casa, não logrou opor objeção ponderavel aos senadores que pleiteiam a moralização do Senado. O conspicuo desembargador aposentado limitou-se a defender sua vida, sua reputação e seu passado no reinado goiano de Pedro Ludovico (esquecendo, prudentemente, a historia da sua aposentadoria). Não explicou, entretanto, a coincidencia de certas datas — a que se referiu o sr. Ferreira de Sousa, ao comentar que a abertura das provas aguardara, significativamente, a votação de determinado recurso eleitoral.

O debate foi, assim, edificante. De certo modo pode-se dizer que representa um voto de desconfiança á Comissão Diretora. Aliaram-se contra a Mesa representantes de varios partidos.

OUTROS ASSUNTOS

O senador Novais Filho comentou o discurso que o sr. presidente da Republica pronunciou por ocasião de sua visita a Itaperuna.

O representante pernambucano referiu-se, depois, á situação da lavoura em geral e as dificuldades com que lutam os lavradores. Terminou pedindo a transcrição, nos Anais, da oração do presidente Dutra.

FIM ABRUPTO

Quando o sr. Apolonio Sales falava sobre o primeiro projeto da Ordem do Dia o presidente suspendeu a sessão.

Para tanto o sr. Nereu Ramos valeu-se, não se sabe porque, de um dispositivo regimental que permite o encerramento dos trabalhos, a qualquer momento, se não estiverem no recinto 16 senadores, pelo menos.

Em outras ocasiões o Senado tem até votado leis, com menos gente. Ontem, porem, o sr. Nereu Ramos estava "regimentalissimo".

CAMARA

EM VOTAÇÃO A DESPESA DO ORÇAMENTO

INICIADA E ENCERRADA A DISCUSSÃO Á TARDE, POR FALTA DE ORADORES — REFORMA BANCARIA E BROCA DE CAFÉ — O QUE HOUVE NA NOTURNA

O plenario da Camara está relativamente adiantado no estudo e votação do Orçamento. Por força das sessões extraordinarias, conseguiu em tempo bastante curto, apesar do grande numero de oradores, ultimar a discussão e votação da Receita em apenas dois dias. Ontem começou a deliberar sobre a Despesa realizando mais uma sessão noturna, encerrando a sua discussão á tarde.

AINDA A REFORMA BANCARIA

No expediente da sessão da tarde o sr. Daniel Faraco voltou a falar sobre a legislação de reforma bancaria para concluir o discurso iniciado na vespera. Estudou de preferencia a especialização dos bancos, que reputa um imperativo derivado da norma basica de que nenhum banco pode conceder credito em termos diversos daqueles em que o recebe. Essa especialização — acentua — não deve ser entendida de forma a que, como consta do anteprojeto de reforma dos bancos mistos passem a constituir exceção. Declara exigir a realidade brasileira que os bancos mistos sejam a regra operando tanto com o comercio como com a industria e a agricultura. De outra forma as consequencias seriam desastrosas para o custo administrativo e, portanto, para a taxa de juros a cobrar. Refere-se ainda ao Banco Central. Concorda que deva tambem o Banco Central alem de controlar a moeda efetuar operações.

A BROCA DO CAFE'

Falaram em seguida os srs. Damasco Rocha e Herbert Levy. O representante gaucho atacou a direção do Banco do Brasil e sua politica de restrição de credito tendo o representante paulista deputado Herbert Levy discutido mais uma vez o problema da broca do café. Sugeriu ao governo, em face da necessidade urgente de defesa das lavouras e de combate da praga, medidas que acha possam vir resolver as dificuldades em que estão os cafeicultores para adquirirem drogas contra a praga. Entre as medidas sugeridas há uma que autoriza o Banco do Brasil a proporcionar á lavoura das zonas afetadas pela broca um financiamento especial igual ao proporcionado por ocasião da ultima geada, pelo qual a lavoura daria o penhor de duas ou três safras seguidas e receberia, anualmente, os recursos para o custeio das despesas para defesa contra o mal. Refere-se, ao terminar o seu discurso, á ação que considera inexplicavel do DNC, rompendo impunemente com os compromissos assumidos perante a lavoura e o comercio, sob as vistas complacentes do governo da União.

Falou sobre o mesmo assunto o sr. Emilio Carlos.

A DISCUSSÃO DA DESPESA DO ORÇAMENTO DA REPUBLICA

A Ordem do Dia da sessão ordinaria, como tambem da noturna, foi exclusivamente dedicada ao Orçamento. Começou á tarde a discussão da Despesa, falando em primeiro lugar o sr. Jurandir Pires e depois o deputado Arruda Camara. Foram chamados outros oradores e, não estando os mesmos presentes, o presidente encerrou a sua discussão anunciando para a noite a respectiva votação.

A NOTURNA

Enquanto se aguardava numero para a votação, o deputado Café Filho fez criticas de carater geral ao Orçamento, demorando-se na apreciação da Despesa, na qual apontou incongruencias como auxilio à cooperativa avicola no Ministerio da Agricultura. A votação teve inicio às 21 e trinta minutos, com 183 deputados presentes. Foram aprovados, sem maiores atropelos, os orçamentos do Congresso Nacional, Tribunal de Contas e Ministerio da Fazenda, começando porem as dificuldades, ao ser anunciada a emenda, com pedido de destaque, do sr. Jurandir Pires. Rejeitada, o seu autor requereu verificação, através da qual se constatou terem votado 157 contra o auxilio às cooperativas agricolas dos empregados da Central, e 10 a favor. Todos os destaques do sr. Jurandir Pires foram rejeitados, como tambem os de outros deputados. Os orçamentos aprovados ficaram tal qual desceram da Comissão de Finanças.

PROVIDENCIA CONTRA OS ENCAMINHAMENTOS DE DESTAQUES

O lider da maioria, enquanto eram votados os destaques para emendas do Orçamento da Agricultura, resolveu tomar a decisão de não mais permitir discussão em torno de destaques, mas apenas a respeito dos que forem aprovados. A Mesa resolveu permitir o encaminhamento da votação, mas retirando o direito do deputado se pronunciar a respeito da emenda favorecida pelo destaque. E assim prosseguiram os trabalhos, poupando-se o tempo gasto com os discursos sobre emendas com parecer contrario e sem probabilidade alguma de serem aprovadas. O sr. Jurandir Pires, porem, persistindo na defesa de seus destaques, pedia verificação de votação para mais um, consumindo o tempo tão precioso em relação ao Orçamento, de forma esteril e por isso atropeladora.

POUCO PRODUTIVA A SESSÃO

A noturna resultou pouco produtiva. Quase nada rendeu. Toda a culpa foi devida ao sr. Jurandir Pires, que falou sobre dezenas e dezenas de destaques, pedindo inclusive varias verificações de votação. Assim mesmo, ainda aprovou a Casa além dos enumerados os orçamentos da Agricultura, Ministerios do Exterior, Trabalho e toda a verba da Presidencia da Republica.

NO RIO, CONHECIDOS JURISTAS FRANCESES

Procedentes de Montevidéu, onde tomaram parte nas Jornadas do Direito Franco-Latino-Americano, encontram-se nesta capital, os eminentes juristas franceses Jacques Charpentier, antigo "batonnier" dos advogados de Paris; Marc Ancel, membro da Corte de Apelação de Paris e secretario do Instituto do Direito Comparado de Paris e da Societé de Legislation Comparee; Joseph Hamel, professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Paris e um dos mais famosos especialistas em direito bancario e Felipe Sola, um dos mais brilhantes advogados parisienses.

Convidados especiais do titular da pasta da Educação, os referidos juristas pronunciarão conferencias sobre temas de suas preferencias. Assim é que o sr. Marc Ancel, falará amanhã, ás 18 horas na Faculdade Nacional de Direito, sobre "A concepção francesa do Direito Comparado"; o sr. Joseph Hamel, hoje, ás 16,30 horas na Associação dos Banqueiros, sobre o tema "O controle dos Bancos" e finalmente, o sr. Jacques Charpentier, hoje, ás 21 horas no Instituto da Ordem dos Advogados, sobre "A regulamentação legal da empresa".

À qualquer ponto do mundo!
• LONDRES
• PARIS
• LISBOA
• ROMA
• NOVA YORK
• CAIRO
• SANTIAGO
inclusive
MONTEVIDÉU etc. etc. etc.
pelo serviço de tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiras
E a qualquer Estado do Brasil
assim como a todos os territórios nacionais e a BUENOS AIRES pelos magníficos e seguros bimotores e quadrimotores da
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
Informações: Telefone: 42-6060
AV. RIO BRANCO, 128
Mais de 21 anos de experiência e de esfôrço pelo prestigio do Continente

NÃO HAVERÁ AUMENTO DE DESPESA SOB PRETEXTO DE EQUIPARAR VENCIMENTOS

CRITÉRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

EMENDA REDUZINDO A MELHORIA DE VANTAGENS PARA OS MILITARES

A Comissão de Finanças do Senado adotou o criterio de rejeitar todas as emendas ao projeto de aumento dos servidores publicos que importem em aumento de despesas a pretexto de equiparações.

SUBSTITUIDA A EMENDA PINTO ALEIXO

O senador general Pinto Aleixo retirou a sua emenda que beneficiava os militares além dos limites estabelecidos pela Camara dos Deputados. Em substituição á emenda Pinto Aleixo o senador Ivo d'Aquino apresentou uma outra que, embora reduzindo essas vantagens, ainda as conserva em niveis superiores aos do projeto aprovado pela Camara.

Visitará, Hoje, Macaé, o Sr. Ivair Nogueira Itagiba

Visitará, hoje, o municipio fluminense de Macaé, o Secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, sr. Ivair Nogueira Itagiba, devendo ser homenageado pela Camara Municipal daquele municipio. Por ocasião da chegada do sr. Nogueira Itagiba, será organizada uma concentração operaria, tendo lugar, á noite, um banquete em sua homenagem, oferecido por numerosos proceres politicos locais.

A POLITICA

Getúlio-Prestes-Ademar, a Aliança Contra a Qual Se Fez o Acôrdo do R. G. do Norte

O Presidente Dutra Procura Influenciar Seus Amigos — Ameaça á Democracia — Ultimatum da Camara ao Governador de São Paulo — Movimentado o Gabinete do Ministro da Guerra



NATAL, 22 (Asapress) — O deputado Abelardo Calafange, sublider da bancada das oposições, não pronunciou ainda seu esperado discurso denunciando o acôrdo UDN-PSP, aguardando apenas, ao que se adianta, um entendimento telefônico com o deputado Café Filho, que, aliás, é esperado hoje nesta capital, para participar da convenção de seu partido, este mês.

A atitude do sr. Abelardo Calafange e de outros próceres progressistas revela que o grupo Café Filho foi deixado à margem dos entendimentos desde a fase preliminar dos mesmos. As explicações que começam a surgir da parte dos partidários do acôrdo revelam mesmo que essa atitude foi deliberada, em face do desenvolvimento da politica nacional. Diz-se, por exemplo, que se considera como certa uma composição partidária Ademar de Barros-Prestes-Getulio Vargas para as proximas eleições presidenciais e que essa composição estaria forçando o presidente Gaspar Dutra a influir entre seus amigos, no sentido de se harmonizarem em todos os Estados, para fazer face à mesma. Nesta hipótese, o sr. Café Filho teria de fazer aqui a campanha do seu partido, denunciando oportunamente a aliança com a UDN no plano estadual.

JÁ ESTARIA FEITO O ACORDO

NATAL, 22 (Asapress) — O assunto principal nas rodas politicas da cidade continua sendo o acôrdo UDN-PSD. Elementos muito bem informados, inclusive participantes das negociações, afirmam que o acôrdo já está feito.

AMEAÇA ROMPER COM O GOVERNADOR A CAMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 22 (Asapress) — Ás 14.20 horas de ontem reuniu-se no gabinete do presidente da Camara Municipal o grupo de vereadores que está contra a detenção do vereador Miguel Russiano, para tratar do assunto. A reunião teve caráter sigiloso, participando representantes de todas as bancadas, com exclusão do sr. Cid Franco, do Partido Socialista Brasileiro. Ficou resolvido a remessa, ao governador, de um verdadeiro ultimatum, do qual foi portador o capitão Cantidio Nogueira Sampaio, vice-lider do Partido Social Progressista. Os vereadores exigem nesse ultimatum a imediata suspensão das autoridades policiais responsaveis pela detenção do sr. Miguel Russiano. Caso não sejam satisfatóriamente atendidos, a Camara Municipal tomaria uma atitude de hostilidade para com o governador, lançando um manifesto ao povo explicando as razões do seu gesto.

Encerrando a sessão, o sr. Marrey Junior convocou outra reunião para as 10 horas de hoje. Apesar do sigilo reinante em torno dessa convocação, a reportagem conseguiu apurar que serão apreciados durante a nova reunião os termos do citado manifesto, cujo rascunho já estaria elaborado.

VISITOU O GOVERNADOR DE SERGIPE

Em nome do presidente da Republica, visitou o governador José Rollemberg Leite, do Estado de Sergipe, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente Dutra.

O gabinete do ministro da Guerra esteve durante toda a tarde de ontem muito movimentado, vendo-se entre as autoridades civis e militares que conferenciaram com o ministro Canrobert Pereira da Costa os senadores Pires Ferreira, dr. Marino Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, dr. Joaquim Inojosa, brigadeiros [illegible] Mascarenhas e Ivo Borges, generais Zenobio da Costa, Saldanha Maza, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Edgar do Amaral e Olimpio Falconiere da Cunha, coroneis Moura Carneiro da P.S.S.E. e Escobar, comandante do Regimento Floriano e major Humberto Peregrino, diretor do S.A.P.S., além de numerosas outras altas patentes, bem como comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes e repartições.

Mandado de Segurança Contra a Atual Administração do DNC

Será Atendida Pelo Presidente da Republica a Comissão Especial de Defesa da Lavoura

S. PAULO — (Do correspondente) — Chegou anteontem, a esta capital, o sr. Carlos Whately, que há dias presidiu em Xavantes, á reunião de lavradores da Sorocabana, com a qual decidiu-se impetrar mandato de segurança contra a atual administração do DNC. Procurado pela reportagem, assim se pronunciou sobre as providencias já encaminhadas nesse sentido: — Separei-me há dias do deputado Silvestre Ferraz Igreja que foi incumbido de apresentar em juizo a ação que os cafeicultores da Sorocabana moverão contra o DNC. Não estou informado dos passos ja dados nesse sentido por esse parlamentar, mas acredito que já tenha tomado todas as providencias necessarias á concretização do maior anseio da cafeicultura paulista, que se resume no afastamento da interferencia ilegal e danosa da referida autarquia nos mercados. Aliás, teremos oportunidade de manifestar agora, de viva voz, ao primeiro magistrado da nação, esse anseio da cafeicultura, que não pode e não deve ser abafado. Ainda ha alguns meses em missão especial da Sociedade Rural Brasileira, estive percorrendo varias regiões dos Estados Unidos e do Canadá, ali observando de perto a situação dos mercados consumidores de café. Posso afirmar que a atual Comissão Liquidante do orgão cafeeiro não merece absolutamente a confiança desses mercados, conforme depoimentos importantes que anotei. Não há, pois, outro caminho a seguir. O presidente da Republica deve afastar os atuais dirigentes do DNC e substitui-los por legitimos representantes da lavoura e do comercio de São Paulo, atendendo aos desejos da maioria esmagadora dos interessados, tanto no país quanto no estrangeiro. Asseguro que, efetivada essa medida num dia no seguinte subirão as cotações do cafe em Nova York e em Santos, pois o que precisam esses mercados, a fim de readquirirem o ritmo normal das operações, é de confiança nos responsaveis pelos destinos da politica cafeeira nacional, o que ora indubitavelmente não acontece".

CABE AO SR. AMARAL PEIXOTO A RESPONSABILIDADE DAS OBRAS DE MACABU

O QUE DISSE, ONTEM, NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE, O SR. MARIO GUIMARAES, RESPONDENDO A EXPLORAÇÕES E INTRIGAS DE UM REPRESENTANTE PESSEDISTA

Na sessão de ontem da Assembleia Fluminense, um deputado pessedista, a serviço de intrigantes e individuos sem o minimo senso das coisas politicas e administrativas do Estado do Rio, leu e comentou uma nota publicada num jornal de Niterói, examinando conceitos sobre a Usina de Macabu emitidos pelo fundador deste jornal, sr. J. E. de Macedo Soares, num dos seus ultimos artigos. O representante pessedista em questão, homem de moralidade duvidosa e que vem sendo severamente criticado pelos seus proprios colegas de bancada que conhecem certos fatos de sua vida, encontrou, entretanto, resposta pronta formulada pelo sr. Mario Guimarães, lider udenista que teve a virtude de colocar as coisas nos seus devidos lugares e que a seguir transcrevemos:

O SR. MARIO GUIMARAES

— Sr. presidente, não é meu proposito, com as palavras que vou proferir, analisar, a construção da usina de Macabu', apontar os seus erros e concluir, afinal, que tais obras representam realmente um crime contra a economia do Estado. Não é meu proposito, sr. presidente, porque só me sentirei em condições de cogitar desse assunto, quando forem respondidos os requerimentos de informações formulados, nesta Casa, pelos meus colegas de bancada, deputados Jorge Machado, Alberto Torres e Tenorio Cavalcanti.

Por enquanto, limitar-me-ei a uma ligeira referencia ao caso que se pretende criar em torno do artigo ontem publicado no DIARIO CARIOCA, de autoria do sr. José Eduardo de Macedo Soares, em face dos discurso pronunciado pelo sr. governador em Campos, na recente excursão que fez, em companhia do sr. general Eurico Gaspar Dutra, ao norte fluminense.

Inicialmente, devo declarar, embora ache desnecessario, que o sr. José Eduardo de Macedo Soares, jornalista dos mais brilhantes que o Brasil possui, pena fulgurante e de respeitabilidade incontestavel, assume a responsabilidade dos seus artigos, como jornalista estranho as correntes partidarias existentes em nossa patria.

Em segundo lugar, sr. presidente, quero salientar que nenhuma contradição de vulto existe entre a afirmativa do sr. governador do Estado, "de que os estudos referentes à usina de Macabu começaram ao tempo do comandante Ari Parreiras", e a declaração do jornalista José Eduardo de Macedo Soares "de que a responsabilidade dessa obra recai inteiramente sobre o comandante Amaral Peixoto".

De fato, ao tempo em que era interventor o saudoso comandante Ari Parreiras, o engenheiro Franca Amaral procurou o capitão Gwyer de Azevedo, então secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado, apresentando-lhe o plano de construção da usina de Macabu'.

Nomeou, então, o capitão Gwyer de Azevedo uma comissão de tres engenheiros para estudar, no proprio local em que teria de ser executada a obra, os planos apresentados pelo engenheiro Franca Amaral. Findos esses estudos, a conclusão do parecer foi condenando a sua execução e disso resultou o arquivamento do processo, a desaprovação por parte do Governo, do projeto oferecido ao seu exame. Mais tarde, ainda no governo do comandante Ari Parreiras, novos estudos foram procedidos, por iniciativa, tambem, do capitão Gwyer Azevedo, já agora para a construção de uma usina na Cachoeira de Limeira, no rio Itabapoana. A conclusão desses estudos foi a de que, no periodo de maior estiagem, seria possivel obter uma força de .... 30.000 cavalos, com a grande vantagem de estar essa cachoeira a 57 quilometros de Campos.

Feitos os orçamentos para a realização da primeira etapa dessa usina, para 10.000 cavalos, constatou-se que a sua construção custaria de 7.000 a 7.500 contos de réis. Os desenhos ja existiam na Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, quando assumiu esse cargo o capitão Gwyer de Azevedo. Submetidos esses estudos à deliberação do comandante Ari Parreiras, em uma reunião do secretariado de então, foi resolvido pelo saudoso interventor que o governo não cogitaria do problema de luz eletrica e de força no norte do Estado, em face das dificuldades financeiras que atravessava naquela ocasião. Assim foi resolvido, embora naquela reunião, o sr. Lionel de Magalhães, secretario das Finanças, tivesse salientado que o pequeno custo da obra e as grandes vantagens que dela resultariam, para o norte fluminense, compensariam um sacrificio maior, o que o autorizava a aconselhar a sua realização.

Eis ai, sr. presidente, a historia que me foi relatada por pessoa que participou das demarches a que acabei de me referir, da qual se conclui que, realmente, como salienta o sr. governador do Estado, foram realizados estudos ao tempo do comandante Ari Parreiras para a construção da usina de Macabu'; mas tambem desta exposição se conclui que o jornalista José Eduardo de Macedo Soares está, por igual, certo, quando declara que a responsabilidade do que considera um crime pertence inteiramente ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, porque a conclusão do estudo procedido ao tempo do comandante Ari Parreiras foi no sentido de que se tratava de uma obra condenavel e que não deveria ser realizada, tendo sido abandonado o projeto que o engenheiro Franca Amaral elaborou.

Com estas minhas palavras, sr. presidente, penso ter colocado a controversia nos devidos termos, mostrando a nenhuma significação da divergencia de pontos de vista em que se colocaram as pessoas a que me referi. Tudo o mais é exploração e exploração que não se justifica, porque, ainda houvesse o jornalista José Eduardo de Macedo Soares feito afirmativas contestaveis, teriamos de reconhecer que estava ele no exercicio do seu direito de critica, inviolavel e sagrado, em face das normas democraticas do regime em que vivemos.

Era o que tinha de dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Um romance que é um poema

Para Sempre Amada

de

Clara Lucia

Para Sempre Amada

Sairá, todos os dias, nas paginas de "Diario Carioca" a partir de domingo proximo

Para Sempre Amada

O TEMPO

TEMPO — Nublado, com nevoa seca.

TEMPERATURA — estavel.

VENTOS — de sul a léste, moderados.

MAXIMA: 23.0.

MINIMA: 19.5.

"URGE SALVAGUARDAR A SEGURANÇA E O DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS MUNDIAIS"

Discurso do Sr. João Daudt de Oliveira na IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Producão, Em Chicago — O Problema do Custo da Vida

Na IV Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, realizada em Chicago, EE. UU., o sr. João Daudt d'Oliveira na qualidade de um dos delegados brasileiros, após elogiar as atividades do sr. James S. Kemper, presidente do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, declarou que, em relação ao problema do elevado custo da vida é necessario salvaguardar a segurança e o desenvolvimento das empresas, os aperfeiçoamentos tecnicos, a formação dos capitais para a renovação das instalações e a aplicação em novos investimentos. Assinalou ainda que é preciso zelar pela livre iniciativa e pela liberdade de produzir e de comerciar, que são parte integrante do sistema democratico.

OPORTUNIDADE DOS ACORDOS

Continuando a tratar do mesmo assunto, acrescenta o sr João Daudt:

"Diante das restrições do comercio e das dificuldades crescentes em regularizar os pagamentos internacionais, com a atração do dolar para seu ponto de origem, teremos que procurar modificar a situação por meio de acordos entre nós, antes mesmo que os governos assinem novos tratados de comercio. Os acordos oficiais por si sós são estaticos, nem têm vida. São as empresas privadas que os tornam dinamicos. Devemos influir nesses tratados, completar seus itens por uma ação combinada, de modo a fazermos desaparecer os desequilibrios nas balanças de pagamentos por meio da mudança de direção das correntes de comercio".

CUSTO DE VIDA

Passa em seguida o sr. João Daudt a tratar do custo de vida, esclarecendo que o mesmo produz graves desequilibrios nos orçamentos dos individuos e dos governos. Continuando, declara que a parte da população que vive de salarios fixos apela para a intervenção do Estado ou para a ação dos sindicatos quando os proprios chefes de empresa não vêm ao encontro de suas necessidades aumentando os salarios nominais.

O BRASIL EM FOCO

Entra a seguir o orador a tratar especialmente de nosso pais, declarando que, desde algum tempo, em consequencia de abalos trazidos á evolução industrial brasileira pelas duas grandes guerras mundiais deste seculo, formou-se entre os homens das classes produtoras a convicção de que devem liderar a renovação do pensamento para a proxima transformação do Brasil numa forte unidade nos negocios do mundo.

A HORA PRESENTE

O sr. João Daudt d'Oliveira passa em perspectiva o momento politico do mundo, e conclue com as seguintes palavras:

Não fechemos os olhos propositadamente. Tratemos de nossos problemas com o senso da oportunidade e com os metodos pragmaticos que, no passado, nos salvaram mais de uma vez.

Esta reunião interamericana de homens praticos é mais uma oportunidade para falarmos uns aos outros a linguagem simples e objetiva, sem preconceitos e sem segundas intenções, em que nos devemos entender.

Concordemos em que o melhor meio de manter em qualquer tempo a paz no mundo, é construir uma America economicamente forte e unida.

Queremos edificar nesta parte do mundo, dentro do espirito democratico e de livre empresa que nos caracteriza, um exemplo para as demais nações e uma garantia para a paz universal.

Copias á Maquina

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

R. GRATIDÃO, 102-c. 3

TIJUCA

Projeto Que Estabelecerá Bases Para o Combate ao Carvão da Cana

Reunida, Mais Uma Vez, a Diretoria da FARESP — Importação de Chocolate

S. PAULO (Do correspondente) — A diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, esteve reunida, anteontem, tendo inicialmente procedido á leitura do seguinte telegrama recebido do general Eurico Gaspar Dutra:

"Na impossibilidade de comparecer pessoalmente à concentração de lavradores e tecnicos que a Associação Rural de Araguaçu' promoverá em combinação com a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, do dia 26 do corrente, numa fazenda proxima àquela cidade, agradeço o convite recebido.

Nela far-me-ei representar pelo deputado João Gomes Martins Filho; que será portador dos votos que formulo pelo exito do certame".

Logo a seguir foram prestados esclarecimentos acerca da concentração.

Fazendo uso da palavra, o sr Alindar M. Junqueira declarou que está havendo grande entrada de chocolate estrangeiro no pais, salientando a inconveniencia da referida importação, de vez que o Brasil é grande produtor do cacau.

COMBATE AO CARVAO DA CANA

O presidente da FARESP, informou logo depois, estar sendo elaborado um projeto de lei federal estabelecendo bases definitivas para o combate ao carvão da cana na região de Assis, acrescentando que o texto do referido projeto será conhecido na proxima semana.

Os srs. Francisco de Toledo Piza, Clovis de Sales Santos, Alkindar M. Junqueira e Euclides Teles Rudge, abordaram a situação do amendoim, tendo sido ressaltado que o preço atual do amendoim muito influirá na safra futura dessa oleaginosa.

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

AVISO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A PARTE II (DACTILOGRAFIA) — A prova acima referida será realizada, no dia 26 do corrente, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou Casa Edison (rua 7 de Setembro, 59) conforme os candidatos preferirem máquinas Remington ou Royal, e de acôrdo com a seguinte escala:

HORARIO	N. DE INSCRIÇÃO
8 horas	1 a 60
8 horas 50 minutos	61 a 120
9 horas 40 minutos	121 a 180
10 horas 30 minutos	181 a 240
11 horas 20 minutos	241 a 300
12 horas 20 minutos	301 em diante.

Companhia Siderúrgica Nacional

PROVAS PARA AUXILIAR DE ESCRITORIO

Por motivo de força maior, a prova de Português, marcada para hoje 23 do corrente, foi transferida para o dia 25, sábado, ás 20 horas. A prova de Aritmética realizar-se-á dia 24, ás 20 horas, no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, conforme fôra estabelecido.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI — 23—9—1948 — N. 6.211

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

O Problema Das "Favelas"

A chamada "batalha do Rio de Janeiro", isto é, a campanha iniciada pelo prefeito da capital, com o pleno apoio do Govêrno Federal, pela destruição das "favelas", continua a ser sustentada, sem alardes, mas também sem a menor demonstração de fraqueza. Ao contrário disso, as providências tomadas pelas autoridades municipais, tendo à sua frente o general Mendes de Morais, vão obtendo o êxito mais completo.

Há pouco mais de um mês o prefeito inaugurava um bloco residencial para os habitantes de várias "favelas". Na manhã de ontem mais vinte e quatro familias receberam as chaves de novos apartamentos, construidos em terreno anexo ao parque proletário da Gávea. As promessas vão, assim, se cumprindo integralmente. Nunca pensou o prefeito do Distrito Federal em acabar sumariamente com as "favelas", lançando ao desamparo as familias que ali residem, forçadas pela mais dura necessidade e pela crise tremenda de habitações que aperta o povo por todos os lados.

Somando os dois blocos inaugurados, um total de quarenta e oito apartamentos, temos que a "Campanha das Favelas" recebeu um impulso inicial correspondente a mais de um apartamento por dia.

* * *

Ao mesmo tempo, informaram os técnicos, na solenidade de ontem, que já foi encerrada a concorrência para a construção de mil apartamentos do mesmo tipo e destinados, igualmente, à recuperação dos moradores dos nossos morros.

Estas obras, que deverão começar em breves dias, irão substituir as atuais moradias daquele parque proletário da Gávea, permitindo, outrotanto, que a sua população seja triplicada, com a possibilidade da transferência de mais de dez mil favelados para êsses apartamentos.

Quando os elementos extremistas observaram os primeiros movimentos da Prefeitura, no sentido de extinguir as "favelas", tentaram convencer à sua população da necessidade de uma reação, pois todos os "favelados" seriam sumariamente expulsos dos seus "lares". Os fatos posteriores vieram desmentir o que diziam os vermelhos e as familias dos morros tiveram a consciência exata da realidade.

* * *

Aqueles numeros, realmente animadores, juntam-se aspectos não menos apreciáveis do problema das "favelas". Com o tipo de construção ora empregado foi obtida apreciável economia em tempo, material e mão de obra, pela redução das aberturas das cavas e fundações, pelo emprêgo de alvenaria mais leve e pelo aproveitamento do terreno.

Se a êsses fatores juntarmos os de saúde pública, com o paralelo estabelecido entre os barracões de tábuas, sem higiene alguma, e os apartamentos de agora, com banheiro, cozinha, pequeno confôrto mesmo — poderemos ter uma visão nitida do alcance social da campanha iniciada sob tão bons auspicios pelo prefeito da cidade.

Equacionado o problema em têrmos de efetiva realização, receberam os pessimistas e os derrotistas a primeira lição nos seus prognósticos sombrios e desencorajadores.

* * *

O problema das "favelas", que sempre pareceu aos nossos administradores insolúvel, pela sua complexidade, está sendo inteligentemente enfrentado pela municipalidade, com tenacidade e senso prático. O executivo do Distrito Federal não se enfeitou com as galas da demagogia. Tem trabalhado e tem realizado.

Com os exemplos já dados, pode-se admitir a transformação do problema das "favelas" em operações simples de natureza orçamentária, porquanto bastará uma assistência decidida como a de que dá mostra o prefeito Mendes de Morais para que os infelizes habitantes dos casebres espalhados pelos morros venham, um dia, a desfrutar de um ambiente digno para viver.

A Comida do SAPS

A organização dos restaurantes do SAPS nos Ministérios para atender aos funcionários é, em principio, excelente. Em principio porque na prática muito há o que fazer e muita coisa dá o direito de reclamar.

Muitas vezes a comida é simplesmente insuportavel, outras vezes perigosa. No restaurante do Ministério do Trabalho, por exemplo, de acôrdo com informações que nos foram trazidas pessoalmente por varios funcionários, tem havido vários casos de intoxicação alimentar. Sempre se pensou que a comida do SAPS fosse examinada pelos médicos, antes de ser preparada. Os fatos articulados, no entanto, mostram que, se há êsse exame médico, este não corresponde aos seus fins.

Não queremos fazer acusações a quem quer que seja. Mas, levando em conta as reclamações que nos têm chegado, é natural que chamemos, para o caso, a atenção do diretor do Departamento de Administração daquele Ministério.

O QUE SE DIZ:

...QUE, a proposito das recentes nomeações de taquigrafos para o Senado, nas quais a Mesa não levou em consideração a classificação dos candidatos, o senador Vitorino Freire comentava, ontem, na bancada de imprensa: "Não está direito; ou passa tudo ou se aplica a moralidade"...

...QUE o sr. Prado Kelly, ouvindo ontem na Camara um discurso do sr. Jurandir Pires, lembrava, para o padre Arruda Camara, que Carlos de Laet costumava dizer que, se se pusesse numa urna um sortimento de palavras latinas e se retirassem essas ao acaso, formariam uma frase de Cicero, e concluia: "se se fizer isso com algumas palavras portuguesas e numeros, formar-se-á um discurso do Jurandir"...

...QUE o prefeito ia gastar de um a dois contos de réis, por arvore, para remover uma fila de arvores da Praia do Flamengo, transplantando-as vivas para outro local...

...QUE, entretanto, verificou que "ficus benjamim" encontram-se em qualquer chacareiro a 10 tostões...

...QUE o prefeito está processando a organização civica "A Formiga" por ter a mesma, numa excursão recente a Brocoió, devastado a fauna e a flora daquela ilha municipal...

A Desordem na Central

As cenas vergonhosas que se verificam, à tarde, na gare da Central do Brasil, na hora dos trens para os subúrbios, estão a exigir providências seriíssimas da Policia e da própria administração daquela Estrada.

Quem assiste ao embarque de passageiros, naqueles momentos, tem a impressão de que vivemos numa terra de selvagens, de bárbaros, de brutos. Não há respeito, não há o menor vislumbre de educação. A multidão assalta os carros, empurrando senhoras e crianças, de maneira inacreditável. Conflitos, muitos de consequências funestas, já têm ocorrido ali e até dentro dos carros.

Ao que parece, falta, na Central do Brasil, um sistema qualquer de organização que faça evitar aquela situação vexatória e deprimente. Temos sido testemunhas daquelas cenas e não parece impossivel evitalas. Dificil, talvez. Desde, porém, que a administração da Central e a Policia se entendam no sentido de manter a ordem, talvez se possa chegar a solução do problema. O que não é possivel continuar a impassibilidade das autoridades diante do que ali se vem verificando. Urge uma providência ou mesmo várias providências que venham deter a fúria dos vândalos que se misturam no meio do povo, para dar pasto a todos os instintos baixos.

Porto Franco do Brasil Em Lisboa

ENCONTRA-SE nesta capital a missão comercial portuguesa, que veio ao nosso país com o fim de incrementar o movimento de trocas entre as duas nações irmãs. Tanto no Rio como em Lisboa foram tomadas medidas que dificultam o intercambio mercantil, com prejuizo para a economia do Brasil e de Portugal. Acreditamos, porem, que se chegue a um acordo satisfatorio para ambas as partes. Se há paises que podem e devem viver em harmonia e regime de cooperação, sem duvida são eles Portugal e Brasil, que se acham presos pelos mesmos laços de sangue, lingua e religião.

E, já que se discutem as relações comerciais luso-brasileiras, seria oportuno estudar o problema do porto franco em Lisboa. E velha essa idéia e todos reconhecem as vantagens da iniciativa. Ainda recentemente a Argentina obteve uma concessão desse genero na Espanha. E Portugal não negara ao Brasil o direito de localizar em Lisboa armazens onde seus produtos seriam guardados e depois vendidos para varios pontos do continente europeu. Parece que chegou o momento de resolver a questão do porto franco.

Mauricio de MEDEIROS

Financiamentos e Especulações

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Um jornal de Uberaba estranhou que sendo eu medico e tendo ido a Uberlandia tomar parte num Congresso Medico, só escrevesse, ao voltar, sôbre o financiamento do zebu... Não me cabe culpa de que o jornalista do Triangulo não tenha lido o que escrevi, aqui e em São Paulo, sôbre esse Congresso e os problemas que nele se agitaram fazendo o justo elogio dos colegas que, no interior do país, lutam contra uma infinidade de males e ainda têm tempo de ilustrar o espirito, mantendo em dia sua cultura medica. Se o jornalista só leu o que escrevi sôbre financiamentos é porque o assunto o interessou muito mais vivamente do que o relato das impressões agradaveis que colhi em minha curta permanência em Uberlandia.

A verdade é que eu nunca me supus capaz de apreender tão rapidamente um problema como esse do zebu, a que era totalmente estranho. Porque a contradita do articulista vale por formidavel confirmação do quanto afirmei, dando-lhe a força de um depoimento de quem vive na região em que os fatos se passaram.

Em sintese, que disse eu? Que das coisas que ouvi conclui "confirmada minha intima convicção de que tudo aquilo de financiamento a pecuaristas fôra a mais escandalosa das especulações jamais vistas em nosso país".

Que diz o meu contraditor? "Se o dr. Mauricio de Medeiros aqui tambem estivesse, não se livraria das botinhas caracteristicas e ter-se-ia atolado até o pescoço num financiamento de milhões".

Ora, o simples fato de ali estar não me conferia a qualidade de pecuarista. Nem essa condição é formulada pelo articulista para a sua hipotese de ver-me atolado no financiamento de milhões. Logo, o que legitimamente se pode concluir é que bastava estar na zona da pecuaria para obter tal financiamento.

Foi precisamente o que eu disse quando afirmei que gente que talvez nunca tivesse visto um touro, se meteu em negocios de touros...

Para melhor pintar a situação, o articulista narra como se passavam as coisas: "Era dessa maneira que se tentava ao criador, ao pecuarista, ao mascate de zebu. Pegava-se pela aba do paletó, insistia-se, mostravam-se todas as vantagens de um excelente negocio". "Nada havia que recear, era só encher as mãos e os bolsos do ouro que o Banco do Brasil distribuia e aproveitar a oportunidade magnifica".

Qual o vocabulo que define transações assim descritas? Especulação.

Financiamento é uma operação pela qual quem exerce uma determinada atividade economica contrai uma divida com o fim de desenvolver ou amparar a sua atividade. Financia-se a safra de um produto agricola, por exemplo, emprestando ao agricultor, por conta do produto a colher, uma soma de que ele careça para prosseguir em sua atividade agricola, até que realize a venda normal do produto. Nesse momento paga aquela divida e fortalece seu credito para financiamentos futuros. Financia-se um industrial que, tendo planejado a remodelação de seu material ou a ampliação, em condições técnicas previamente examinadas, de sua industria, precisa de numerario para o empreendimento e conta, com o fruto de sua nova iniciativa para efetuar o pagamento da divida que contraiu. Financiar é, em suma, emprestar dinheiro com determinada garantia para um objetivo diretamente ligado à atividade do financiamento.

Releia-se o que conta o jornalista de Uberaba sobre o financiamento aos pecuaristas na região em que ele vive. Não era preciso ser pecuarista para ficar atolado em financiamentos de milhões! Até o "mascate de zebu", até eu, "se estivesse", ou talvez até mesmo o jornalista que me contradita.

Que disse eu em meu artigo? Que "a onda foi feita para a alta como, depois, nas lamentações da baixa, por especuladores intermediarios". Que conta essa informada testemunha dos fatos? Que se agarrava até o mascate do zebu pela aba do casaco para convencê-lo das vantagens de um excelente negocio, "abafando as vozes de prudência dos mais timidos".

Isso é financiamento ou aventura de especulação? Pois não era preciso abafar a voz da prudencia? Que negocios eram esses? Melhorar os campos de pastagens? Cobertura por gado de raça? Importação de especimes de raça? Evidentemente não. O negocio era perfeitamente comparavel ao que se passa em certos momentos de agitação em Bolsa de Titulos: comprar ações e titulos com tendencia para a alta para vende-los a seguir com lucro. São aventuras de especulação. Aqueles "mascates de zebu" que deixaram abafada a "voz da prudencia" correram o risco que correm os imprudentes. Jogaram com valores ficticios. Perderam quando cessou o artificio dos valores. Os prudentes nada perderam porque não jogaram.

Foi o que conclui do que pude ouvir nos poucos dias em que estive no Triangulo Mineiro.

Meu contraditor não poderia oferecer melhor confirmação do que afirmei.

Se insinua que foram mercenarias e injustas as minhas conclusões, porque delas foi feita transcrição em outros jornais alem do que originalmente as publicou, dá-me o direito de suspeitar das intenções de sua contradita de que vim a tomar conhecimento através uma transcrição em grande cotidiano desta capital.

Humberto BASTOS

Os Segredos e Um Novo Poder

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Nada como uma divergencia para revelar os segredos de Estado. E esta regra se torna mais efetiva, mais generalizada entre os paises latino-americanos. Os temperamentais dos tropicos não perdem oportunidade para uma atitude brilhante. E na atitude brilhante aparecem as revelações nacionais. Os segredos. Os particulares entendimentos de cupola, sem o verdadeiro sentido de equipe. Foi o caso recente do diretor geral do DASP.

Esse organismo surgiu, como o seu proprio nome indica (Departamento Administrativo do Serviço Publico) para racionalizar a burocracia brasileira: padronizar as mesas, estandardizar os papeis e os envelopes, moralizar a aquisição de funcionarios publicos, divulgar as novas idéias sobre administração, promover o aperfeiçoamento dos chefes de serviços em cargos de carreira, etc. — todo um programa da maior utilidade que, não resta duvida, foi em grande parte preenchido pelo DASP. Arbitrario, por vezes, refletindo aqui e ali imposições muito pessoais, criando um pequeno bloco que se apossava de tudo quanto fosse boa comissão no estrangeiro, aquele Departamento deixou, porem, uma cota ponderavel de trabalhos e, sobretudo, deu rumo à burocracia no país.

Derrubado o poder pessoal, simbolizado numa ditadura, cabia ao governo democratico corrigir as falhas do DASP, cabia ao governo democratico diluir aqueles ares de força onipresente a que se atribuiu, ajustando-o às suas devidas proporções de orgão técnico do serviço publico. Nenhuma medida foi levada a efeito. E a carta do sr. Mario Bittencourt Sampaio, atual diretor do DASP, revela: 1) Que recebeu instruções diretas do presidente da Republica para traçar um plano economico para o país; 2) Que foi autorizado a comprar refinarias de petroleo na Europa pelo presidente da Republica; 3) Que, ainda com o presidente da Republica, teve conversas muito intimas e seguras para executar o plano economico. A resposta do presidente Dutra, com toda a sobriedade de estilo de um presidente, ratifica todas essas alegações da carta do sr. M. B. Sampaio, divulgada pelos jornais em "manchettes". Constatamos, enfim, através das revelações desses dois documentos historicos para a novel democracia brasileira que: 1) A criação do Conselho Nacional de Economia, que se encontra na Carta Magna, é uma "blague", porque os entendimentos do presidente com o sr. Sampaio envolviam a execução de um plano economico que cabia àquele Conselho; 2) Que o Ministerio da Fazenda, o verdadeiro executor da politica economico-financeira do governo, não se encontra na área de confiança presidencial, porque a elaboração e execução do Plano Economico, mais conhecido como o SALTE, foi confiada ao sr. Sampaio; 3) Que o Conselho Nacional de Petroleo, dirigido pelo sr. Carlos Barreto, tambem não tem muita significação, porque o presidente deu instruções ao sr. Sampaio para adquirir refinarias de "ouro negro" na Europa; 4) Que a colaboração técnica das classes economicas, orgãos consultivos do Governo Federal, é da mais remota importancia, porque a elaboração e execução do plano economico couberam ao sr. Sampaio; 5) Que os 60 orgãos de estudos e execução de tarefas no setor economico, que compoem o quadro do serviço publico federal, são absolutamente inuteis, porque o sr. Sampaio sintetizou todos os conhecimentos daquelas repartições.

Dessa maneira se encontra bem visivel, todo à mostra, que o Poder Publico hoje é o sr. Sampaio. Os proprios partidos politicos estão em segundo plano. Como o proprio poder publico, quero dizer, como o proprio sr. Sampaio declarou, os partidos compareceram apenas para aprovar o Plano Economico elaborado. E o proprio Congresso não está muito autorizado como representação popular, porque, como o sr. Sampaio declara, o seu plano constitui um "anseio geral da Nação". De modo que estamos num outro mundo, não há a menor duvida, em que assistimos ao eminente diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Publico negociando maquinas na Europa, elaborando planos economicos, estudando executá-los, solucionando o problema do petroleo e concebendo programas que constituem o "anseio geral da Nação". Para que tanto Ministerio? Para que comissões na Camara e no Senado? Para que o projetado Conselho Economico? Para que os orgãos técnicos do governo? E tantos? Fecha tudo. Temos o sr. Sampaio e sua equipe que se chama "Geoplan".

E Estamos Exportando Carne...

OS dados sobre a exportação de produtos alimenticios de origem animal no primeiro semestre do corrente ano se expressam no total de 21 643 toneladas contra 22.002 toneladas em igual periodo de 1947.

Quanto ao valor alcançou ele a 196 336 mil cruzeiros nos primeiros seis meses do corrente ano contra 210.407 mil cruzeiros nos meses correspondentes de 1947.

Praticamente cessou a saida de banha bovina da qual exportamos apenas 2 toneladas em 1948. A maior quantidade na exportação foi de carnes frigorificadas que alcançaram maior exportação de janeiro a junho de 1948, no total de . . 15.473 toneladas contra 14 244 toneladas no mesmo periodo do ano anterior. Houve tambem aumento de valor nos periodos indicados, atingindo a exportação a 117.577 mil cruzeiros em 1948 contra 105.435 mil cruzeiros em 1947. A quase totalidade dos produtos alimenticios de origem animal exportado foi de procedencia do Rio Grande do Sul.

A respeito da exportação desses produtos é unanime a opinião do país: só deverá sair carne para o exterior depois de atendido o consumo interno. Não se compreende que exportemos mais de vinte mil toneladas em um unico semestre quando o artigo escasseia e continua racionado em varias cidades do Brasil...

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Exonerando, de escrevente juramentado do 2º Oficio do Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, a Paulo Clemente Dutra Neves.

Nomeando na Justiça do Distrito Federal — escrevente juramentado, Alvaro Alves, Domingos Santoro e Wilton Ribeiro; e escrevente auxiliar, Anibal Tavares Mariano, Guiomar da Silva Domestico, Maria Lima de Almendra Cavalcante, Maria Helena de Andrade, Nelson da Silva Ferreira e Sebastião Frederico Monte Pinho.

Nomeando, oficial de justiça, padrão D, Gladstone de Jesus e Mario Santarelli.

Transferindo a pedido, do 2º Oficio da 1º Vara Criminal para a 11º Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, o escrivão Osvaldo Monteiro James.

Aposentando Plinio Guimarães Sousa, escriturario, classe E.

Declarando que Sarah Mazza, nascida a 24-3-1919 em Uruguaiana, filha de Isac Mazza e da Matilde Koen, perdeu a nacionalidade brasileira por haver adquirido voluntariamente, a nacionalidade argentina.

Na pasta das Relações Exteriores — Conferindo o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Luis Batlle Berres, presidente da Republica Oriental do Uruguai.

Promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de oficial, o sr. Gastão Faria de Bittencourt, diretor da Seção Brasileira de Secretariado Nacional de Informações, Cultura Popular e Turismo em Lisboa.

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, aos srs. Van Der Vilet, Frank Garcis, jornalista americano, engenheiro Hugo Suraco Cantera, presidente da Camara de Comercio Uruguaia-Brasileira, de Montevideu, Jean Chauvel, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França e Louis Joxe, diretor geral dos Negocios Culturais do Quai d'Orsay.

"Cemiterio"...

SEGUNDO se noticia o sr. Correia e Castro entrará em licença no próximo sábado. Com o seu afastamento do Ministério da Fazenda, que acontecerá com os trabalhos das comissões brasileira e americana? Com a ausência do anfitrião, que fará o convidado? Será que o sr. Abbink também entrara em periodo de repouso?

Aliás, até agora o nosso ilustre visitante nada pediu, nem sugeriu, nem prometeu. O sr. Abbink é francamente do silêncio. E, se tem de falar, não afirma, não nega. Apenas conversa, quando não desconversa...

Enquanto os nossos cem técnicos discutem, o tempo passa, termina a reunião da Assembléia das Nações Unidas e o Brasil continua amigo dedicado dos Estados Unidos. Depois, será a Conferência Econômica de Buenos Aires, em março de 1949. Mais uma vez mostraremos nossa solidariedade a Tio Sam.

Nessa altura o sr. Abbink estara no seu país, elaborando o relatório sôbre suas observações. Êsse trabalho, artisticamente encadernado, irá para a Bibliotéca do Congresso, onde ficará ao lado dos planos Coock e Taub sôbre o Brasil.

Êsse setor do arquivo presidencial tem o seguinte titulo: "Cemitério"...

Será Construido Um Aeroporto Para o Sul de Minas

As Camaras Municipais de Três Corações e Cambuquira, reunidas conjuntamente pela segunda vez, na sessão extraordinaria do dia 14 de agosto do presente ano deliberaram a aquisição por compra e venda aos herdeiros de José Cota da Fonseca de trezentos mil metros quadrados de terras, destinados à construção do aeroporto que, pela sua localização e condições tecnicas, atenderá a toda a região.

O futuro pouso terá pista de 1.100 metros, constancia de ventos no sentido longitudinal e possuirá excelentes condições de visibilidade.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Prepara-se Ativamente a Inglaterra Para a Guerra

ECOS DA VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, A CAMPOS

CARTA ABERTA AO SR. GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Pelo Dr. Luiz Guaraná

Um fiscal do I.A.P.I., acumulando a representação do SENAI, da L.B.A. e do SESI (excusez du peu) — vem ameaçando a economia das usinas de açucar do Brasil, exigindo pagamentos incriveis, acumulados graças a um principio de retroatividade, muito em voga na vigência da Ditadura, sob a ameaça de multas astronomicas a quem não lhe atender as exigencias.

O fundamento da novel calamidade é o seguinte: — na procura de fontes de renda, o emaranhado de letras acima referido resolveu incorporar aos industriarios, isto é, aos seus contribuintes forçados, desde 1937 até aqui, os condutores dos nossos tradicionais carros de boi.

Ha uma ligação direta, necessaria e inevitavel, sr. Presidente, entre o nosso velho e gemedor carro de bois e as lides agricolas, sendo de notar que, sem ele, a lavoura terá perdido o melhor, senão o unico dos seus colaboradores, para a colocação dos seus produtos nos centros de consumo, ou de aproveitamento.

Deve saber v. excia., filho como é de Mato Grosso, onde a criação prepondera entre as atividades dos seus patricios, o que é, no nosso hinterland, a figura inconfundivel do carreiro.

Madrugador, operoso, parente muito próximo pelo coração das alimarias que conduz, o carreiro é uma individualidade á parte, no nosso cenario politico-economico social.

Vive com horarios proprios, ras exclusivamente suas e tradições imutaveis. E' geralmente honrado como quando nasceu, mas trabalha a seu modo, quando e como quer, poupando mais a resistencia do seu gado, do que as suas proprias forças, ao romper da madrugada, durante as noites enluaradas, ou quando o sol se enrubesce, no poente, e os seus reflexos incandescentes cedem vez ao frescor que prenuncia a noite.

Qualquer patrão lhe convem, seja fazendeiro ou colono, viva da pecuária, cultive cana, batata, café, milho, arroz ou mandioca.

Na defesa dos animais com que convive, sabe de rezas para curar bicheiras, conhece "mandigas" para evitar aftosas e manqueiras, ou enfrenta a onça traiçoeira, facão numa das mãos e chapeu de couro na outra, mais disposto a morrer que a recuar, seja ou não o dono daqueles bois de olhar suave que nas secas do nordeste, ou nas enxurradas do sul, só morrem de sêde, ou por afogamento, quando ele, o companheiro humano, depois de fornecer-lhes o ultimo pedacinho de mandacarú refrigerante, ou fanguido, enlamiado e exausto, tomba inerte, vitima, ele mesmo, da calamidade que os há de vitimar logo a seguir. E' uma figura nossa, exclusivamente nossa.

Para esses bravos obscuros, sr. Presidente, afirmação de qualidades raciais de que nos deveriamos orgulhar e dos quais, entretanto, jamais nos lembramos, não pode haver programas, nem regulamentos, os quais, afinal, atuam como grilhões, tornando um povo operoso, ansioso de trabalho livre e reprodutivo, num amontoado de escravos desanimados, revoltados e impotentes, convencidos de que a intervenção do Estado em suas atividades é invariavelmente contraproducente, senão arrasadora.

Nesse mesmo caso do I.A.P.I. e letras anexas, eles sabem, por exemplo:

1º — que em todas as usinas do Brasil, sem excessão, os carreiros são e sempre foram legitimos auxiliares rurais, comissionados ora numa, ora noutra função, hoje guiando um carro, amanhã manejando um arado, depois dirigindo um aradinho de limpas, mais adiante, ajudando o tratamento da "gadeia" dos currais, ou ainda percorrendo os campos, laço na garupa do alazão ligeiro, em busca das vacas de cria nova, por isso que o bom carreiro acumula, quando Deus quer, as funções de campeiro e de vaqueiro.

Se o seu trabalho escasseia, segue, enxada em punho, para os motirões alegres, ou para as turmas das fazendas, como simples trabalhador braçal, esquecido da hierarquia que se reconhece ao longe, quando empunha o garruchão famoso, ou traz na cintura o facão indispensavel, resolutamente auxiliando a produção em todas as suas fases ou modalidades e, assim concorrendo, sem se quer se aperceber, para a grandeza do torrão natal;

2º — eles sabem ainda que os velhos operarios, quando aposentados por essas instituições de letras e letreiros complicados, recebem salarios incompletos, mesquinhos, insuficientes, com os quais morreriam de fome, se os velhos patrões, seus amigos de todos os tempos, não lhes abonassem, espontanea e mensalmente, reforços em dinheiro que lhes permitem viver, mercê de Deus como viviam antes do suposto beneficio das aposentadorias que pensavam conquistar completas e justas, durante os anos em que contribuiam para isso.

Essa ameaça de agora, Sr. General, veio impressionantemente sorrateira e silenciosa, lembrando a sucuri faminta ao se aproximar das rezes descuidadas, nos maravilhosos, porém perigosos banhados dos distantes pagos de V. Excia.

Serviu, sobretudo, para demonstrar a preocupação dos nossos fiscais de todas as categorias, salvo honrosas exceções, não de receber tranquilamente dos avisados contribuintes a parte de sacrificio que a nação exige dos seus filhos, para se assegurar uma colaboração honesta e geral com o governo, mas, ao contrario, a de arrancar das classes operosas as ultimas e escassas economias, destinando uma boa parte delas ao enricamento rapido dos garimpeiros "sui-generis" que emprega nesse novo sistema de bateia.

Foi um caso de engorda calculada das vitimas futuras, como se os produtores não passassem de novilhos aguardando a época do abate.

O pior e mais grave, é que o homem do interior, por essas e outras razões semelhantes, vai abandonando a pouco e pouco as suas culturas, preferindo trocar as suas penosas atividades por outras menos arduas, como, por exemplo, a de funcionários de um Ministerio, ou de qualquer autarquia, esperançoso de ser sempre possivel aumentar os honorarios com os proventos de multas impostas aos tolos que continuam a mourejar nas roças.

E' por isso, Sr. Presidente, que, malgrado os sinceros esforços de V. Excia. e dos seus melhores auxiliares para restaurar as nossas finanças e a nossa economia, os vagões das estradas de ferro se enferrujam, paralisados, sem cargas a transportar e os nossos centros agricolas, industriais e comerciais se anemizam, enquanto o indice de vida cresce assustadoramente e a fome se aproxima cada vez mais.

Cabe a V. Excia., Sr. Presidente, uma sagrada missão, além de vencer a luta que vem enfrentando em defesa do Brasil de hoje; o preparo para a defesa do Brasil de amanhã. E para isso, V. Excia. terá de cogitar até daquele que um dia deverá substitui-lo, findo o seu periodo constitucional. Esse novo govêrno do futuro deverá ser um govêrno de força, liberto de quaisquer compromissos que V. Excia. não poderia haver deixado de aceitar com as nossas organizações politico-partidarias dada a sua situação de substituto imediato de um longo regime de ditadura.

Esse novo governo deve praticar alguns atos decisivos para grandeza nacional, entre os quais citarei: — 1º, acabar com o tabú da deflação, num país de moeda escassa e circulação morosa, onde a producão deve crescer, e, pois, não seria possivel limitar "á-priori", o volume do meio circulante indispensavel; 2º — alterar radicalmente a nossa legislação social, aumentando as horas de trabalho, sem acrescimo de vencimentos, premiando, porém cuidadosamente, o mérito individual e substituindo a maquina compressora das atividades industriais privadas em que se transformou o Ministério do Trabalho por outra mais necessaria, o Ministério da Produção, com uma mentalidade que seja a antitese da atual.

Nesse novo Ministério o produtor deve poder entrar confiante e alegre, seguro de merecer consideração e amparo, boa vontade e equidade para a solução dos seus problemas. Atravessados os seus umbrais, deverá o homem que produz e trabalha sentir-se dentro do regime de igualdade de todos perante a lei, um dos principios basicos da democracia, sem correr riscos de humilhação, perda de tempo e escravização a justiças especiais entregues a juizes leigos, recrutados nos arraiais partidarios, ou de aguardar o andamento burocratico de milhões de papeluchos e processos inuteis, em que são consumidos montes de dinheiro, rios de tinta, seculos de expectativa e todo um infinito de paciencia das nossas classes produtoras.

Sem alterar essas falhas horriveis da nossa administração publica e outras que dizem de perto com o credito, os transportes, o fisco e o serviço militar obrigatorio, marcharemos para o cáos e para a fome, embalados pelos pruridos do falso patriotismo que estimula "o comunismo intelectual", ou prega abertamente a volta do "queremismo", por intermedio do voto do analfabeto, nova gazua dos celeiros democraticos.

O Brasil não se deve afastar do conservatorismo construtor de Churchill, hoje impressionando espiritos brilhantes como o de Paul Reynaud, um dos expoentes da inteligencia dessa França a que devemos quase totalmente a nossa civilização e cultura, conservatorismo que não impede a evolução do progresso, quer sob o aspecto material, moral ou espiritual.

Tudo mais é "bonmocismo", segundo a feliz designação do ilustre professor Pereira Lira, sintese da caca de uma facil popularidade, pelo utilitarismo, ou pela cobardia de amorais.

Ampare, tudo isso, Sr. Presidente, e as bençãos do céu e de todos os seus patricios cairão sobre a cabeca de V. Excia., indicando-o á gratidão pública como o maior e o melhor dos brasileiros vivos.

Que Deus ilumine e ajude a V. Excia. e seu governo honrado.

(Transcrito da "Cidade de Campos" de 9/9/48).

Novo Ataque aos Mediadores da ONU

TEL-AVIV, 22 (U. P.) — Franco-atiradores abriram fogo contra um comboio que viajava sob os auspícios das Nações Unidas, tendo à frente um "Jeep" da O.N.U. pintado de branco, matando quatro judeus, inclusive uma mulher residente em Jerusalem.

As autoridades judaicas informaram que os franco-atiradoras eram árabes e que as informações disponiveis tendem a confirmar tal identidade.

O dr. Ralph Bunche, que está atuando como mediador das Nações Unidas na Palestina desde o assassinio do conde Folke Bernadotte, dirigiu-se de Jerusalem ao local da emboscada para efetuar uma investigação.

O comboio foi atacado a tiros de fuzis e metralhadoras de pequeno calibre quando se aproximava da estação de bombas dagua de Latrão. A estação está situada no extremo ocidental de Bad el Wad, barranca a oeste de Jerusalem e onde os árabes dificultam o trânsito pela estrada entre Tel-Aviv e Jerusalem.

Diz-se que os disparos partiram da estação de bombas. O comboio consistia de dois automoveis, seis caminhões e um caminhão tanque de gasolina. Abria o caminho o "jeep" das Nações Unidas, no qual viajavam os observadores da Organização das Nações Unidas e um oficial de ligação judeu.

As autoridades informaram que os atacantes concentraram o fogo de suas armas sôbre o "jeep" da O.N.U.. Dizem que um dos observadores das Nações Unidas se levantou e pediu aos franco-atiradores que suspendessem o fogo, porém que os disparos continuaram. Então o "jeep" se dirigiu para o Mosteiro de Latrão, que está situado na "zona neutra".

O Internamento de Doentes Mentais Será Providenciado Pelo Delegado Jaime Praça

O chefe de Policia designou o delegado Jaime Praça para coordenar e articular com o "Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais" todos os serviços de recolhimento de doentes mentais apresentados ás autoridades policiais.

Na mesma portaria o general Lima Camara recomendou, que os casos de internamento de enfermos mentais apresentados ás Delegacias, sejam imediatamente comunicados, telefonicamente, áquele delegado especializado, para as devidas providencias.

2 MILHÕES DE HOMENS CHAMADOS ÀS ARMAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Informou-se à Camara dos Lordes que a Grã-Bretanha completou os preparativos para chamar às armas até 3.000.000 de homens ou mais, no caso de emergencia.

Lord Hall, primeiro lord do Almirantado, falando em nome dos trabalhistas durante o debate sobre a situação da defesa, delineou as medidas adotadas.

Lord Moynihan, do Partido Liberal, sugeriu que cada um dos quatro e meio milhões de homens que serviram durante a ultima guerra devem se alistar imediatamente. Disse acreditar que mais de ...... 2.000.000 estariam dispostos a retornar às fileiras.

A necessidade de se manter uma grande frota de destroiers foi reclamada por lord Theseyn, o qual declarou que somente esses navios poderão combater eficientemente os submarinos de grande velocidade em mar aberto. Disse esperar que o governo restrinja a venda dessas belonaves.

Lord Hall disse que a Marinha Real "está recrutando o dobro de homens para o serviço regular do que o que recrutou durante qualquer periodo da guerra.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

PAPANCK QUER SER DELEGADO DOS TCHECOS NA ASSEMBLÉIA DA ONU

Escrevendo da capital francesa, o correspondente do INS, John Lee, noticia que o dr. Jan Papanek, demitido pelo regime comunista de Praga, do cargo de delegado da Tchecoslovaquia às Nações Unidas, declarou hoje que tem o proposito de pedir á Assembléia da ONU que o reconheça como representante dos democratas tchecos.

O Partido Comunista Japonês Caça Espiões — Depoimento de Um General Alemão — Protesta o Partido Socialista do Chilé

O PARTIDO COMUNISTA JAPONES CAÇA ESPIÕES

O correspondente do INS em Toquio Howard Handleman, informou, ontem, que o Partido Comunista japonês iniciou sua propria "caçada aos espiões".

Dois partidos operarios já foram acusados de "espiões do inimigo" e o Comitê Central do partido publicou a seguinte advertencia:

"Todos os membros do Partido Comunista ficam claramente advertidos de aumentar a segurança contra espiões... o inimigo da classe está adotando todos os metodos visando a destruição da unidade de nosso partido.

DEPOIMENTO DE UM GENERAL ALEMAO

O general Otto Wagner, antigo comandante militar alemão de Rhodes, declarou, ontem, na sessão do Tribunal de Crimes de Guerra, instalado em Roma, ter sido forçado a adotar medidas severas contra os italianos internados naquela ilha, em obediencia a ordens superiores e tambem por motivo da escasser de alimentos.

Wagner é acusado de ter instaurado um regime de terror ordenando execuções de italianos internados nos campos de concentração depois que a Italia assinou o armisticio com os aliados em setembro de 1943.

PROTESTA O PARTIDO SOCIALISTA DO CHILE

Relata um telegrama de Santiago do Chile, que o Comitê Central do Partido Socialista adotou uma resolução de protesto contra "a insolita atitude assumida pelo governo peruano, ao negar o visto de passaporte e impedir o desembarque de seu secretario-geral e presidente da Confederação Interamericana dos Transportes camarada Bernardo Ibañez Aguila.

Jan Papanck

ESPERADO UM CHOQUE ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

Pierre Huss, correspondente do INS em Paris, escreve daquela capital, informando que as diversas delegações dos paises participantes da Terceira Assembléia Geral das Nacões Unidas veem realizando consultas entre si, desejosas de tomar partido antes do esperado choque que ha de surgir nas sessões dos diferentes Comitês, a respeito das principais questões que dividem o Oriente e o Ocidente.

VIOLENTA A LUTA NA CHINA

Informa um despacho telegrafico de Shanghai, que está sendo travada violenta luta nos setores oeste e sueste de Tsinan, capital da provincia de Shantung, onde os comunistas estão assaltando as ultimas linhas de defesa das forças nacionalistas.

Segundo as informações aqui recebidas, combates furiosos estão sendo travados no principal setor comercial, onde se acham os maiores edificios de Tsinan. Muitas casas na cidade já estão em chamas, devido ao bombardeio.

REFLORESTAMENTO DA GUIANA BRITANICA

A organização semi-oficial "Corporação do Fomento Agricola", que tem sede em Londres, anunciou, ontem, que um dos seus primeiros projetos será a realização de um gigantesco plano de reflorestamento na Guiana Britanica.

Lord Tregarne, presidente da Corporação, disse que no dia 4 de outubro, chegará à Guiana Britanica, uma missão de seis tecnicos florestais para preparar o plano de operações.

O TUFÃO CONTINUA AÇOITANDO A FLORIDA

Derivou para o nordeste o ciclone que está varrendo a peninsula da Florida, passando, assim, a assolar a região compreendida entre Melbourne e Daytone Beach.

O furacão tropical açoitou Cayo Hueso e mudou de rumo, sem que seu vortice atingisse Miami.

No momento, está ameaçando a região central do éste da Florida.

TRUMAN ACUSA OS REPUBLICANOS E DEWEY ATACA OS DEMOCRATAS

INICIO DA CAMPANHA NO COLORADO — LIMPEZA E ENERGIA HIDRO-ELETRICA — ADESÕES

DENVER, Colorado, 22 (U. P.) — O presidente Truman e o governador Thomas Dewey dirigiram-se duros ataques politicos na campanha que ambos os candidatos presidenciais realizam pela zona das Montanhas Rochosas.

Truman efetuou sua campanha pela parte leste do Estado de Utah, ontem, e em varios discursos que pronunciou, prometeu amplos programas de obras hidroeletricas, se receber o apoio dos eleitores e voltar a ocupar a presidencia do país.

O presidente falou em varias estações ferroviarias em que o trem presidencial parou.

Dewey, que realiza sua excursão pre-eleitoral pelo Estado de Colorado, prometeu a "maior limpeza" na historia do país, se for eleito a presidencia, e salientou a importancia do trabalho que diz haver realizado o Congresso republicano em favor dos Estados ocidentais, e no que se refere a obras de irrigação e de energia eletrica.

Segunda-feira, à noite, Truman acusou os republicanos, em Denver, de sempre terem tentado "sabotar os planos hidroeletricos" e de conservação do terreno.

Em Saint Louis, o candidato vice-presidencial republicano, Earl Warren, respondeu, ontem, ao presidente Truman, o qual havia acusado os republicanos de haverem atraiçoado os camponeses.

Warren, que realiza sua propria campanha em harmonia com Dewey, declarou que as palavras de Truman eram "absurdas".

Dewey falou no "Auditorium de Denver" e exigiu o fim da "politica descuidada" do governo presidido por Truman, dizendo que faz falta o emprego de conceitos "completamente novos" para resolver os problemas de conservação das terras e o desenvolvimento das riquezas naturais dos Estados ocidentais.

Respondendo ao discurso pronunciado por Truman, segunda-feira, passada em Denver, Dewey disse que o problema de conservação dos recursos naturais está intimamente ligado á segurança e ao bem-estar economico da nação, advertindo que um descuido e u'a má administração, seriam um desastre para o país, já que os recursos naturais da nação sofrem um desgaste continuo.

Truman voltou á carga contra os republicanos num discurso pronunciado ontem, á noite, em Salt Lake City, dizendo que os deputados republicanos, "sem ocultarem e de má fé", privaram o oeste dos grandes beneficios hidroeletricos e que agora desejam aproveitar-se da melhor parte dos recursos naturais do país para satisfazer seu proprio egoismo.

Por outro lado, George H. Earle, ex-goverandor democrata do Estado de Pensylvania e ex-embaixador na Bulgaria, durante o governo de Roosevelt, anunciou que apoiará a candidatura de Dewey.

Em declarações dadas á publicidade, Earle diz que "devido á vacilação de Truman entre o apaziguamento e disposições incompletas, que apenas nos têm dado o desdem da Russia, Dewey é o melhor risco para a paz".

Earle é o segundo destacado membro do Partido Democrata que anuncia sua adesão a Dewey.

Na semana passada, Jesse Jones, ex-secretario do Comercio, que sempre pertenceu ao Partido Democrata, declarou-se em favor da eleição de Dewey.

APROVEITEM!...

Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00
Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450.00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00 Maquinas fotograficas desde Cr$ 150,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relogios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos Cr$ 320,00. NOTA: — As mercadorias constantes deste anuncio, exceto os oculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peçam seus catálogos !

DEPOSITO: Rua da Alfandega n. 135. 1.º and. Tel 43-2370 — Rio.
ADAMASTOR MONFORT

AS ARTES

A EXPOSIÇÃO CALDER

Antonio Bento

E' dificil julgar com objetividade a arte de Calder, que representa, possivelmente, a mais original contribuição norte-americana às artes plasticas contemporâneas. Como acontece com todos os inovadores, suas criações são ainda mal julgadas e compreendidas. Há os que o consideram um gênio. E há, do lado oposto, os que negam valor artistico aos seus "mobiles", equiparados aos objetos produzidos em série pela arte industrial. Para estes, o "atelier" ou a forja de Calder não passa duma fábrica de brinquedos ou duma oficina de "bijouterie". Tambem os escultores antigos faziam jojas, não sendo licito desconhecer-se a história fascinante de Celini. Vasari conta, por sua vez, que o divino Leonardo da Vinci fazia bichos complicados, esculturas com movimentos imprevistos, para divertir-se ante o espanto dos que observavam as suas criações monstruosas ou simplesmente gozadas.

Na época da arte não figurativa, Calder faz os seus "mobiles", cujos movimentos tornam-se sempre agradaveis à vista humana. São pueris alguns desses objetos? Não importa a indagação. Os desenhos animados de Walt Disney são feitos hoje para todas as clases de espectadores, dos 5 aos 90 anos. Cabe ainda ponderar que, na arte abstrata, como nos desenhos animados, o lirismo ocupa o primeiro plano. Alias, desde o começo do modernismo que a pintura orientou-se para o maravilhoso da pintura das crianças, dos loucos e dos artistas primitivos, em oposição à arte arida produzida de acôrdo com as receitas das academias.

Os "mobiles" de Calder reconduzem o homem adulto ao mundo perdido da infância e despertam-lhe sugestões e imagens do movimento misterioso das formas inanimadas, postas a caminhar. Flutuam no ar como plantas das profundezas submarinas. Foi essa exatamente a impressão que tive, vendo pela primeira vez um de seus "mobiles", que participam da vida confusa das máquinas modernas e dos animais que têm forma vegetal e vivem escondidos no fundo dos oceanos. Pode-se assim especular longamente sobre as criações de Calder, que tanto interessam aos arquitetos, hoje preocupados em fazer com que a escultura e a pintura retornem à sua condição de artes aplicadas, como acontecia na antiguidade.

— Quais são as intenções de Calder, ao compor os seus "mobiles"? Ouvi esta pergunta de mais duma pessoa. A obra de arte deve prescindir de tais indagações, a respeito das quais podem ser feitas as hipóteses mais absurdas. E quase nunca as interpretações da critica coincidem com os objetivos do artista. Um "mobile" é como um soneto ou qualquer outra criação artistica. Há apenas, na arte de Calder, um aspecto que me desagrada. E' a precariedade do material empregado em vários de seus trabalhos. A utilização de arames finos e cacos de garrafas (que compõem as escamas moveis de seus peixes) estão em desacôrdo com o critério de duração, comum à obra dos artistas plasticos. Mas isso é apenas um detalhe. O fato é que Calder conquistou com os seus "mobiles" e "stabiles", um lugar à parte, no panorama artistico contemporâneo, colocando-se o seu nome ao lado dos pioneiros da arte não figurativa. Alias, deve-se mesmo aos Estados Unidos a voga atual da arte abstrata. De fato, a cotação de Kandinsky e Mondrian só cresceu depois da consagração que lhes foi feita pelos americanos, cujo Museu de Arte Não Objetiva já conta cerca de quinze anos. Na Europa atual não há nada de parecido às criações de Calder. Dai o seu prestigio junto aos artistas que expõem no Salão das "Realitées Nouvelles" de Paris. A contribuição de Calder abrirá uma nova éra, se as artes decorativas (consideradas artes menores) ascenderem ao mesmo nível da pintura e da escultura, contrariando os principios estéticos consagrados principalmente a partir da Renascença. E não há dúvida que a arte não figurativa veio valorizar as artes decorativas.

* * *

CONFERENCIA SOBRE CALDER

No próximo dia 30, no Ministério da Educação, o critico de arte Mario Pedrosa, que conhece e admira a arte de Calder desde a sua estada de varios anos nos Estados Unidos, fará uma conferencia sobre esse artista.

Durante um coquetel oferecido pelo casal João Borges Filho à sociedade carioca vemos as senhoras senador Melo Viana, ministro D'Alamo Louzada e Larragoite Junior. (Foto "Sombra")

"MÃE"

Dentro de poucos dias será satisfeita a ansiedade do grande publico carioca.

"Mãe", o filme inspirado na celebre novela radiofonica de Ghiaroni, vai emocionar aos entusiastas das realizações intensas.

Adaptado e dirigido por Theophilo de Barros Filho, o filme apresenta uma serie de valores queridos, quer do teatro, quer do cinema ou radio brasileiro. Figuram: Alma Flora, vencedora do premio maximo de teatro de 1947; Benê Nunes, um novo e esplendido galã que surge; Cesar Ladeira, o consagrado "speaker"; Delorges Caminha, o conceituado ator da ribalta carioca; Manuel Vieira, um dos atores caracteristicos mais famosos do país; Jorge Doria, uma das revelações de destaque do cinema brasileiro; Rosa Radi, a sereia vencedora de um grande concurso; Amadeu Celestino, um ator de real valor.

Além desses elementos de renome figuram: Jesus Ruas, Ivone Marin, Ferreira Leite, Ivonette Miranda, e muitos outros. "Mãe", vai ser um dos maiores sucessos cinematograficos do ano e a sua estréia vem sendo aguardada com impaciencia pelo publico.

AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6

Afirmam os mexicanos que "As casadas enganam das 4 às 6". Porque escolheram este horario, não sabemos, porém, que as mulheres enganam não se discute.

Nesta gozadissima comédia, as casadas se reuniram e resolveram enganar os seus queridos maridos.

Amanda Ledesma, uma "formosura" do cinema mexicano, contracena com o simpatico Emilio Tuero.

Resulta daí uma hilariante comedia, que a Difilmes apresentará na proxima segunda-feira, nos cinemas Odeon, Ipanema e Avenida, com o titulo muito significativo de "As casadas enganam das 4 às 6".

O CINEMA

"A PEROLA"

Pedro Armandariz e Maria Elena Marqués, num momento do filme, "A Perola", um dos grandes filmes mexicanos

Vocês poderão verificar o belissimo trabalho de direção de Emilio Fernandez, em "A Perola", o grande diretor mexicano, responsavel por tantas peliculas de valor em seu país, que realizou uma verdadeira obra-prima de emoção!

Adaptado do esplendido livro de John Steinbeck, "A perola" conta uma historia profunda, intensamente dramatica, e com impressionantes angulos fotograficos de Gabriel Figueroa!

Pedro Armendariz, tem um papel notavel como "Kino", o pobre pescador que encontra a maior perola existente no Mexico, e que desde então, é o mais infeliz dos homens...

Maria Elena Marques é "Juana", sua mulher, e sua "performance" é digna de admiração

"A Perola", que a RKO Radio apresentará nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Republica e Mascote, a partir de sexta-feira, é um drama que faz pensar...

E' um filme que comove pela historia pungente, pela sua sinceridade, pelo seu realismo!

DENNIS MORGAN E VIVECA LINDFORS EM "NINHO DE ABUTRES"

Dennis Morgan e Viveca Lindfors fizeram uma viagem aérea especial a Paris para a filmagem das cenas de exterior de "Ninho de abutres" (To the Victor), a proxima atração que a Warner Bros. lançará a partir de segunda-feira, nos luxuosos cinemas da "Empresa Severiano Ribeiro": Palacio, Carioca, Roxy, Floriano e Piraja".

Jarry Wald, produtor deste drama cenarizado no Paris do após-guerra e Delmer Daves, que o dirigiu, decidiram que seriam necessarias tomadas reais da Torre Eiffel, Montmartre e Normandia.

Além dessa particularidade que caracteriza os esforços para a apresentação de um filme incomum, cumpre chamar a atenção para a estreia da bela atriz sueca, Viveca Lindfors, considerada uma das maiores figuras do cinema europeu.

O "cast" de "Ninho de abutres", além de Dennis Morgan e Viveca, apresenta Victor Francen, Bruce Bennett, Dorothy Malone e Tom D'Andrea.

"ENCONTRO NO INVERNO" — 57º FILME DE BETTE DAVIS!

Com "Encontro no Inverno" (Winter Meeting), Bette Davis tem a sua 57ª atuação no cinema.

Esta atriz duas vezes detentora do "Oscar", comenta a sua notavel carreira com esta frase: "Tenho tido apenas sorte..."

Nenhum astro ou estrela tem demonstrado tanta versatilidade artistica quanto Bette; basta relembrar os seus desempenhos em "Jesebel", "Victoria amarga", "Perigosa", "Vaidosa", "Estranha passageira", e tantos outros.

Em "Encontro no Inverno", ela tem um papel em que demonstra, mais uma vez, essa sua genial versatilidade.

Como galã de Bette Davis, neste filme da Warner Bros., estréia James Davis, um galã-

(Conclui na 7.ª pág.)

A SOCIEDADE

VÁRIOS E AVÁRIAS

Jácinto de Thormes

O senhor e a senhora Plinio José de Carvalho ofereceram um coquetel que foi alem de um acontecimento naturalmente simpatico, a preparação para essa festa que acontecerá com brilho e repercussão.

A idéia foi durante o coquetel batida e rebatida, na presença dos artistas e dos que participam como organizadores.

"Poeira de estrelas" será um espetáculo representado pelas maiores figuras do nosso cartaz teatral. Sei que tendo todos os artistas profissionais concordado e aceito as idéias, alguns, como Dulcina e Odilon, Henriette Morineau e Aimée, já escolheram os seus papeis. Existe na verdade um grande público, em sociedade, ansioso por assistir aos artistas famosos da cidade.

"Poeira de Estrelas" será uma novidade e uma grande atração. Agradavel para público e artistas (certamente) e um beneficio para a obra de caridade que patrocina e impulsiona as intenções de todos.

* * *

O ministro da Polonia e a sra. Wryosek convidam para o recital que a pianista Julinha Wagner e a cantora Florita Tolipan realizarão em homenagem a Comissão do Concurso Chopin no Brasil. Local: Legação da Polonia.

* * *

E' muito engraçado como um sujeito como eu pode pensar e estar mesmo acreditando que conhece "todo o mundo", numa cidade como o Rio. Uma vez e outra vou descobrindo que conheço muito pouca gente mesmo. Refiro-me naturalmente a pessoas importantes no sentido da inteligencia e simpatia pessoal.

Tudo isso vem à tona porque anteontem fui apresentado ao deputado José Armando Affonseca e à sua senhora.

* * *

A senhora Ivone Monteiro foi repousar êste último "week-end" numa fazenda do Estado do Rio. A senhora Ivone Monteiro ficou cansada de descansar.

* * *

No Jockey Club, êste domingo próximo, veremos várias pessoas pisando aquele gramado, ostentando suas devidas elegâncias pela primeira vez. São estreantes e estão entusiasmadas com as suas roupas novas. Esperemos que o dia não apresente pista pesada.

DIPLOMATICAS

O sr. embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu ontem, em seu gabinete, no Itamarati, os srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica; José Rojas y Moreno, embaixador da Espanha; Minocher Rustom Masani, ministro da India, e deputado Heitor Coiet.

— O sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos da America no Rio de Janeiro, esteve, ontem, no Palacio Itamarati, acompanhado de membros da missão economica norte-americana, em visita ao sr. embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores.

— A Organização das Nações Unidas solicitou ao governo brasileiro informações sobre padrões minimos de habitações no Brasil. Atendendo à solicitação, a Prefeitura do Distrito Federal elaborou, sobre o assunto, interessante trabalho que o Itamarati remeteu ao secretario geral das Nações Unidas.

— O Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro, solicitou ao Itamarati seus bons oficios para que filmes brasileiros fossem transportados a Paris, a fim de serem exibidos por ocasião da III Assembléia Geral da ONU.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Comandante Bertino Dutra da Silva.

— Renato Alves Lima, industrial.

— Eduardo Romero.

— Eurico Siqueira Batista.

— Major Milton da Lima Araujo.

— Valdir Soares.

— Sargento Aimir Nunes.

SENHORAS:

Candida Doutel da Silva, esposa do tenente Fernando Carvalho da Silva.

— Guida de Abreu, atriz e esposa do sr. Vicente Celestino, também do Teatro Nacional.

— Tecla da Costa Maciel, esposa do jornalista Djalma Maciel.

— Fez anos, ontem, a senhorinha Maria da Conceição Jobim Valverde.

MENINAS:

Vera Maria, filha do casal Maria da Conceição-Josaphat Cordeiro Grangeiro.

— Suely, filha do casal Pedro-Carmen Costa.

— Fez anos, ontem, a menina Sonia Maria, filha do deputado Gilberto Freire, escritor e sociologo.

CASAMENTOS

Hoje, da senhorinha Ivone Weber Rodrigues Alves, filha do banqueiro Paulo Rodrigues Alves, vice-presidente da Liga do Comercio do Rio de Janeiro e da sra. Yvette Weber Rodrigues Alves, com o sr. Helio Bezouro Cintra, filho do sr. Guilherme Tell Coelho Cintra e da sra. Anadia Aramouja Bezouro Cintra.

A solenidade religiosa será celebrada às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro.

— Da senhorinha Rute Gama, filha do sr. Alberto Gama e da sra. Maria de Oliveira Gama, no dia 9, com o sr. Valdemar Mazzoni, Filho, filho da viuva Virginia Mazzoni.

A cerimonia religiosa será efetuada às 17 horas e meia na matriz de São Januario, à rua do mesmo nome.

SENHORINHA ARACI CARVALHO DUARTE-SR. ARI BATISTA GONÇALVES — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorinha Araci Carvalho Duarte, filha do casal sr. Alipio [illegible] Duarte, e sra. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Batista Gonçalves, filho do casal sr. Hariberto Batista Gonçalves e sra. Atenas Gomes Batista Gonçalves.

Serão padrinhos da noiva o sr. Domingos Gomes de Carvalho e esposa; e do noivo, os seus pais.

O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pelos seus genitores e do noivo, pelo general Valdemar Brito de Aguino e senhora.

ALMOÇOS

Comemorando a passagem do 30º aniversario do desembarque em Marselha, da Missão Medica Militar, enviada pelo Brasil à Europa, em 1918, os elementos que a integraram, deverão reunir-se, amanhã em um almoço, às 12 horas, na A. B. I.

FESTAS

O CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Depois de amanhã, nos salões de sua séde baile, com traje de rigor, comemorativo ao 30º aniversario de atividade do socio benemerito e secretario de honra do sr. Virgilio Antunes.

CLUBE DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Sabado proximo, nos salões do High-Life, Clube, baile da primavera, com inicio às 22 horas, traje completo

HOMENAGENS

Os juristas brasileiros organizaram um almoço em homenagem aos seus colegas franceses que ora nos visitam, para amanhã, às 13 horas, no Jockey Clube, sendo a comissão promotora, composta dos professores, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Pedro Calmon, Haroldo Valadão, Mário de Pinho e San Tiago Dantas, havendo uma lista de adesões, na portaria do Jockey Clube.

VIAJANTES

Procedente de Buenos Aires, chega, hoje, por avião, às 18 horas, o professor Rene Barthelemy.

— Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa:

Sr. Joaquim Antonio Ribeiro — sra. Aizira Ribeiro — sr. Hazzy Simons — sr. Avary — sr. Jose Duarte Amaral — sr. Franz Panofsky — sr. Fernado Mendonça — sr. Hans Scalange —

Passageiros da Pan-American:

Chegou, ontem, o jornalista norte-americano Bernard S. Renmont, correspondente da revista "United States News & World Report".

— Regressou, ontem, a Montevidéu, o jornalista argentino, Julio Ponasso, diretor da United Press, no Uruguai.

— Regressou, ontem, a Nova Orleans, o antigo jornalista e escritor mexicano Rafael Ordorica, ex-diretor da Associated Press, na America do Sul

— Seguiram, ontem, para Nova York, os engenheiros Fernando Viriato de Miranda Carvalho, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro e Gilberto Canedo de Magalhães, diretor fiscal do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

Passageiros da Panair:

— Procedente de Buenos Aires, regressou ao Rio, o engenheiro, Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia do Minist. io da Agricultura.

Acompanhou-o o engenheiro Leandro Riedel Ratisbona, chefe da seção sinotica da Divisão de Pesquizas Meteorologicas

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Sra. Adelina Rocha Monteiro Valdez — sr. Raul Montero Valdez — sra. Luiza Ribeiro de Carvalho — Artur de Miranda

(Conclui na 7.ª pág.)

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 23 — O Sol entra em Libra a 0,15 horas.

Não peça favores e menos faça experiencia psiquica.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes, ou não, de hoje, com horas e numeros favoraveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Não inicie novas empresas, porque os aspectos astrologicos não são favoraveis. 10, 16 e 17; 37, 40 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Saude abalada e dificuldades nos negocios. 4, 5 e 8; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Tarde dificil, para todos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Versatilidade, e trama de inimigos secretos. 7, 16 e 19; 33, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Mau dia para viagens maritimas e para encetar negocios. 7, 8 e 9; 76, 17 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Contrariedades domesticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Manhã favoravel, encontros providenciais. A tarde será de hipocondria. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Introspecção, idéia fixa e discussões domesticas. 1, 2 e 15; 56, 47 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

O dia não é de bons auspicios. E' preciso meditação 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Espirito contraditorio, incompreensão e aturdimento. 15, 17 e 19; 24, 26 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais, apreensões. 8, 17 e 18; 44, 54 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira e persistencia de proposito 14, 16 e 18; 14, 23 e 34 (horas e numeros).

MIRAKOFF

Reuniões

ASSOCIAÇÃO BANCARIA DO RIO DE JANEIRO — O professor Joseph Hamel, membro do Instituto de França, catedratico de direito comercial da Faculdade de Direito de Paris e consultor juridico da Fiscalização Bancaria, da França, que ora nos honra com a sua presença, fará, hoje, às 16 horas, na séde da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre o controle dos bancos naquele país amigo.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Narciso negro", com Deborah Kerr. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A vida de Carlos Gardel", com Hugo Del Carril. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões continuas) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 1 horas.

ODEON — "Mascara de sangue", com Rossano Brazzi. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Cidade encantada", com James Stewart e Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Narciso negro", com Deborah Kerr. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Taça da amargura", com James Mason. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Taça da amargura", com James Mason. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Mascara de sangue", com Rossano Brazzi. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Capitão furia", e o "short" "Oba, Oba". Sessões a partir de meio-dia.

METRO COPACABANA — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Cidade encantada", com James Stewart e Jane Wyman A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Taça de amargura", com James Mason. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8 e 10,20 horas

STAR — "Cidade encantada", com James Stewart e Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Narciso negro", com Deborah Kerr A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Narciso negro", com Deborah Kerr A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

AMERICA — "Taça de amargura", com James Mason. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Só nós tres", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Mulheres", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Ele, ela e o outro", às 21 horas.

TEATRIHHO JARDEL — "Sala curta", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ — MONTE CASTELO — ICARAÍ

J. ARTHUR RANK apresenta
HOJE
HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
DEBORAH KERR
SABU · DAVID FARRAR · FLORA ROBSON
em
"NARCISO NEGRO"
("BLACK NARCISSUS")
em TECNICOLOR
com ESMOND KNIGHT
JEAN SIMMONS KATHLEEN BYRON
Adaptado, Produzido e Dirigido por MICHAEL POWELL e EMERIC PRESSBURGER
Produção THE ARCHERS — Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
HOJE 2-4-6-8-10 horas
CIDADE ENCANTADA
James STEWART — Jane WYMAN
RKO RADIO
Acomp. complems. nacionais

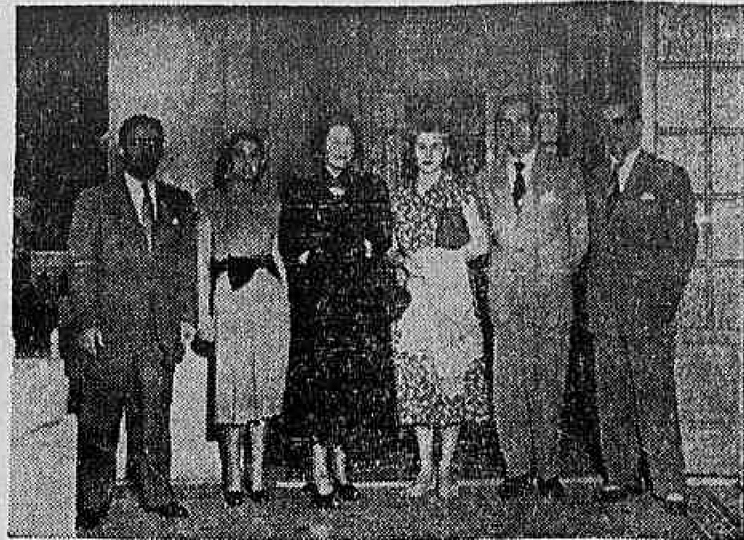
"Obrigado, Doutor !", Com Rodolfo Mayer, a Estréia de Hoje Nos 3 Cines Metro


Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt em "Obrigado, Doutor !"

Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Castro Viana, Matinhos e o menino Rodney Gomes são as principais figuras do filme brasileiro que os 3 cines Metro apresentam hoje e que está despertando muita curiosidade, já por ter Rodolfo Mayer como figura capital, já por ser um entrecho de Paulo Roberto. "Obrigado, Doutor!" é o seu título, e é certo que em sua realização o batalhador Moacir Fenelon se esmerou, dando-lhe tratamento, cuidado técnico, acêrto em todas as minúcias. Como Roberto Maregal, um homem com um passado a esquecer, Rodolfo Mayer compõe interpretação marcante, que valoriza o filme de ponta a ponta. Muitos jornalistas e gente de cinema já viram "Obrigado, Doutor!" — e se entusiasmaram com a nova produção, que foi, por Moacir Fenelon, produzida e dirigida nos estúdios da Cinédia. "Obrigado, Doutor!" é um filme superior, principalmente no argumento, ao celuloide "O Bêco das Almas Perdidas", declarou Ricardo Fredo, diretor cinematográfico italiano ora entre nós. "Pela primeira vez assisti a um filme brasileiro em que fiquei pesaroso quando vi o letreiro "Fim"..." — escreveu Nel Machado, da Revista da Semana. "Tanto em composição cinematográfica, como em ritmo, "Obrigado, Doutor!" está preciso e possui grande conteudo humano", declarou Antônio Olinto, do vespertino "Diretrizes". Até Ana Maria Canali (Miss Itália), artista do filme "Carlos Gomes" (Il Guarani) se manifestou sôbre o filme brasileiro de hoje: "Gostei imensamente de "Obrigado, Doutor". Parabens!"

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumou a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6


CHEGOU DOS ESTADOS UNIDOS FAMOSA TECNICA EM MODAS — Procedente de Nova York, passou ontem pelo Rio, com destino a São Paulo, a sra. Marie Gutárie, especialista americana em modas femininas que vem contratada por Modas A Exposição Clipper, de São Paulo, para colaborar na execução dos planos de desenvolvimento deste conhecido magazine feminino da capital bandeirante. O cliché que encima estas linhas focaliza um aspecto do desembarque da sra. Marie Guthrie nesta capital, vendo-se o sr. Ribamar Castelo Branco, diretor de Promoção de Vendas de Modas A Exposição Clipper, senhorinhas Nidia Pincherle e Maria Edith Mendes, da gerencia de Clipper e srs. Newton M. Silva e José Maria Fonseca, representantes da Standard Propaganda

O RADIO

MAIS ALGUMAS

Temos hoje mais algumas noticias relacionadas com o rádio na Terra da Garôa, fornecidas por Maria Eugenia.

* * *

Em São Paulo as novelas têm um número incontavel de ouvintes, de fãs ardorosos. E entre os seus interpretes devem, com justiça, ser destacados os seguintes nomes de radio-atrizes e radio-atores: Nilton Prado — Lia de Aguiar (a linda estrelinha paulista que Oduvaldo Viana levou para o cinema) — Antonio Leite — Zilda de Lemos — Cassiano Gabus Mendes (filho do saudoso Otavio Gabus Mendes) — Valter Forster — Ribeiro Filho — Nora Fontes — Julio Nagib e muitos outros cuja voz e cujo talento conquistam dia a dia milhares de novos ouvintes e admiradores.

* * *

Pela sua estação de ondas curtas, a Rádio Difusora de São Paulo apresenta diariamente, com Zilda de Lemos e Cassiano Gabus Mendes — "O encontro das cinco e meia" — programa leve e encantador, criação de Otavio Mendes, que seu filho continua a mandar para o ar, numa sincera homenagem àquele que tanto lutou para um rádio melhor.

* * *

Vesperal das Moças, programa escrito e dirigido por Sarita Campos e Paulo de Gramont, continua elevando cada vez mais alto o rádio na Terra da Garôa. E' apresentado de segunda a sábado, em ondas longas e curtas, das 14 as 16 horas, pela simpática emissora da Cidade do Rádio, no Sumare.

* * *

Rádio-Revista é um dos bons programas do rádio paulista irradiado diretamente da casa de um ouvinte. E' feito semanalmente um sorteio entre as cartas de ouvintes que desejam receber a visita da turma radiofónica e no dia do programa dirigem-se para a residencia da pessoa sorteada — locutores, animadores, cantores, regional, etc., etc. E no fim da irradiação a dona da casa recebe sempre das mãos da estrelinha do programa um valioso presente, como, por exemplo, uma bateria completa de cozinha...

RICARDO GALENO

PROGRAMAÇÕES:

NACIONAL — 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Joias da Literatura; 21.00 — Comentario politico; 21.05 — Alma do Sertão; 21.35 — Refrescando a memoria, 22.05; — Tipica Corrientes 22.35 — Prog. de Solos, 22.55 — Reporter Esso, 23.00 — A Noite [illegible] 23.30 — Ritmos P. Panair, no Ar; 00,50 — Encerramento.

GLOBO — 20.00 — Sociais infantis; Seleções Thesaurus; 20,30 Novela; 21,00 — Canção do dia; Grande teatro — 22.05 — Noticiario; Conversa em familia; 23.45 — Musica variada; 24.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20,00 — Prefixo Notre Dame; 20,10 — A vida começa às oito; 20,25 — Ponto de Parada; 20,30 — Loucuras e Fantasias; 21,00 — Comentario do Dia; 21,05 — Convite à Valsa; 21,30 — Prefixo Notre Dame; 21,35 — Recital Poetico; 22,00 — Luta livre; 23,00 — "Boite" da Meia-Noite; 1,00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 — Big Broadcast; 21.00 — Parlamento da Graça; 21.30 — Personalidades; 22.00 — Lutas no Estadio Carioca; 23.00 — Esportes Gagliano Neto; 23,00 — Tangos e Blues. 24.00 — Encerramento.

Sintese de Todos os amores
Para Sempre Amada
Romance de Clara Lucia
Para Sempre Amada
em capitulos diários, nas paginas do "Diario Carioca"

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE NO M. E. M.:

MATRICULAS:

18319 — 47513 — 26860 — 18551
24937 — 29443 — 24037 — 2323
14384 — 31036 — 13810 — 11253
24616 — 11459 — 28738 — 30876
29231 — 1A553 — 21918 — 15987

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

1623 — 1704 — 7483 — 12074
14735 — 15748 — 20734 — 20890
211997 — 21226 — 22105 — 22440
25009 — 28498 — 30049 — 31252
35750 — 38978 — 56615.

TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-6797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS — HOJE — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS
O NOVO SUCESSO DO CINEMA BRASILEIRO! UM ROMANCE DE GRANDE BELEZA E SENTIDO HUMANO
RODOLFO MAYER
LOURDINHA BITENCOURT
HEBE GUIMARÃES
MODESTO DE SOUZA
CASTRO VIANA
CARLOS MEDINA
U.C.B.
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
OBRIGADO, DOUTOR!
Produção e direção de MOACIR FENELON
ENREDO DE PAULO ROBERTO
DISTRIBUIÇÃO U.C.B

U.C.B. APLAUSOS para OBRIGADO, DOUTOR!

"OBRIGADO, DOUTOR !" é um filme superior, principalmente, no argumento, ao celuloide "O Beco das Almas Perdidas."
RICARDO FREDO
(Diretor Cinematográfico Italiano)

"OBRIGADO, DOUTOR !" é o melhor filme nacional realizado até a presente data."
LUIS ALIPIO DE BARROS
("Cêna Muda")

OBRIGADO, FENELON — pela melhor produção feita no Cinema Nacional !"
JOAQUIM MENEZES
("Folha Carioca")

"OBRIGADO, DOUTOR !" merece todo o apôio dos verdadeiros amigos do Cinema Brasileiro".
SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA
("Panfleto")

"Pela primeira vez assisti a um filme brasileiro em que fiquei pesaroso quando vi o letreiro FIM..."
NEY MACHADO
("Revista da Semana")

"OBRIGADO, DOUTOR !" é um filme humano, em suma — UM FILME SÉRIO, o que, para mim, é o melhor elogio a respeito."
JADER DE LIMA
("A Manhã")

"OBRIGADO, DOUTOR !" é uma grande realização do Cinema Nacional !"
MILTON F. LACERDA
("Celebridades")

"OBRIGADO, DOUTOR !" é humano! Sincero! Comovente! Rodolfo Mayer supera qualquer previsão."
ADOLFO CRUZ
("A Noticia")

"Tanto em composição cinematográfica, como em ritmo, "OBRIGADO, DOUTOR !" está preciso e possui grande conteúdo humano."
ANTONIO OLINTO
("Diretrizes")

"OBRIGADO, DOUTOR !" é um excelente filme — o mais completo já realizado pela cinematografia brasileira."
JOAQUIM INOJOSA
(Jornalista)

"Gostei imensamente de "OBRIGADO DOUTOR !". Parabens !"
ANAMARIA CANALI (Miss Italia)
Artista de "CARLOS GOMES" (Il Guarany)

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Bastos — e sra. Léa Tavora de Miranda Bastos.

PARA SALVADOR: — Srs. Gilbert Rouget — Elisio de Athayde — Paulo Panaclovich — Eupidio Gardian — José Soliere Filho e sra. Laura da Gama Lobo.

PARA MACEIO': — Srs. Antonio Ribeiro Casado — Nelson de Lima Pimentel — Hilton Pimentel — sra. Maria Moreira Pimentel e Maria Margarida Pimentel.

PARA RECIFE: — Srs. Edelazio Soares Campos — Carlos Wolfertz e sra. Luiza Schern.

ENTERROS

Sepultou-se, ontem, a sra. Marguerite Sant'agne, às 9 horas, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Ascendino Caetano Martins, às 10 horas, no altar-mor e outros altares da igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, da sra. Maria Adelia Martins Bensusan.

— Do sr. Luiz Macahyba Jr., às 8 horas, no altar-mor da matriz de São José.

— No altar de Nossa Senhora das Vitorias, da igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, do sr. Rodrigo de Sousa Castro.

—Do sr. Floriano da Rocha Lima, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

— Na Igreja da Santa Casa da Misericordia, a Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, às 9 horas, do padre Miguel Tramontano.

— Da sra. Alice Lopes Gondar, às 10 horas, na igreja da Candelaria.

Conferências

O PROF. CHARPENTIER, hoje, às 20,30 horas, no Instituto dos Advogados do Brasil, sobre "A regulamentação legal da empresa".

O PROF. ANCEL realizará, amanhã, às 18 horas, na aula do prof. Haroldo Valadão, na Faculdade Nacional de Direito, uma conferencia sobre "A função do Direito Comparado".

Importação de Tintas Especiais Para a Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa encaminhou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil uma exposição de firma importadora, solicitando a permissão da entrada no país de tintas e vernizes para impressão, de tipo especial.

A falta desse material no mercado pode trazer serias dificuldades à industria jornalistica em geral.

O TEATRO

"NAZARE" — O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Amanhã subirá à cena, no Carlos Gomes, em segunda recita de assinatura da Companhia Portuguesa, a opereta em 3 atos e 7 quadros, "Nazaré" cuja ação decorre no meio de pescadores.

O libreto é da autoria de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, com musica dos maestros, Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Raul Portela.

A opereta, que apresentará a estréia dos artistas Josefina Silva e Miguel Orrico, terá a seguinte distribuição, Rosa — Irene Isidro; Tia Mila — Josefina Silva (estreia); Lina — Eunice Colbert Ana — Maria Adelina; Conceição — Saluquia Rentini; Rita — Virginia Noronha; Cachopa — Fernanda Rosa; Enguia — Antonio Silva; Pantorrinhas — Ribeirinho; Alforreca — Carlos Alves; Zé da Feiça — Domingos Marques; Tio Manuel — Orrico (estreia); Alexandre da Korda, João Pio, João Nova — Mariano Franco e Felipe — Raul Antor

O insigne "diseur", João Villaret, será o apresentador e comentarista da opereta, o que constitui uma originalidade.

Marcia Condessa, fadista, fidalga, cantará o Fado da Nazaré.

SALUQUIA RENTINE FAZ ANOS HOJE

Hoje, é dia de festas no Carlos Gomes.

Faz anos Saluquia Rentine, um dos mais destacados elementos da Grande Companhia Portuguesa, que nos visita.

Pelos seus predicados de coração e de caráter, Saluquia será impotente para receber os abraços e os beijos de seus colegas e admiradores, que logo mais vão lhe oferecer uma festa no seu camarim.

E' dela a foto que estampamos.

A MENTIRA TEATRAL

O Valter Pinto vai deixar saudades.

VOCÊ SABIA

que agora é que vamos conhecer Teatro Infantil, segundo dizem os "entendidos"?

COISAS QUE INCOMODAM

A coleção de discos da atriz Valquiria Rosa.

O FILME DE HOJE

ODEON — "Mascara de sangue" — Leonel Saraiva.

O COMENTARIO DA NOITE

— O Paulo Celestino é a revelação do "scratch" teatral do Recreio — informava na feijoada, o H. Campos ao Antonio Silva.

— Já sei — comentava o "ás" da revista do Carlos Gomes — E' assim uma especie de "109", na linha do Fluminense.

O CINEMA

(Conclusão da 6.ª pág.)

promissor, de grandes possibilidades.

A direção é de Bretaigne Windust.

Lançamento segunda-feira nos luxuosos cinemas da empresa Severiano Ribeiro; São Luiz, Vitoria, Rian, América, Monte Castelo e Icaraí.

"O ETERNO CONFLITO"

Lana Turner, Spencer Tracy, e Zachary Scott serão os interpretes do proximo cartaz dos 3 cines Metro: "O Eterno Conflito" (Cass Timberlane).

Trata-se da versão de uma novela de Sinclair Lewis.

Mary Astor e Albert Dekker tambem estão no elenco.

Vilar dos Teles
72 PRESTAÇÕES SEM JUROS
Lotes de terreno planos, prontos para construir. Valorização forçada. Prestações desde 120 cruzeiros, com pequena entrada. Peça informações. Plantas em sua residencia. Rua México, 168 - 10.º andar — Sala 1.008 — Tel. 42-1154 — Vieira.

Maria Freire de Oliveira

Seu esposo, filhos, genros e nora, agradecem a todos que compareceram, enviaram pesames e acompanharam os funerais de sua esposa, mãe e sogra, Maria Freire de Oliveira e convidam a assistir à missa de 7.º dia que, por seu eterno descanso, mandam celebrar, dia 24, às 9 horas da manhã, no altar mor da igreja de Nossa Senhora do Livramento, à Ladeira do Barroso.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
Pedro ARMENDARIZ ★ Maria Elena MARQUES
A Perola
"The Pearl"
RKO RADIO FILMES
FALADO EM INGLEZ
TÃO HUMANO E TÃO DRAMATICO QUE VOCÊ ASSISTIRÁ EM "SUSPENSE" CADA UMA DE SUAS CENAS!...
Amanhã
ÀS 2,00-3,40-5,20-7,00 8,40 e 10,20

DOS ESTADOS

Transfere-se Para a Argentina a Indústria da Seda

NAVIOS DE GUERRA — Telegrama de Santos, São Paulo informa que o governo do Estado adquiriu nos Estados Unidos varias barcaças que foram utilizadas durante a guerra, e que servirão para o transporte de passageiros entre Santos e Guarujá.

PRISÃO DE MOEDEIROS FALSOS — Em Recife, Pernambuco, a policia prendeu os individuos Sebastião Fausto Correia, o seu irmão Severino Fausto Correia, e Saverino Rufino Farias, no momento em que os mesmos estavam fabricando moedas de 5 cruzeiros, com as quais inundaram a praça.

CONTRA A CARESTIA — Em Recife, Pernambuco, foi inaugurada no Bairro de Afogados, em frente ao mercado local, a primeira barraca do Serviço de Combate à Carestia, organizada pela Secretaria de Agricultura. Nos proximos dias serão inauguradas outras barracas nos diferentes pontos da capital pernambucana.

PELA SUBSTITUIÇAO DA DIRETORIA DO DNC — Em São Paulo, o sr. Carlos Whateley, membro da comissão da Sociedade Rural Brasileira que seguiu para o Rio, onde terá uma conferencia com o presidente da Republica, declarou à imprensa que "devem ser substituidos os atuais dirigentes do DNC por legitimos representantes da economia paulista. Os atuais dirigentes não merecem tambem a confiança dos mercados dos Estados Unidos e do Canadá.

A INDUSTRIA DA SEDA — Em São Paulo, os meios ligados à industria da seda confirmam a denuncia sobre a fuga desta industria para a Argentina, feita na Camara Federal pelo deputado Crepori Franco.

Os meios interessados declaram que a causa do exodo reside na falta de medidas protetoras por parte do governo brasileiro, que não vem atendendo os pedidos feitos pelos sericultores e industrias.

DA ADMINISTRAÇÃO

DASP, Plano SALTE e a Compra de Refinarias na França

(De um Observador Administrativo).

O sr. presidente da Republica resolveu não aceitar o pedido de demissão solicitado pelo sr. Mario Bittencourt, confirmando-o na direção do DASP e nas demais comissões que, no atual momento, desempenha.

Tendo sido essa a solução dada à "crise", vieram a publico as cartas do sr. Mario Bittencourt ao sr. presidente da Republica e a do chefe do Governo em resposta. A primeira, do diretor geral do DASP, vale como atestado de uma epoca de desorganização e de subversão dos principios hierarquicos.

* * *

O Plano SALTE não é obra do DASP. Isso já o afirmamos há muito tempo e esclarecemos que a unica colaboração prestada pelo Departamento foi dar os meios materiais para a sua execução: as salas, as dactilografias, o papel e, possivelmente, o pagamento das despesas. Mas o Plano em si, o seu conteudo, é da responsabilidade do sr. Mario Bittencourt e mais a equipe de tecnicos que requisitou nos Ministérios. Ainda sobre o Plano SALTE — (com vistas ao Conselho de Economia) — podemos adiantar que, num estudo acurado, encontraremos naquele projeto de planificação, varios "planos" ministeriais como o plano rodoviario, o ferroviario, o de obras do Departamento de Portos, Rios e Canais, o de combate à tuberculose, do prof. Paula Souza, etc., com pequenas modificações.

O que houve foi uma estruturaçao de planos esparsos, cogitando-se, ao mesmo tempo, do financiamento. E, é bom não esquecer, que o Plano SALTE, para efeito do Orçamento, muito se assemelha, ao "Plano de Obras e Equipamentos" do Estado Novo...

* * *

Tambem, por muita amizade que dediquemos ao sr. Mario Bittencourt, não podemos compreender a ligação do DASP nessa compra de refinarias e locomotivas, com aplicação da moeda compensada existente na França, ainda mais que, o sr. Mario Bittencourt Sampaio não é um tecnico em questões petroliferas, mas sim em ferrovias.

* * *

Em sua carta, o sr. Mario Bittencourt relembra, inicialmente, ao sr. presidente da Republica as conversações mantidas com o mesmo, nos ultimos meses de 1947, "acerca da necessidade de ser elaborado um plano economico nacional". Mais adiante, numa critica velada ao Orçamento diz: "Tal conclusão decorreu do raciocinio simples porquanto, possuindo o Brasil meios para custear varios empreendimentos (e numa critica a outras autoridades) "podendo mesmo abrir creditos para intercambio com paises amigos — não se poderia compreender que não fossemos capazes de utilizar uma parte pelo menos, desses recursos". Num outro trecho, consciente de sua obra, numa explosão de vaidade incontida, afirma: "O plano SALTE, queiram ou não será um dos meios mais seguros para o soerguimento economico do país". Prossegue o sr. Mario na sua carta esclarecendo que "aproveitando o ensejo da minha presença na Europa, para tomar parte em um Congresso de Contabilidade, Economia e Finanças, recomendou-se V. Excia, que examinasse, observada a orientação constante do Plano Salte, a possibilidade de aquisição de equipamentos à conta das moedas compensadas de que dispomos e de permuta por artigos de nossa exportação". Historia, em seguida as demarches que realizou, nesta capital, de posse dos dados obtidos na França, para a compra de duas refinarias e 16 locomotivas, bem como os trabalhos da comissão que estudou o processo. É nesse momento que começam os entraves e o sr. Mario Bittencourt Sampaio não foi muito claro na sua exposição. Pela sua carta, ficamos sabendo que passou "a tratar tambem do assunto com o sr. ministro da Fazenda" e que "infelizmente porem, a parte financeira do problema ainda não pôde ser ultimada, por varios motivos que, á medida que ocorrem, tenho levado ao conhecimento de V. Excia".

Como se fizesse um parentesis, o sr. Mario Bittencourt fala do seu passado honrado e de lutas, para noutro trecho da carta dizer: "É possivel entretanto que existam razões [illegible] de Estado que aconselhem um retraimento das [illegible] iniciativas e a preferencia para entrega das mesmas a entidade particulares". Diz que não quer "contribuir para qualquer dificuldade ao insistir numa solução que não tem merecido a aceitação unanime". Essa solução, pela qual se bate e [illegible] entendimentos diretos de governo a governo sem intermediarios com emprego apenas de casa", formula essa que numa acusação a terceiros diz "talvez não seja a mais expedita em casos dessa natureza".

—O—

Como vemos, falando, de uma maneira espetacular ao grupo que defende os principios da nacionalização da exploração do petroleo, o sr. Mario Bittencourt Sampaio ameaçou deixar a direção geral do DASP. Em sua longa carta que, segundo se apregoava, continha revelações sensacionais sobre o momento economico nacional, bem como graves denuncias a altos funcionarios do governo o sr. Mario Bittencourt não se refere a problemas da administração, confessa simplesmente que na Comissão que faz car[illegible] para estudar a questão da aplicação dos creditos compensados na França na compra de refinarias e locomotivas ficou em minoria; que nesta mesma comissão prevaleceu o principio de entregar essas compras a um intermediario e que finalmente [illegible] a uma solução final quanto a parte [illegible].

Não esclarece, no entanto o sr. Mario Bittencourt quais os membros que entravaram os trabalhos. Ele cita e é do [illegible] publico que a dita comissão era constituida pelo [illegible] ministro da Fazenda, ministro da Viação, o presidente do Cons. Nacional do Petroleo e o presidente do Banco do Brasil, alem do proprio sr. Mario Bittencourt, mas omite qual seria a firma intermediaria escolhida para concluir as negociações na França.

E ne a relação de nomes [illegible] os mais dignos qual esta em entravando a solução final a posto do sr. Mario Bittencourt Sampaio de escrito uma carta ao sr. presidente da [illegible] afirmando que "não desejo como auxiliar imediato de V. excia, contribuir para qualquer dificuldade ao insistir em uma solução que não tem merecido a aceitação unanime"?

Porem o DASP nada tem haver com isso; o sr. Mario Bittencourt Sampaio não brigou, não ameaçou uma crise na administração para defender o DASP dos ataques de certos [illegible] nem nada disso. Brigou e quer deixar o cargo mui simplesmente por causa da aplicação do Plano SALTE (ainda não aprovado pelo Congresso) na compra de duas refinarias de petroleo na França.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

RAIOS X
TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 79-9° and.
TELEFONE: 22-5830

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 20 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

365.ª Extração

PREMIO MAIOR

Cr$ 1.500.000,00

Plano S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo rosa e vermelho e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 22 de Setembro de 1948, às 14 horas

6.211 PREMIOS

ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.211 PREMIOS

[illegible]

Prêmios maiores

24857	1.500.000,00 cruzeiros — RIO PARDO (Rio G. do Sul)
34320	300.000,00 cruzeiros — RIO
8688	200.000,00 cruzeiros — RIO
29904	100.000,00 cruzeiros — RIO
19079	50.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 250,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDE A' RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

365ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 365ª EXTRAÇÃO

APRONTARAM VASCO DA GAMA E BOTAFOGO



Fase do treino de ontem dos alvi-negros, vendo-se Otavio, cabeceando com Sarno. (Foto Jair Ramalho)

FESTA ESPORTIVA EM BENEFÍCIO DO VETERANO BIANCO

A diretoria do Andaraí A. C., tendo em vista os bons serviços prestados, dedicação e amor ás suas cores por João de Oliveira, o popular Bianco, cujo lar foi recentemente destruido por violento incendio, acaba de organizar com o apoio dos clubes filiados aos Veteranos Cariocas, um grande festival esportivo a realizar-se domingo, 26 do corrente, no campo do E. C. Valim. O ingresso para o torneio em disputa de lindo trofeu custará dois cruzeiros e nele veremos, pela ultima vez reunidos os maiores cartazes das temporadas passadas, vestindo as camisas do Bangu, America, Fluminense, Botafogo, S. Cristovão, Olimpico, Andaraí, Bonsucesso, Vasco e Flamengo, como Zezé Moreira, Badu, Pascoal, Noveli, Jarbas, Lindo, Carola, Mosqueira, Aralton, Galego, Chagas, Palmier, Dondon, Nilo, Osvaldinho, Tinoco, Demostenes, Afonsinho, Roberto, Madalena, Dodo, Ernesto, Amadeu e muitos outros.

Jacir Defenderá o Bonsucesso

O Flamengo cedeu, por emprestimo, o ponteiro Jacir ao Bonsucesso.

A F.M.F. já homologou a transferencia desse jogador.

Gerson Reapareceu Jogando Bem

ADEMIR, WILSON E CHICO POUPADOS ENTRE OS VASCAINOS

Treinaram, ontem, os quadros do Botafogo e Vasco preparando-se para o grande classico de domingo vindouro e mais o Flamengo.

Todos os treinos foram animados e agradaram.

EM GENERAL SEVERIANO

A nota principal do treino dos vice-lideres foi o reaparecimento do zagueiro Gerson ao lado de Santos.

Tambem o ataque sofreu alterações, surgindo Otavio como diretor da ofensiva.

Na meia esquerda se revesaram Jaime e Zezinho e ambos jogaram regularmente.

Só Pirilo foi poupado, segundo nos foi informado.

O treino terminou empatado de 2 x 2, goals de Geninho e Braguinha, para os titulares e de Osvaldinho e Nerino, para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Matarazzo (Ari); — Gerson e Santos; — Rubinho — Avila e Juvenal; — Paraguaio — Geninho — Otavio — Jaime (Zezinho) e Braguinha.

RESERVAS: — Osvaldo; — Marinho e Sarno; — Adão — Rodrigo e Cid: — Nerino — Osvaldinho — Hamilton — Demostenes e Antonio José.

EM S. JANUARIO

Os vascainos treinaram com bastante entusiasmo, embora sendo notada a ausencia de Ademir e Chico na equipe titular.

As ações duraram o tempo regulamentar e o team efetivo, mais coeso e harmonioso na parte técnica, levou a melhor por 3 x 2, pontos conquistados por Maneca, Djalma e Dimas, para os titulares e de Pacheco e Ismael, para os vencidos.

As equipes treinaram assim organizadas:

TITULARES: — Barcheta; — Augusto e Rafanell; — Eli — Danilo e Jorge; — Djalma (Friaça) — Maneca — Dimas — Ismael (Tuta) e Tuta (Djalma).

RESERVAS: — Barbosa; — Laerte e Sampaio; — Romulo — Moacir e Jorge; — Nestor — Ipojucan — Pacheco — Friaça (Ismael) e Mario.

NA GAVEA

No gramado localizado da Gavea foi realizado, ontem, um renhido treino.

O exercicio terminou empatado pelo escore de 2 x 2 goals de Gringo (2), para os titulares e de Arlindo (2), para os reservas.

Os quadros foram estes:

TITULARES: — Geraldo; — Newton e Norival; — Biguá — Bria e Jaime; — Bodinho (Luizinho) — Zizinho — Gringo — Jair e Durval.

RESERVAS: — Luiz; — Quito e Serafim; — Vaguinho — Beto e Farah; — Jorge — Arlindo — Helio — Moacir e Valter.

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19 horas.



Cracks do Botafogo antes do apronto de ontem. Vê-se, inclusive Gerson, que jogará domingo. (Foto Jair Ramalho)

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18,72 e comprando a Cr$ 74,02 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou ás 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A' vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dolar	18,72
Franco francês	0,08 73
Franco suiço	4,37 28
Franco belga	0,42 71
Peso boliviano	0,44 87
Peso argentino	3,86 98
Peso uruguaio	9,95 74
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	74,07 14
Franco francês	0,08 57
Franco suiço	4,25 96
Peso argentino	3,77 31
Dolar	18,38
Escudo	0,74 41
Coroa checa	0,36 16
Coroa dinamarquesa	3,83
Peso uruguaio	9,59 71
Franco belga	0,41 93
Coroa sueca	5,11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
Uruguai	9,95 74
Belgica (franco)	0,42 71
Espanha	1,70 90
Dinamarca	3,90 08
França	0,08 73
Portugal	0,76 08
Suiça	4,37 80
Suecia	5,21 09
Tchecoslovaquia	0,37 44
Argentina	3,87 60
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados na Bolsa, ontem, foram apenas regulares.

As apolices de Minas, de sorteio, ficaram sem firmeza, com os preços novamente accessiveis.

As da União regularam calmas e as Obrigações de Guerra firmes e em melhoria.

Os demais valores não despertaram interesse, regulando como se vê adiante, das vendas e ofertas do dia:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cr$
1 Unif.	685 ...
50 D. Emis. Nom.	690,00
12 Idem Caut.	670,00
20 D. Emis. port.	650,00
369 Idem	660,00
157 Idem	665 00
27 Reajustamento	692,00
24 Idem	695 00
OBRIGAÇÕES:	
50 Tes. 1921	810,00
20 Idem 1932	980 00
50 Idem 1939	900,00
1 Guerra Cr$ 100	66,00
3 Idem Cr$ 200	132.00
1 Idem	134.00
10 Idem Cr$ 1000	672 00
126 Idem	675,00
4 Idem Cr$ 5000	3380.00
ESTADUAIS — Apolices:	
10 Minas 7% pt. 1177	650,00
28 Minas 1ª séri e	145.00
25 Idem 2ª série	140.00
51 Idem	145 00
20 Idem 3ª serie	139.00
167 Idem	140,00
70 Idem	142,00
22 Pernambuco	52.00
14 E. Rio Elet. 2ª serie	870.00
52 Rod. E. Rio	498.00
23 S. Paulo	192.00
183 Idem Unif.	810,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
45 Emp. 1914 pt.	138,00
180 Dec. 1535	160 00
25 Dec. 3234	170,00
60 Emp. 1931	156,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
75 Niteroi	160,00
BANCOS. (Ações)	
655 Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200 Integ.	170,00
50 Idem C/90%	150,00
COMPANHIAS:	
100 Brasileira de Energia Eletrica Cr$ 200	195.00
1500 Carb. Minas de Butia Cr$ 100	38.00
20 Emp. Cosmopolita de Comercio e Mineração de Cr$ 200	200,00
50 Docas da Baia Cr$ 1500, port.	345.00
208 D. Santos port. Cr$ 200	180.00
200 Marvin Cr$ 200	305 00
250 Nacional de Gás Esso Cr$ 200	..0,00
20 Radio Construtora Nacional de Cr$ 500	500.00
150 Sid. B. Mineira Cr$ 200 pt.	390 00
195 Sid. Nacional Cr$ 200	140 00
DEBENTURES:	
50 Cia. D. ...ntos de Cr$ 200 7%	130,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
50 Bco. Prefeitura Distrito Federal Cr$ 1000	670.00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 53,00 por 10 quilos na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

Tipo 3	55,40
Tipo 4	54,30
Tipo 5	54,20
Tipo 6	53,60
Tipo 7	53,00
Tipo 8	52,00

PAUTA: — Estado de Minas. - Cafe comum Cr$ 5,30. Idem fino Cr$ 8,95. Estado do Rio. Cafe comum Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.588 sacas sendo 3.475 pela Central; 1.713 pela Leopoldina e 1.400 pelo Regulador Espirito Santo. Embarques 4.850 sacas, para os Estados Unidos. Existencia .... 566.361. Café revertido ao mercado idem despachado para embarques 75.990 sacas.

CAFE' A TERMO

Abertura:

Meses	Vend	Com.
Setembro	54,00	53 40
Outubro	54,00	53.60
Novembro	54,30	54.00
Dezembro	54,80	54 50
Janeiro	55,30	55 10
Fevereiro	55,70	55,30

Vendas 8.500 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Com.
Setembro	54.50	53.00
Outubro	53.90	53.60
Novembro	54,00	53.70
Dezembro	54,00	53 70
Janeiro	55.50	54 80
Fevereiro	55.50	S V

Vendas 7.000 sacas. Mercado calmo.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado em posição calma e sem alteracão na tabela de preços.

Os negocios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.832 sacas de Campos. Saídas 5.943. Existencia 62.143 sacas.

AMEAÇA DE RENÚNCIA COLETIVA

ESPERADA UMA EXPLICAÇÃO DO VASCO

Esteve reunido, ontem, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para tomar conhecimento do grave fato ocorrido no estádio de S. Januário domingo último, entre o dr. Rubens Ferraz, membro daquele orgão e diretores do Vasco.

Como noticiamos, ontem, êsse fato com detalhes, o sr. Ferraz solicitou sua demissão em caráter irrevogável e sua atitude mereceu dos seus companheiros de Tribunal plena solidariedade.

SESSÃO SECRETA E UMA EXPLICAÇÃO A' IMPRENSA

A reunião foi realizada a portas fechadas e ao terminar, o dr. Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça, declarou á imprensa que "estava sendo esperada uma solução honrosa dentro de 48 horas".

De fato, a nossa reportagem apurou que os membros do orgão de justiça prestigiam o companheiro demissionário e caso não haja uma explicação da diretoria do Vasco da Gama, tudo indica que haverá renúncia coletiva.

Na reunião de amanhã será conhecido o desfecho do caso.

SÉTIMA REGATA DO CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Domingo a Realização Deste Certame

Será levado a efeito no proximo domingo, ás 14 horas, nas aguas fronteiras ao Flamengo a Setima Regata do Campeonato de Lightning.

A partida será dada de bordo da "Maren".

Numerosos barcos participarão deste certame, cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes.

INICIA-SE, AMANHÃ, O CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE

CINCO JOGOS NA RODADA INAUGURAL — O PROGRAMA

Inaugurar-se-á amanhã a parte de classificação do Campeonato Carioca de Basketball.

De acordo com a tabela serão realizados os seguintes jogos:

Serie "A. Álbano" — Quadra do Tijuca — Aliados x Botafogo, Fluminense x Imperial.

Serie "Wilson Rangel" — Quadra do Riachuelo — Mackenzie x América;

Serie "Joel Carraca" — Quadra do Vasco — Riachuelo x Carioca — Flamengo x Sampaio.

Leo, no America

Leo, atacante do Vitoria, da Baia, veio para o América e o seu passe foi pedido ontem.

Partirão Hoje os Ciclistas Cariocas

Em avião da Panair seguiram ontem para Curitiba, os srs. Manoel Furtado de Oliveira, 1º Secretario e Cristovão Ferreira, membro do Conselho Tecnico de Ciclismo da C B D. Naquela capital representarão a Confederação Brasileira no Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que será realizado depois de amanhã e domingo.

Partirá esta manhã, por via aérea, a delegação da Federação Metropolitana de Ciclismo ao Campeonato Brasileiro. Está assim organizada a representação carioca: — chefe — Alarico Ferreira de Sousa: tecnico — Artur Quaglio: Corredores: — de velocidade — Alvaro da Costa Ferreira e Henrique Quaglio: de resistencia — Pedro Martins dos Santos, Orquiz Martinelli e Pio Sousa Pinheiro.

ASES DO REMO CARIOCA DESFILARÃO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Antecipa-se Empolgante a Regata Patrocinada Pelo Boqueirão — Os Concorrentes

Os aficionados do remo terão o ensejo de presenciar no proximo domingo pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a disputa da Regata Oficial promovida pela Federação Metropolitana de Remo e patrocinada pelo C. R. Boqueirão do Passeio.

Numerosas guarnições representando todos os clubes filiados á entidade participarão desta competição.

O Vasco da Gama apresentará 18 guarnições, o Botafogo 14, o Flamengo 13, o Icaraí 7, o São Cristovão 7, o Internacional 5, o Guanabara 5, o Boqueirão e o Gragoatá 3 e o Natação e Lage 2.

Ao que tudo indica o certame aquatica matinal de domingo constituirá um excelente espetaculo desportivo técnico-social.

Chama-se Bruma a heroina de

Para Sempre Amada

Romance de

Clara Lucia

Para Sempre Amada

Aparecerá, domingo proximo, nas paginas do

"Diario Carioca"

Para Sempre Amada

DECIDE-SE, HOJE, O CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

Jogarão Sampaio x Aliados e Riachuelo x Fluminense — No Estadio do Tijuca

Está programado para hoje, no Estadio do Tijuca F. C., a realização da ultima rodada do Campeonato Juvenil de Basketball.

A's 20 horas defrontar-se-ão as equipes do Sampaio e do Aliados e ás 21 horas jogarão os quadros do Riachuelo e do Fluminense.

Para o controle destes prelios a FMB designou as seguintes autoridades:

Aladino Astuto e Nerval Soler — juizes.

Adolfo Perez Filho — cronometrista.

José Guió S. Filho — apontador.

Ademar Fernandes — delegado.

Quem Não Anuncia Se Esconde

RUMO A CURITIBA OS CICLISTAS CARIOCAS

PARTICIPARÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

A fim de participar do Campeonato Brasileiro de Ciclismo a ser realizado domingo, em Curitiba, seguirá hoje para a capital paranaense a representação carioca.

A turma metropolitana segue bem preparada e perfeitamente credenciada para desenvolver boa performance.

Dr. Paiva de Farias

da Assistencia Municipal

DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 ás 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

O "Five" do Tijuca Enfrentará Sábado a Equipe do C. P. O. R.

NO DIA 2 DE OUTUBRO O COTEJO ENTRE CAJUTIS E ESCOLA MILITAR

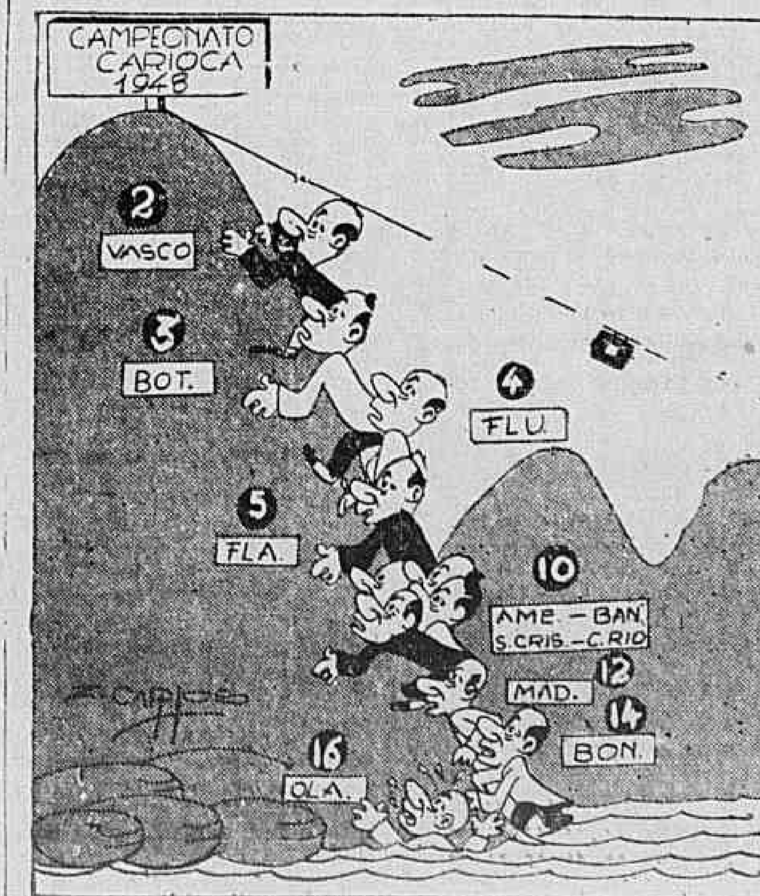
Em obediencia ao seu programa de atividades o Tijuca fará realizar depois de amanhã, ás 20,30 horas, no Estadio da rua Conde de Bonfim um confronto de basket entre a sua equipe principal e a representação oficial do CPOR.

As competições do Tijuca Tenis Clube e as Escolas Militares constituem acontecimentos de rara expressão esportiva da cidade. O grande estadio tijucano, nesses dias, é pequeno para conter a animada assistencia que ali comparece para presenciar aos prelios que primam, sempre, pela disciplina e camaradagem. As festas esportivas com os distintos cadetes são, por isso, aguardadas com entusiasmo por todos.

Após a realização da partida de basketball com o CPOR, haverá magnifica noite dançante, que se prolongará até ás 2 horas da madrugada.

NO DIA 2 DE OUTUBRO O COTEJO COM A ESCOLA MILITAR

O tradicional confronto Tijuca x E. Militar, em disputa do trofeu "Duque de Caxias" será realizado no proximo dia 2 de outubro no estadio cajuti.



IGUAÇU TEM O MELHOR "TRABALHO" PARA O G. P. "COUTO DE MAGALHÃES"

O APÓSTOLO E SEU DISCÍPULO BEM-AMADO

INAH DE MORAES



Os profissionais do turfe e nós outros, frequentadores assiduos do prado e das cocheiras, nas horas da manhã, já nos habituamos a ver surgir por ali, ao bater das 8, o apóstolo Alonso Dutra. Ao seu lado, solicito, cheio de mesuras e todo ouvidos, caminha o discipulo bem-amado: o Leonidas Pra Semana. E naquele passinho miudo lá seguem os dois para o seu passeio matinal.

Chegam aqui, param ali, olham acolá, discutem mais adiante.

Hoje resolvi acompanhá-los mentalmente, nesse passeio para, se possivel, lembrar-lhes algumas coisinhas que talvez lhes escapem. Por exemplo:

1) o caminho dos cavalos, quando passa muito tempo sem chover, deve merecer umas leves irrigaçõesinhas, pois que o caminhar ininterrupto de mais ou menos 1.000 animais que vão e vêm do prado, a densa nuvem de pó que se levanta é quase sufocante, e de maneira nenhuma pode ser saudavel, nem para os cavalariços, nem para os animais que por ai transitam diariamente.

2) devem tomar providencias para que enquanto os cavalos estiverem na raia, não se trabalhe no peão do prado, pelo menos ali junto à cerca, despejando carrinhos cheios de pedra e atirando, com barulho, pedaços de madeira ou ferramentas. Não são poucos os potros que trabalhando, em geral, na raia pequena, têm se assustado com êsses ruidos e movimentos bruscos dos trabalhadores. Num hipódromo, primeiro os cavalos, depois o resto.

3) aquele areal intransitavel e pesado do "paddock" podia ter um pouco menos de areia e um pouco mais de trato.

4) a raia pequena tambem não anda lá essas coisas. Com aqueles serviços de drenagem encontram-se ali pedras, buracos e regos. (Aliás essa história de drenagem acho que só vai servir pra gastar uma fortuna sem solucionar grande coisa, principalmente quanto à "maravilhosa" raia de grama. São Paulo já fez a experiencia).

5) o sr. Apóstolo e o seu discipulo passeiam tanto por lá, será que não perceberam ainda como está quase impraticavel aquele "paddock" para os 800 ou 1.000 animais que por ali transitam diariamente? Há muito tempo já, que compraram todas aquelas casas ali no fundo com o fim de aumentar êsse espaço. O que é que esperam, então, para fazer êsse melhoramento que é um dos mais necessários e urgentes?

6) e as duchas, S. Alonso? O sr. sabe o que são duas duchazinhas sem agua para dar banho em 800 cavalos? Façam com urgencia mais duas, mais quatro, e com o sistema de torre ou qualquer outra coisa para que tenha agua e bôa, não aquela agua frequentemente podre e mal cheirosa com a qual não se pode, sem medo, nem refrescar a boca dos animais.

7) e aquela passagem estreita e perigosa ali no relógio, por que é que não se dá um jeito nela? Nos dias de corrida, então, torna-se mais perigosa ainda, uma vez que nêsses dias postam-se ali duas caminhonetes e uma ambulância. E os cavalos têm que atravessar essa passagem estreitissima tendo de um lado a cêrca de madeira do canteiro, do outro o pedestal de pedra do relógio e, para completar a frente é fechada por um muro um "pouquinho" solido formado pelas ditas caminhonetes e ambulância. Êsse problema, no entanto, é de facilima solução: basta que se suprima a metade do canteiro do Dr. Frontin. "Eco"! Ovo de Colombo, São Alonso, ovo de Colombo.

8) providenciem um pouco mais depressinha para que seja feito o estofamento daquela divisão de ferro colocada no gabinete de Raio X. Não terá graça nenhuma se um cavalo se machucar ali. Há tanto tempo que estão pra fazer isso, que já está ficando "pro mês" em vez de "pra semana".

9) desejo comunicar-lhes, tambem, que as nossas queridas moscas, que durante o reinado do Padilha emigraram completamente, (honra lhe seja feita, nêsse terreno) estão recomeçando a voltar aos seus antigos lares...

E por hoje é só, sr. apóstolo, e com seu discipulo bem-amado. Se me ocorrerem outras coisas e se os interessados continuarem a me ajudar com as suas reclamações, idéias e sugestões, voltarei.

A parte. — Viram? 45 dias de suspensão ao Anézio Barbosa! Que injustiça! Nêsses casos é que uma "Junta de Recurso" (coisa muito melhor e mais acertada do que essa historia de 12 apostolos) ou uma Associação de Profissionais do Turfe fazem falta. Nêsses casos assim é que é imprescindivel que o acusado TENHA o direito de se defender e de ser defendido.

Mas infelizmente nada disso existe e o poder deles é soberano, ditatorial, irrecorrivel! Numa palavra: fascista.

EXERCITANDO-SE NOS 3.000 METROS, O MELHOR REPRESENTANTE DA LETRA "I" PASSOU A ULTIMA VOLTA FECHADA EM 133" — REAPARECIMENTO DE CLARÃO E DESAGRAVO—HALCYON TENTARA REPETIR

S. PAULO, 22 (Do correspondente) — No percurso de 3.218 metros, será corrido no proximo domingo em Cidade Jardim, o Grande Premio "General Couto de Magalhães", reservado aos produtos nacionais.

O vencedor da tradicional prova do turfe paulista, recebe o titulo de "Rei da Raia Paulista", alem dos 100 mil cruzeiros de premio.

Este ano a carreira se apresenta sensacional, pois contará com a participação de nove excelentes corredores, entre os quais Halcyon, que ganhou as duas milhas no ano passado.

Com as honras do favoritismo, o filho de Formasterus entrará na raia, levando o treço do "faixa" Iguassú — o melhor representante da letra "I", da coudelaria de Helio...

ALGUNS "TRABALHOS"

Na pista de areia leve, sem tambus, exercitaram-se os concorrentes ao Grande Premio "General Couto de Magalhães" impressionando vivamente o exercicio de Iguassú, que, vindo dos 3.000 metros, cobriu a derradeira volta fechada em 133 cravados, com um total de 205".

Desagravo, que fará seu reaparecimento trabalhou em boas condições, embora não esteja ainda no "ultimo furo".

O filho de Caa'mbé desceu os 3.000 metros em 209" e Olavo Rosa mostrou-se satisfeito com o exercicio.

— O cavalo vai melhorar bastante daqui para domingo — disse o energico bridão nacional á nossa reportagem.

Clarão, que após mancar ...ea, de um casco, foi transferido para São Paulo, correrá pela primeira vez depois do contratempo sofrido.

Não foi exigido no trabalho o ganhador do Premio Visconde Alexander de Tunis, que ...stou 220" para 3.000 metros.

Enquanto Gibelino, com Pierre Vaz, cumpria os três quilometros em 207", Coleira, que está sendo muito falado, completava a mesma distancia em 217" 1/2.

Para o trabalho de Guaraz os cronometros anotaram 229 3/5. Suave, apenas, o floreio do filho de Sargento.

E Halcyon, que tentará a vitoria no "Couto de Magalhães" passou 3.200 metros em 225".

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — A S 14 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Mister X	52	50
	(2 Garimpa	50	50
2	(3 Impervio	56	50
	(4 Phoenix	56	60
3	(5 Gurupy	56	2[illegible]
	(6 Rio Negro	56	40
4	(7 Lady	50	70
	(8 Infiel	52	35
	(9 Al Adyr	52	25

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14.30 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Muxoxo	5[illegible]	5[illegible]
	(2 Rio Verde	55	75
2	(3 Winning Post	55	40
	(4 Angelus	55	50
	(5 Jurujuba	53	70
3	(6 Don Fradique	55	25
	(7 Edopuva	55	7[illegible]
	(8 Orsida	55	70
4	(9 Escaldo	55	50
	(10 Petoiriba	55	25
	(" Cataua	53	[illegible]

3º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — A S 15 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Lafayette	56	50
	(2 Miralumo	54	50
2	(3 Wimpy	60	40
	(4 Preambulo	51	60
3	(5 Royal Statute	53	4[illegible]
	(6 Sagramor	60	40
4	(7 Bien Paga	55	25
	(" Argelino	58	25

4º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — A S 15.35 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Estrilo	53	35
	(2 Fine Champagne	54	35
2	(3 Cerro Grande	54	40
	(4 Fulgor	58	50
3	(5 Gin	54	40
	(6 Diamant	54	60
	(7 Glacial	52	60
4	(8 Morena Clara	50	50
	(9 Pablo	52	50
	(10 Fontainebleau	58	80

5º PAREO — 1.000 METROS — CRS 20.000,00 — A S 16,10 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Tusca	50	35
	(2 Hibernia	50	70
	(3 Grand Lord	52	80
	(4 Fanita	50	50
2	(5 Camacho	56	60
	(6 Grey Peter	52	60
	(7 Faloaz	56	40
	(8 Lady Reives	50	70
	(9 Hiplas	54	50
	(10 Jambo	62	70
[illegible]	(11 Catita	54	50
	(12 Chilena	60	70
	(13 Cipó	58	35
	(14 Chesterfield	56	40
	(15 Borrachudo	52	50
	(" Nhambiquara	52	50

6º PAREO — 1.600 METROS — CRS 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Fonetica	54	70
	(" Chave	54	70
	(2 Hunter Prince	56	50
2	(3 Guelfo	56	35
	(4 Aulacioso	56	80
	(5 Brioso	56	80
	(6 Onze	52	80
3	(8 Icaro	56	30
	(7 Jalna	54	50
	(9 Apoti	52	35
	(10 Brasilica	54	80
4	(11 Arissimo	56	80
	(12 Caoré	56	80
	(13 Libio	56	50
	(" Livia	54	50

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 28.000,00 — A S 17.20 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Gomery	52	40
	(2 Marrocos	60	60
2	(3 Golden Boy	51	35
	(4 Chachim	50	70
3	(5 Basca	50	60
	(6 Taua	50	40
	(" Helper	51	40
4	(7 Felizardo	54	25
	(" Champion	50	25
	(" Nacarado	60	25

Não Adiantou o Pedido

A maioria dos cronistas de turfe, assinou um pedido de revisão da penalidade imposta ao joquei Emygdio Castilho.

O abaixo assinado não foi levado em conta pela Comissão de Corridas, que nem sequer deu uma satisfação com uma nota oficial ou um "bate-papo", as cinco horas, como de costume.

Nos Bastidores do Turf

— Fala-se que os comissarios de corridas andam sobressaltados com as manobras de um senhor conhecido pelo nome de "Tatá"... Ouviram boatos de moleza no primeiro pareo de sabado e trataram logo de arranjar um "pato", que pagou pelo que não fez... Pobre Aluminio!...

— Afinal de contas: quantos são os comissarios de corridas? Apenas o sr. Novis? ... ...

— Dizia um carreirista, a proposito: — Conheço um que gosta muito de "barbadas"...

— Castilho ficou aborrecido porque foi punido com mais severidade que o Barbosa... O joquei do "peito" de Don Cesar Covarrubias, estava reclamando anteontem no prado...

— Ao contrario do que se dizia, a boca pequena, os animais do Stud João Guimarães não serão transferidos para as cocheiras de Gonçalino Feijó...

Chegou a Parelha do Stud Carmen

Acompanhadas do treinador Antonio Fabri, chegaram ontem de Cidade — Jardim, as éguas Peuwa e Arabesca, defensoras do Stud Carmen que tomarão parte nos 250.000 cruzeiros do Grande Premio "Diana".

A parelha do vaivém está bonita e o "Tico" tem algumas pretensões, embora reconheça a força de Garbosa Bruleur.

Programa de Domingo

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00 — A S 13.30 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Iriada	56	30
	(2 Oportuna	56	60
2	(3 Liberia	56	30
	(4 Caravana	56	60
3	(5 Indigena	56	40
	(6 Mariposa	56	80
	(7 Agua Marinha	56	80
4	(8 Ixion	56	40
	(9 Sunshine	56	60
	(10 Aripuana'	56	60

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 28.000,00 — A S 14 HORAS:

		Ks.	Cts.
1—1	Kit	53	20
2—2	Cavador	58	35
3	(3 Piratinha	54	22
	(4 Magestade	50	40
4	(5 Carlos Magno	54	50
	(6 Helper	56	70

3º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — A S 14.30 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Hypnos	56	2[illegible]
	(2 Dona Stella	52	80
2	(3 Arabiana	56	30
	(4 Caracol	54	80
3	(5 Jaez	54	40
	(6 Aldean	52	80
	(7 Aloá	51	60
4	(8 Maracatu'	56	70
	(9 Bertucio	52	60
	(" Helicon	54	60

4º PAREO — 1.?00 METROS — CR$ 22.000,00 — A S 15 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Garrida	54	40
	(" Moritz	52	40
	(2 Naipe	5	270
	(3 El Rey	52	80
2	(4 Guapeba	54	35
	(5 Coquetel	52	80
	(6 Catalina	50	60
	(7 Florian	54	70
3	(8 Maneador	56	35
	(9 Kelvin	54	70
	(10 Turuna	52	50
	(11 Clarim	52	80
4	(12 Giria	50	10
	(13 Iriz	50	60
	(14 Destemor	56	35
	(" Miss Henriette	54	35

5º PAREO — GRANDE PREMIO "DIANA" — 2400 METROS — CR$ 250.000,00 — A'S 15.35 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Fiducia	53	2[illegible]
2—2	Tirolesa	57	50
3	(3 Peuva	57	58
	(" Arabesca	58	50
4	(4 Garbosa Bruleur	53	[illegible]
	(" Helen	52	1[illegible]

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A S 16.10 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Lucifer	55	40
	(2 Alabarcas	55	70
2	(3 Hastaluego	55	30
	(4 Egeu	55	80
4	(8 Jéca	55	25
	(9 Roncador	55	80
	(10 Rosario	55	80

7º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 16.45 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Don Pedro II	52	50
	(" Sanguenolth	50	50
	(2 Cerro Alto	58	35
2	(3 Grão Mogol	56	40
	(4 Manful	52	80
	(5 Iluminura	52	35
3	(6 Genipapo	52	70
	(7 Oleg	58	50
	(8 Jaguarão Chico	54	80
4	(9 Izarari	58	50
	(10 Flexa	54	50
	(11 Guararape	52	35
	(" Folia	50	35

8º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 17.20 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Urutu'	56	35
	(" Huron	58	35
2	(2 Urmano	58	60
	(3 Cambridge	58	30
3	(4 Justo	54	60
	(" Jiga	54	60
4	(5 Ecletico	52	60
	(6 Riachão	52	35
	(" Heracles	52	35

Montarias Para o "Diana"

Para a importante carreira de domingo na Gávea, são estas as montarias:

Fiducia — Luiz Rigoni — 58;
Tirolesa — Francisco Irigoyen — 57;
Peuwa — Oswaldo Ulloa — 57;
Arabesca — Luiz Leighton — 58;
Garbosa Bruleur — Artur Araujo — 53;
Hellen — Geraldo Costa —52.

JOSÉ MARTINS É FRANCAMENTE DO QUILOMETRO

"Ganhar Com Um Pensionista do Meu Amigo Nelson Gomes, é Sempre Um Motivo de Alegria Para Mim" — Falou á Nossa Reportagem o Piloto de Galliza

José Martins, a exemplo de Jorge Morgado, não aparece com assiduidade nas competições publicas, conquanto não descanse nas manhãs de trabalho.

O jovem bridão nacional dotado de grande força de vontade, não desanima e vai ser vindo aos treinadores seja para exercitar um velho frequentador das nossas reuniões ou um potro que dá apenas galopes de saude na raia pequena.

Domingo passado o Zequinha venceu uma corrida de ponta a ponta com a ligeira Galliza "remando" um bocado na reta para evitar que outra veloz adversaria — a Graziela — se aproximasse da antiga defensora do Stud Paula Machado.

Essa vitoria representou um justo premio aos esforços de Nelson Gomes o tratador da égua defensora do Stud Cornelio Matias da Silva, na opinião do José Martins que nos disse:

— O Nelson é um treinador que procura tirar o maximo rendimento de seus parelheiros e ganhar com um pensionista desse grande amigo é sempre um motivo de alegria para mim".

— Zequinha, a sua penultima vitoria tambem foi em 1.000 metros, não?

— Exatamente. Com a Magoa. Gosto de correr pareos curtos e no quilometro, se o animal tiver pernas, tem de ganhar mesmo nas minhas mãos. Confio na "munheca"!

Chegou o Nelson Gomes e os três — Zequinha, o treinador de Galliza e o reporter — foram tomar um cafezinho no bar do "paddock".

DE SÃO PAULO

Bom Exercício de Rigueirosa

SAO PAULO, 22 — (Do correspondente) — Na raia de areia, foram anotados os seguintes exercicios:

Adis Abeba (O. Rosa) — 1.600 metros em 106".

Guarabu (O. Reichel); Five Stars (Otilio, e Passo Livre (E. Silva) — 1 300 em 87". Venceu Passo Livre, 2.º Five Stars.

Formula (J. Nascimento) — 1 500 metros em 101".

Aritaca (L. Lobo) — 1.400 metros em 92".

Espuma (E. Rosa) e Fakir (O. Rosa) — 1.300 metros em 85".

Andino (J. Nascimento) e Caipora (O. Serra) — 1.300 metros em 86".

Goleiro (R. Zamudio) — 3.200 metros em 217" 1/2

Herencia (O. Rosa) — 1.600 metros em 105".

Pirajú (J. Nascimento) — 1.400 metros em 92".

Giralda (P. Vaz) — 1.400 metros em 92".

Arapuan (lad) — 1.400 metros em 93".

Alvorada Boreal (O. Rosa) — 1.800 metros em 127". suave

Despoina (A. Nobrega) — 1 400 metros em 97" 1/2. suave.

Flechada (A. Luca) — 1.500 metros em 100".

Clarão (R. Urbina) — 3.200 metros em 220".

Guaraz (R. Olguin) — 3.200 metros em 229" 1/2 suave.

Halcyon (L. Gonzalez) — 3 200 metros em 225"

Blue Cedar (S. Ribeiro) e Careful (R. Olguin) — 1.400 metros em 90", juntos.

Argila (R. Urbina) e Hanover (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 86".

Inhame (L. Osorio) — 1.000 metros em 110".

Chamach (S. Ribeiro) — 1.600 metros em 106".

Doceamargo (P. Vaz) — 1 600 metros em 108".

Percal (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 108". suave.

Penicilina (O. Rosa) — 1.600 metros em 108".

Al Arussa (E. Silva) — 1.600 metros em 107".

Tuin (P. Vaz) — 1.600 metros em 108" 1/2.

Urvila (O. Santos) — 1.400 metros em 91" 1/2

Marlen (O. Rosa) — 1.300 metros em 86".

Euskal Buru (P. Vaz) — 1 800 metros em 124".

Samôa (O. Reichel) — 1.300 metros em 86".

Chodó (S. Godoy) — 1.400 metros em 93".

Diluvio (A. Rocha) — 1.400 metros em 95".

Rigueirosa (Zamudio) — 1.800 em 117".

Buzaid (P. Vaz) — 1.300 em 86".

Samara (Olguin) — 1.300 em 85".

Jacui (Olguin) e Alvinegro (S. Ribeiro) — 1.400 em 90". Venceu Alvinegro.

Amitié (Zamudio) — 1 300 em 87".

Calouro (O. Reichel) — 1 500 em 101".

ONTEM — RAIA MACIA

Timote (Lucca) — 1.600 em 104".

Moira (P. Vaz) e Pinkerton (J. Carvalho) — 1 400 em 96" 1/2 suave.

Beduina (P. Vaz) — 1.200 em 82" e 1/2.

Visagem (M. Sousa) — 1.800 em 120".

DE CAMPINAS

DECANTADA É FAVORITA DO QUINTO PÁREO

CAMPINAS (Do correspondente) — E' o seguinte o programa das corridas de domingo no Hipodromo do Bonfim:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

		Ks.
1—1	Bauruté	5[illegible]
2—2	Aviola	[illegible]
3—3	Canela	5[illegible]
4—4	Gazeta IV	[illegible]3

2º PAREO — 1.500 metros Cr$ 4.000,00.

		Ks.
1—1	Massacre	[illegible]
2—2	Diploma [illegible]	[illegible]4
3—3	Alambary	[illegible]4
	(4 Bombeiro	51
	(5 [illegible]	5[illegible]

3º PAREO — 1.500 metros Cr$ 4.500,00.

		Ks.
1—1	Vila Rica	[illegible]
2—2	Ithaca	[illegible]
3—3	Sulamita	[illegible]
4—4	Facada	5[illegible]

4º PAREO — 1.500 metros Cr$ 5.500,00

		Ks.
1—1	[illegible]	[illegible]
2—2	Vita [illegible]	[illegible]
	(3 Bridge	5[illegible]
3	(4 Archote	56
	(5 Cilena	5[illegible]
	(6 Sudão	51

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 5.500,00.

		Ks.
1—1	Decantada	5[illegible]
2—2	D. Metalica	5[illegible]
3—3	Pelotas	56
	(4 Moscorra	5[illegible]
	(5 Gandulo	5[illegible]

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.

		Ks.
1—1	Nevoeiro	[illegible]
	(2 Dondestá	51
	(3 Curucaca	5[illegible]
	(4 Brodway	53
	(5 Julieta	5[illegible]
	(6 Martelo	5[illegible]
	(7 Strinless	5[illegible]

Inutilizado Para Corridas?

Esquivado mancou sabado ultimo dos dois tendões depois de trazer o Nero "machucado" ... entrada da reta.

A manqueira é grave e dificilmente o filho de Pataplun voltará a ser o mesmo, razão pela qual, talvez esteja inutilizado definitivamente para corridas.

ATE' QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42 8993 e 42 6864

Peron e Franco Estabelecem Um Eixo Politigo Abrangendo a America do Sul

do o seu ingresso na organização, formam parte da atitude da Argentina em formar um bloco ibero-americano.

Circulos americanos em Buenos Aires dizem que tal politica se aproxima da que tentaram criar na conferencia de Bogotá com a formação da Organização de Estados Americanos, em substituição a União Pan Americana, pois algumas republicas americanas dizem que a União Pan Americana e praticamente dirigida por Washington.

A criação de outro bloco, acrescentam, no qual formariam as mesmas nações participantes da União poderiam resultar em conflitos e rivalidades de carater interino.

O proprio Peron confirmou tal interpretação, quando declarou no discurso que pronunciou a 12 de outubro de 1946 que "outro tragico paradoxo parece se aproximar, fazendo ouvir suas vozes com a desculpa de defender os principios do capitalismo, embora, no fundo querem proteger os principios do capitalismo, com o aparecimento de nova e sangrenta tirania".

Informa-se que Peron conseguiu o apoio de outros paises americanos para a formação do bloco ibero-americano, destacando-se entre todos a Guatemala, cujo presidente, Arevalo, salientou que a revolução "argentina de Peron encarna a ultima esperança de redenção do homem americano".

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 - 3.º Sala 21 — 22-0009 — 23-0578
(Diariamente mesmo aos domingos)

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

RECUSA O PREFEITO OS CREDITOS

A abertura de credito, suplementar ou especial, importa numa alteração da despesa prevista na "lei" de orçamento e, consequentemente, só uma "outra lei" poderá determinar tal modificação.

CONTROLE

Por outro lado, a ausencia do poder executivo na elaboração da norma que autorizasse a abertura de creditos, e, logicamente, a faculdade soberana da Camara para realizar as despesas que quisesse alem da permissão orçamentaria poderiam trazer o tumulto á administração financeira. O poder legislativo não tem, como é natural, o conhecimento minucioso e o controle da execução orçamentaria e, consequentemente, não possui ciencia exata dos recursos do tesouro face ás iniciativas a que são comumente tentados os vereadores. Suponha-se, por exemplo, que a Camara delibere construir um novo edificio para sua sede. Pode autorizar sem lei especial, a saber, sem a sanção ou o exame do poder executivo, a abertura do credito destinado a tão vultosa despesa? Ninguem de bom senso responderá afirmativamente, pois somente o poder executivo estará em condições de avaliar a possibilidade da realização desses gastos.

NA ESFERA FEDERAL

Eis os motivos que levaram o legislador constituinte á adoção da regra contida no artigo 75 da Constituição e no artigo 18 da Lei Organica do Distrito, regra essa que não sofre na esfera federal, nenhuma espécie de restrição.

Compulsem-se os anais do Congresso Nacional. Acham-se em andamento, na Camara, presentemente, os projetos ns. 183, 475 e 487. Todos eles dizem respeito a despesas internas daquele ramo legislativo, subsidios, vencimentos, e obras de reforma. Mas são todos "projetos de lei", a serem enviados ao exame e sanção do poder executivo, e não projetos de "resolução" da própria Camara para o Presidente da Republica ler e cumprir.

Leiam-se os numeros do Diario Oficial de 20 e 30 de agosto p. findo. Lá se encontram as leis ns. 336 e 343, dispondo sobre abertura de créditos para despesas do legislativo, mas sancionadas pelo Presidente da Republica.

Eis o que acontece. Os créditos especiais sómente são abertos com autorização "legislativa", a saber, em virtude de lei, e lei, salvo casos excepcionais indicados na Constituição, é o ato emanado de um dos poderes publicos com a colaboração do outro.

ESPECIE DE GUICHET

Fiscalizando, o prefeito protestou contra a transformação do Executivo em especie de guichet, dizendo: "O Prefeito como chefe do poder executivo do Distrito, não pode ser transformado em mero pagador de quantas despesas realize a Camara dos Vereadores; mas deve participar do exame das preposições votadas a respeito desses assuntos, verificadas as reservas com que possa contar o tesouro. Ultimamente, a Camara se tem excedido de tal maneira, permita-me Vossa Excelencia dizê-lo, que chega a fazer gastos por antecipação, enviando-me depois as suas contas para o respectivo pagamento, como si o poder executivo fosse uma espécie de "guichet" onde se apresentam as faturas das compras realizadas pela Camara dos Vereadores".

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA
Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.º 37, Telefones: 32-3900 e 32-7987.

O GUARDA-VIDA FOI ASSASSINADO PELO COLEGA

Um Cordão Com a Imagem de S. Jorge o Movel do Crime — Eram Grandes Amigos — Evadiu-se o Criminoso

Ali José Correia, de 20 anos, guarda-vidas do posto de salvamento de Copacabana, residente no Parque Proletário do Leblon, Grupo 2, casa 59, morreu ontem, na mesa de operações do Hospital Miguel Couto, quando era medicado em virtude de ter sido ferido a faca, no abdomen, por um seu colega no Posto 6.

O autor do ferimento que causou a morte de Ali foi o guarda-vida Raimundo José da Costa, de 39 anos, casado, exercendo também o seu mistér em Copacabana.

A reportagem conseguiu apurar que motivou o crime haver Ali José perdido, quando num mergulho, um cordão de ouro com a imagem de S. Jorge, que fôra empenhado em sua mão pelo criminoso. Esse fato, que se passou há cêrca de 1 ano, estremeceu a amizade que unia os dois guarda-vidas. Toda vez que Raimundo encontrava Ali exigia o cordão. Fazia questão, porém, que fosse o mesmo que ficara no fundo do mar. Ontem à tarde, nas proximidades do Forte de Copacabana, os dois homens voltaram a discutir o caso do cordão. Em dado momento Raimundo virando-se e vendo uma faca no cesto de um peixeiro, apanhou-a e vibrou violento golpe no abdomen de Ali, atingindo-lhe o figado e pleura. Ao cair o rapaz, Raimundo fugiu. Um caminhão do Forte transportou o ferido para o Hospital Miguel Couto, onde êle veiu a falecer horas depois.

A policia do 2º D.P. foi cientificada do caso.

Nada Mais de Cr$ 30,00 Por Cada Dois Quilos de Gordura de Babaçu

A C.C.P. COMUNICARÁ O FATO HOJE A' DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Terminou hoje, para todos os efeitos legais, a prorrogação de sessenta dias para a vigência do tabelamento da gordura de coco babaçu, concedida pela Comissão Central de Preços á Companhia Carioca Industrial. Assim, a partir de hoje, uma lata de dois quilos desse produto não deverá ser vendida a preços maiores de Cr$ 25.50, do produtor para o varejista e de Cr$ 30.00, do varejista para o consumidor.

A C.C.P. fará comunicação do fato, hoje, á Delegacia de Economia Popular, a fim de que sejam tomadas as devidas providencias fiscalizadoras, evitando qualquer exploração de negociantes menos escrupulosos.

A Missão Abbink Será Homenageada Com Um Banquete

Em Homenagem aos membros da Missão Abbink e técnicos brasileiros que estudam um plano de ação para o desenvolvimento economico nacional, a Camara de Comercio Americana realizará, hoje, ás 12,15 horas, um banquete no Automovel Clube.

Os integrantes da Comissão Brasileira de Fomento Interamericano, chefiada pelo sr. Valentim Bouças, participarão desse agape de cordialidade. Representantes da industria e comercio, figuras de projeção nos circulos oficiais, economicos e financeiros do país, e altos funcionarios da embaixada norte-americana tambem participarão do grande banquete.

O sr. John Abbink será saudado pelo sr. George Mattex, presidente da Camara de Comercio Americana. Anuncia-se que, em resposta, o sr. Abbink pronunciará um discurso de grande importancia, revelando alguns pontos importantes relativos á marcha dos trabalhos da Missão Tecnica Brasileiro-Norte-Americana.

Faleceu Uma Das Vitimas da Colisão de Bondes

José Henrique, de 66 anos viajante, residente á rua Antonio Rego, 188, uma das vitimas do choque de bondes na Praça 15 de Novembro, que noticiamos em outro local, faleceu á tarde de ontem, no HPS, onde fora internado.

Menor Colhido e Morto Por Um Auto

Cerca das 18 horas de ontem, o auto n. 6-42-14 atropelou e matou na rua Senador Furtado, em frente ao n. 81, o menor Rui Caetano Galo, de 8 anos colegial, filho do sr. Caetano Galo, morador á rua Senador Furtado n. 108, casa 1.

O fato foi comunicado ao comissario Aderbal, do 15.º DP, pelo sr. Roberto dos Santos.

Minerio de Ferro Para o Japão

Do mês que vem em diante o Brasil começará a exportar minerio de ferro para o Japão até atingir o total de 250 mil toneladas. A mercadoria destina-se á fabricação de aços finos pelas usinas niponicas.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

PRIMEIRO CONTATO DO SECRETARIO DO INTERIOR COM OS FUNCIONARIOS

Reuniu ontem o novo secretario do Interior e Segurança, coronel Gilberto Marinho, os diversos chefes de seção daquela Secretaria, solicitando que todos permanecessem em seus postos, negando portanto os pedidos de demissão que já haviam sido formulados.

Segundo conseguimos apurar será nomeado para assistente do coronel Gilberto Marinho, o sr. Orlando de Faria, sendo esta a unica modificação a ser feita.

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73. Tel. 32-3265

O FORO

VAMOS ACABAR COM AS LEIS

Othon Ribas

A liquidação do sistema legislativo militar foi aprovada pelo Superior Tribunal Militar. Voto vencido: o ministro almirante Alvaro de Vasconcelos. O fato ocorreu no julgamento do "habeas-corpus" impetrado a favor do comunista, ex-deputado, Gregório Bezerra, pelo advogado Justo de Morais, de reconhecida emancipação espiritual, e que hoje é tambem patrono dêste jornal, porquanto defenderá Danton Jobim no processo instaurado por Ademar de Barros, relativamente a delito de imprensa, como se fôsse possivel existir tal delito com referência a quem está pretendendo usá-lo. Isto, porém, já é outro caso.

Voltando ao "habeas-corpus". Ao subir à tribuna o advogado ressalvou os seus pontos de vista politicos contrários aos do coagido, salientando que êsse antagonismo não impedia que fizesse a sua defesa, alias um dever profissional, uma vez que a autoridade que o mantinha detido o fazia em transgressão à lei.

Essa isenção de ânimo não tiveram, contudo, os julgadores. E como a lei os enquadrava hermeticamente, liquidaram com ela. Confessaram a inutilidade de um tribunal.

Fundava-se o "habeas-corpus" na circunstância de se encontrar o paciente detido há mais de seis meses, sem que se houvesse encerrado o sumário de culpa, quando êste, por maior que fôsse a tolerância, deveria ter sido encerrado em noventa e cinco dias. Tal excesso, se assinalava, não fôra justificado pelo auditor.

Pois bem. O relator do processo, ministro Bocaiuva Cunha, denegou o pedido sustentando estas três teses: — que é habitual os sumários excederem os prazos estabelecidos por lei, só sendo comum a justificação por parte dos auditores quando êsse excesso é de dois ou três anos; — que podendo o acusado ser, afinal, condenado a oito anos de prisão, o fato de se encontrar detido há oito meses nada tem de grave; — que a jurisprudencia habitual do tribunal é no sentido de negar o "habeas-corpus" desde que se trate de prisão preventiva, posto que esta não tem limite de prazo. (Acreditamos que o sr. ministro não chega ao ponto de a admitir perpétua...).

O segundo a se pronunciar foi o ministro Vaz de Melo, e acompanhou o relator, acolheu os seus argumentos, e foi além. Afirmou que os prazos da lei processual militar são absurdos e que a mesma deveria dizer "o mais breve possivel". Não parou aí. Referindo-se a Justiça Militar sustentou que ela, como "justiça de exceção", não podia encarar os textos legislativos pelo mesmo prisma da justiça comum, concluindo, textualmente, desta maneira: "o arbitrio tem que existir". A êste ilustre magistrado cremos ser do nosso dever, entre outras leituras, recomendar a do parágrafo 26, do artigo 141, da Constituição: "Não haverá fôro privilegiado nem juizes e tribunais de exceção".

Houve ainda um terceiro ministro cujo voto anotamos e que disse, entre muitas outras coisas, — que não é admissivel se ponha em liberdade certos réus só para atender às formalidades legais. Seguiram-se ainda vários e curtos pronunciamentos, consubstanciados num simples "de acôrdo" ou "denego a ordem".

De repente, houve luz. Ouviu-se uma voz, a principio um tanto timida, mas que a pouco e pouco foi crescendo, para terminar trovejante: — **Sr. presidente, concedo a ordem.** Era o ministro almirante Alvaro de Vasconcelos. Já tinhamos ouvido falar no seu grande espirito juridico, e nos entusiasmamos ao vê-lo sustentar os principios que reputamos fundamentais para as instituições. "Não há motivo que me convença", disse êle, "de que a lei não deva ser obedecida pelos tribunais. Não está certo que se acoime um código de absurdo a fim de que não se cumpram as suas disposições e se caia na arbitrariedade."

Enfim, não foi de todo perdida a nossa visita ao Superior Tribunal Militar. Conseguimos, ali tambem, ouvir a voz de um grande juiz, de um juiz de verdade.

Um Foi Fazer Uma Viagem á Europa e o Outro Ocupou o Apartamento

Pelo dr. José Aguiar Dias, Juiz da 13.ª Vara Civel foi exarado o seguinte despacho, na ação possessoria movida por José Jorge Beunho contra Decio Martins Coutinho: "Mantenho o despacho de reintegração liminar. Do proprio depoimento do réu se vê que não foi para o apartamento, para dele tomar conta, como agora se pretende fazer crêr. O réu declarou que zelava pelos moveis do locatario. Acresce que a longa permanencia do locatario na Europa, ao contrario do que se dizia no depoimento do réu (fazendo acreditar no regresso proximo; mostra, até prova em contrario, a sublocação ou cessão do imovel. Finalmente, não é sem proveito lembrar que a consignação já foi proposta depois da possessoria, em juizo diferente apesar da conexão evidente e que já se procurou inclusive por meio do conflito de jurisdição, procrastinar a marcha do feito. Quem tem direito, de regra, procede de outra forma".

COMEMORA-SE HOJE O 2.º ANO DE EXISTENCIA DO T. S. DO TRABALHO

Realizar-se-á hoje, no 9.º andar do Ministerio do Trabalho, a sessão solene comemorativa do 2.º ano de existencia do Tribunal Superior do Trabalho, orgão que antes funcionava sob a designação de Conselho Nacional do Trabalho e, de natureza administrativa, subordinava-se ao titular da pasta do Trabalho.

Por ocasião do ato solene farão uso da palavra varios oradores, entre eles o presidente do Tribunal e o sr. Americo Lopes procurador geral da Justiça do Trabalho

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Dr. Mario Pacheco
Residencia Tel. 38-3124
MEDICO-PARTEIRO
Consultorio: Rua Jose dos Reis 525 — Tel 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 as 12 horas
Terças, Quintas e Sabados, das 15 as 18 horas

FOLHETIM N. 41 —()— 23 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

De que natureza podia ser o perigo indicado pelo mágico? Que devia eu temer, senão minha rival que, dia a dia, ganhava terreno, implantava-se em meu lar?...

Entretanto, a ela tambem, ele a advertira, com um tom quase ameaçador:

— Tenha cuidado!

Perdia-me em conjeturas quando Daisy veio pôr a mesa. No seu "sarong" estampado e no seu turbante amarelo, aquela negrinha era decorativa. Ela me era muito dedicada. Fina e inteligente, compreendia as coisas, tirava deduções...

Quando lhe disse que pusesse mais um prato, seu sorriso desapareceu, ela ficou descontente:

— "Vork en lepel voor missis Siggitt?... — (Um prato para miss Sigrid?) — perguntou-me ela.

— Por que essa pergunta, Daisy?...

A preta balançou-se sobre suas pernas compridas, o que indicava seu embaraço:

— "De baas heeft gezegt dit ik moest zwijgen... Maar ik wil te missis zeggen wat miss Siggitt gedaan hebbe, al mijn missis is wesen bij haar mamma"... (O "baas" me proibiu dizer o que "miss" Sigrid fez durante o tempo em que minha "missis" estava em casa de sua mamãe, mas assim mesmo vou dizer a minha "missis") — confiou-me ela.

Com grande revirar de seus olhos enormes, retorcendo o cinto de seu "sarong", Daisy contou-me:

— Os "boys" haviam partido com seus amiguinhos. O "baas" tinha acabado de jantar e pegava justamente seu jornal, quando "miss" Sigrid entrou pelo portãozinho do jardim... "Feche o trinco!" — havia-me dito o "baas", pondo um dedo sobre os lábios. A "miss" bateu à porta, crivou-a de pancadas com as mãos... O "baas" e Daisy ouviram a "miss" chorar alto, alto! E depois, ela ficou colérica, gritou palavras que Daisy não podia compreender... Por fim, ela partiu, batendo a porta do vestibulo.

— E que fazia o "baas" durante essa barulhada, Daisy?

— Ele lia seu "Daily Mail", "missis"...

Não tive tempo de me explicar aquela cena, Sigrid chegara.

Seu grande chapéu guarnecido de cerejas punha-lhe uma sombra sobre o rosto. Parecia-me, entretanto, que ela não tinha uma gota de sangue nas faces.

— Que mistério, hein? — interrogou ela.

Eu tinha diante de mim uma mulher vingativa que ofegava de raiva contida.

— Tu estás grávida!!!! — soprou entre dentes.

— Tu não tinhas percebido? — respondi, com inocencia.

— Há quanto tempo?...

Ela parecia exasperada.

— Aí está Jan, de volta... — observei.

Os passos de meu marido faziam ruido no cascalho.

Apenas entrara e Sigrid marchava para ele ameaçadora, a boca sarcástica:

— Todos os meus cumprimentos, meu querido primo. Parece que vais ser pai...

Um rubor quase imperceptivel e subiu ao rosto de Jan.

— Não será ainda para amanhã... — fez ele, evasivamente.

Veio beijar-me.

— Como te sentes, Ida?

Um denso mal-estar pesou sobre nosso jantar a três. Sigrid disfarçava apenas a agitação em que a havia posto a noticia da minha gravidez. Entretanto, malgrado minha apreensão confusa, eu estava longe de supôr que aquela noticia tinha assinado minha perdição!

— Sigrid me deu a palavra de que residirá em Johburg... — havia me dito meu marido, quando regressei da Europa.

Ela morava, por assim dizer, em Johannesburgo, o que não a impedia de residir a maior parte do tempo em nossas paragens, quer dizer, em nossa casa.

Era evidente que minha gravidez elevava ao paroxismo seu ódio por mim. Eu tive a prova disso algum tempo depois, no "court".

Uma bela sociedade se reunira em volta do retângulo de areia rosa. Sigrid era uma tenista habil, de uma extraordinária leveza, agil e precisa. Ela batia os melhores jogadores. Jan havia sido meu mestre e eu chegara a poder competir com não importa que antagonista.

Quando a partida nos punha frente a frente, e Jan ficava como espectador, minha rival procurava impor-me sua superioridade.

Menos viva, mas tão resistente quanto ela fazia o meu possivel para aguentar a partida até ao fim, e meu marido se divertia com aquele "match" duro e violento, de que ele poderia acreditar-se o troféu!

Naquele dia Sigrid me propôs uma partida simples.

— Aceita, é a última que eu te permito! — disse-me Jan, lembrando-me que minha cintura começava a engrossar.

Ele foi para outra quadra jogar tambem.

— Não tenhas receio, — disse Sigrid dando uma olhadela à minha cintura. — Jogarei com os cuidados necessários a teu estado!

— Nunca me senti em melhor forma! — protestei.

Tomamos posição.

Sigrid não demorou a lançar a bola de "service" para além dos limites.

— Teu jogo é antiesportivo e insolente! — gritei-lhe, com impaciencia.

No mesmo instante, ela me atirou a bola de tão perto que, surpresa, nem tive tempo de pasar. Sei, hoje, que ponto de meu corpo ela havia visado.

Instintivamente, eu me abaixara e recebera a pancada em plena testa.

O choque me fez deixar a "raquette". Cambaleei, tonta.

Sua preocupação me pareceu tão sincera que achei de meu dever tranquilizá-la.

Um pouco mais tarde, ela se desculpou junto de Jan, que me aplicava uma compressa de agua-vegeto:

— Não joguei como de costume, com meu cuidado por nossa pobre Ida.

— Que cuidado interessante! — interrompeu ele, rubro de cólera. — Tua falta é inexplicavel!

Que lhe disse ele, quando se encontrou com ela, a sós?

No mesmo dia ela regressava a Johburgo.

Não a vimos mais, durante duas semanas e não sei que louca esperança me agitava...

Ela voltou para um grande jantar que os Braas ofereciam.

Vestia um traje que era todo cintilações. Estreitamente modelada naquele vestido de palhetas rubras, Sigrid se destacava como um flama sobre o fôrro de madeira escura do "fumoir".

Ela estava sentada, as pernas cruzadas, enlaçando os joelhos com seus braços luminosos.

Aparentemente atenta à discussão dos quatro médicos de Krittelwerk, ela não tirava os olhos de meu marido, bebia-o, aspirava-o e ele, distraido e perturbado por aquele olhar devorador, teve um movimento de alivio, quando o criado hindu, em libré branca, veio anunciar que o jantar estava servido.

Todos os olhares convergiram para a prima do doutor Yvarsen, a que dava o braço o dono da casa.

Emanava dela como o perfume de uma época em que a mulher era rainha. E, entretanto, na vida estagnante daquela pequena vila longinqua, ela havia introduzido uma corrente de modernismo, fizera aceitar, pelos mais burgueses, idéias menos estreitas, uma concepção mais indulgente para tudo aquilo que saia da rotina.

E ninguem fazia qualquer critica quando ela surgia em vestidos audaciosos... Era ela que dava o tom, sabendo fazer-se indispensavel às candidatas à elegância que a tomavam por modelo. Não se comprava mais um alfinete sem consultá-la. Embora ela as eclipsasse a todas, as "ladies" não a queriam mal e disputavam sua companhia. Suas idéias originais, suas frases de espirito, faziam de Sigrid uma conviva desejada.

Entre os convidados dos Braas, encontrava-se, naquela noite, um jovem estudante de direito. A sobremesa, iniciou-se uma discussão sobre o feminismo, assunto que deixava os homens indiferentes.

Eles se retiraram para o "fumoir", enquanto que Mr. Braas nos fazia servir o café na varanda.

Mrs. Roerade falou de uma obra filantrópica, espécie de loja maçonica feminina, que uma grande dama acabava de fundar em Pretoria:

— Fui das primeiras a dar minha adesão. E' necessário, bem entendido, dedicar tempo e dinheiro à obra. Acabamos de contratar par a associação uma jovem advogada de real talento. Ela estará à disposição de todas, ricas ou pobres. Nosso objetivo é assistir e defender a mulher contra a injustiça das leis!

— E' uma tarefa bem dificil, essa — disse uma das damas presentes — porque é preciso não esquecer que são os homens que instituiram as leis, para comodidade deles!

— Ah! — suspirou Mrs. Roerade — não seremos nunca bastante numerosas para defender nossa causa. Um bom movimento, caras amigas, sejam das nossas! O papel de cada adepta é de recrutar companheiras!

Ela tirou uma lista da bolsa: quais de vocês querem assinar?...

Houve uma pausa.

Mrs. Aberteyn rompeu o silencio:

— Gostaria muito de assinar, mas meu marido é inimigo de associações femininas — disse ela.

(Continua)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 6.210

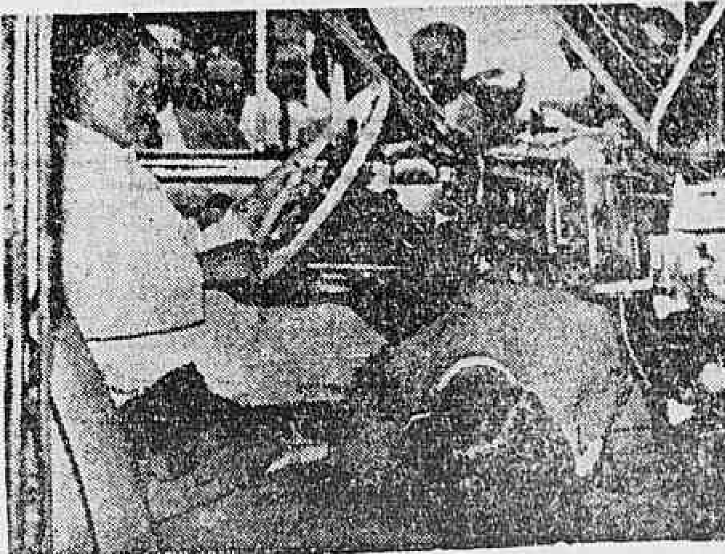
PERSISTE A AMEAÇA DE FECHAMENTO DOS CAFÉS A PRIMÉIRO DE OUTUBRO

Foi Assim Que Matei Chevriet!

(Fotos Cardia)



"Naquele dia eu estava disposto a acabar com a vida de alguem. Só assim, eu julgava, o ódio que adquiri pela humanidade depois da injustiça que me fizeram, quando fui despedido do Ministério da Marinha, seria aplacado em parte. Munido com um lingote de aço, que apanhei em uma das oficinas do Arsenal de Marinha, tomei o carro de Tomaz Chevriet. Mandei rumar para a Avenida Niemeyer. Ele dirigia tão confiante que tive bastante tempo para escolher o local onde deveria dar o golpe mortal. Naquele instante eu só sentia satisfação. Ia tirar a vida de um homem, ficaria meu crime impune, e a divida que a humanidade tinha contraido comigo, seria saldada em parte. Quase no fim da última corrida de Chevriet, vibrei o golpe. Foi só uma pancada e ele estava morto".



"O homem derreou-se para um lado como um saco vazio. Agora so duas coisas me preocupavam. Livrar-me da prova do meu delito e usufruir do mesmo algum proveito. Assim pensando tomei o volante, afastei de mim o cadaver. O contato com o sangue de Chevriet, ao invés de me causar nauseas ou remorsos, deu-me um certo conforto. A minha mão suja de sangue ainda quente, empunhou o volante e seguimos, eu e a minha vítima, para as proximidades da Gruta da Imprensa. Dirigia com satisfação. Explico a razão do meu prazer: acabara de cometer um crime perfeito e ainda melhor, ficaria com o carro do falecido".



"Precisamente aqui, neste lugar parei o automovel, o meu automovel, saltei, e procurei carregar o corpo para fora. Como pesava! Com Chevriet nos braços, aproximei-me da borda do rochedo e o atirei ao mar. Agora não mais haveria corpo para se provar o crime". E finalizando a reconstituição do seu barbaro e frio homicidio, João Misael da Silva disse que, tranquilamente rumara com o auto para a casa de um seu compadre. Ali enterrara as sanefas e forros sujos de sangue, junto a um corrego. Depois de realizada a transação para venda do carro, fôra para a Baia e vivia tranquilamente com a sua esposa quando a policia o descobrira.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

Isentos de Impostos os

O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional que isenta de direitos alfandegarios e quaiquer outras taxas a importação de produtos antimalaricos.

COMO DELIBEROU SÔBRE O ASSUNTO O ÓRGÃO DE CLASSE

DUAS ATITUDES SUJEITAS A DELIBERAÇÕES POSTERIORES

Os proprietarios de cafés deliberaram ontem, reunidos em seu sindicato de classe, não tomar nenhuma atitude contra a não permissão para aumento do cafezinho antes de estar o assunto resolvido em definitivo pela CCP. Não obstante, uma forte ala de negociantes de café pretende promover um movimento no sentido de se declararem em "lock out" todos os estabelecimento do genero, a partir de 1.º de outubro proximo.

O PRECO DO CAFÉ EM PO

A deliberação dos negociantes de café origina-se da alegada impossibilidade de manter o preço de C$ 0,30 pelo café pequeno comprando o produto em pó aos preços atuais.

MAIORIA OCASIONAL

A decisão de só assumirem os donos de cafés um atitude definitiva após o pronunciamento final da CCP resultou de maioria ocasional, estando os proprios votantes de ontem sujeitos a uma retificação de atitude antes do dia 1.º de outubro.

Acontecerá Hoje na C.C.P.

Na sua reunião ordinaria de hoje, a Comissão Central de Preços cogitará do tabelamento do café moido e torrado, cujo processo encontra-se em pedidos de vistas nas mãos do sr. Olimpio Flores, debaterá em primeira discussão o projeto para a elaboração de uma tabela de preços para as pensões, ouvirá o relatorio do representante do Instituto do Sal sobre o tabelamento de produtos alimenticios industriais e, na sua parte final, prosseguirá nos estudos para a elaboração do seu regimento interno.

A historia de um amor imortal

Para Sempre Amada de Clara Lucia

nôvo folhetim do "Diario Carioca" para todas as mulheres

Domingo Próximo o Primeiro Capitulo

O CRIME — Uma Decisão Importante — TIMBAÚBA

O "Diario da Justiça" de 20 do corrente, n. 218, pág. 2439, publica a decisão dada pelo Supremo Tribunal Federal à petição de "habeas-corpus" n.º 29.603, da qual foi relator o ministro Lafayette de Andrada e referente à atuação do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, criado, com surpresa, pela Policia, através de uma portaria.

O mais alto Tribunal do país, analisando as atribuições regulamentares do alto gestor policial, chegou à conclusão lógica de que lhe falta competencia para criar outros orgãos alem dos que estão especificados no decreto numero 19.476, de 21 de agosto de 1945, aprovando o Regimento do Departamento Federal de Segurança Publica.

Analisando as atribuições do chefe de Policia, aquele Tribunal firmou doutrina sobre um ponto que tem servido para a prática de varias irregularidades. E' que avocar — diz o voto vencedor — significa "chamar a si", desempenhar "pessoalmente" e não transferir a esta ou àquela autoridade, a este ou àquele orgão, o andamento de processos que são das atribuições privativas de determinadas delegacias.

O Tribunal acentuou, ainda, que "a faculdade de baixar portarias, instruções e ordens de serviço, mero poder regulamentador, jamais criador", não confere ao chefe de Policia poder ou capacidade para criar outros orgãos alem dos que o Regimento especifica. E, em consequencia, concedeu o "habeas-corpus" ao paciente que fôra condenado, como contraventor, em primeira instancia, sendo a sentença confirmada pelo Tribunal de Justiça.

Estamos satisfeitos. Quando saiu a esdruxula criação, para superintender todos os processos contra contraventores, daqui, por mais de uma vez, mostramos a ilegalidade do ato, pois, em face do regime legal em que já nos encontravamos, somente o Parlamento, mediante proposta do Executivo, poderia criar aquele orgão policial e especificar-lhe as atribuições. Não fomos ouvidos.

Os "técnicos" policiais vieram a campo para mostrar, por a mais b, que o chefe de Policia podia fazer aquilo que o proprio presidente da Republica não pode fazer sem prévia autorização do Legislativo, dando-lhe assim um poder, uma capacidade legal, uma autoridade que ele em absoluto não tem e nem nunca teve.

O atual chefe de Policia enveredou pelo mesmo caminho errado quando, ouvindo os seus amigos-ursos, criou os Setores de Fiscalização, a quem deu competencia para fiscalizar autoridades legalmente constituidas, para superintender, em seu nome, serviços previstos no Regimento.

Que medite o general Lima Camara sobre a decisão que acaba de tomar o Supremo Tribunal Federal e ponha de lado os "amigos" que nada entendem de policia e muito menos de direito.

Amigos da onça!

Empossado o Novo Chefe do S-1

Foi ontem empossado no cargo de Chefe do "Serviço de Imprensa" do Gabinete do general Lima Camara, que tem a denominação de "S-1", o sr. Rescala Bittar, redator do "Correio da Manhã".

O sr. Luis Cantuaria Dias Medronho, que vinha desempenhando aquelas funções com grande dedicação e alcance, tornando-se simpatico pelas suas atitudes e atenções para com os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Chefe de Policia foi dispensado, com surpresa de todos, daquele alto posto.

Durante o ato da transmissão do cargo, um dos jornalistas falando em nome de seus colegas ressaltou a atuação eficiente e prestimosa do sr. Luiz Cantuaria á frente daquele orgão policial, bem assim pelo muito que fez em prol da reportagem ali acreditada, que sempre encontrou no chefe demissionario um colaborador permanente e amigo desinteressado:

Querem Tambem o Seu Aumento de Salário os Bancários Paulistas

Memorial Entregue Ontem ao Ministro do Trabalho — Os Acontecimentos de Ontem no Sindicato Dos Sapateiros

O ministro Morvan Dias de Figueiredo visitou ontem o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados do Rio de Janeiro, aí presidindo uma reunião de operários, com os quais debateu vários assuntos de interêsse da coletividade laboriosa do país.

IGUAL BENEFICIO

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, presente á reunião, solicitou ao titular da pasta do Trabalho fosse concedido aos seus colegas paulistas a melhoria de aumento de salário, recentemente reconhecido aos bancários cariocas, com a assinatura de um acôrdo entre as partes. O ministro Morvan Dias de Figueiredo, recebendo um memorial das mãos do orador, prometeu estudar o caso com interêsse e simpatia.

ASSUNTOS GERAIS

Os demais oradores da reunião prenderam-se aos problemas de aumento de salário, construção de casas populares para os trabalhadores, e reclamações contra os serviços de previdencia social. Anotando todas as queixas e sugestões, o titular da pasta do Trabalho garantiu-lhes examinar cada caso de per si, empenhando todos os esforços para resolvê-los satisfatoriamente e com brevidade.

A "Formiga" Depredou a Flora e a Fauna de Brocoió

Tendo recebido comunicação da Secretaria de Agricultura de que os componentes da "Formiga" em sua visita, domingo passado a Brocoió haviam depredado a flora e a fauna do parque daquela ilha, o prefeito Mendes de Morais, em vista de tão lamentaveis ocorrencias determinou energicas providencias para que tais fatos não se reproduzam.

BATIZAVAM O LEITE E MAJORAVAM O PREÇO

Autuados na D. E. P. Varios Negociantes

Pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, foram surpreendidos em flagrante os seguintes infratores: Bernardino Nogueira Dias dono do Café e Bar Industrial, a avenida Suburbana n.º 2073 por vender leite com agua; João Batista Ferreira Nogueira, estabelecido com Café e Bar denominado "Heglenopolis" a avenida Suburbana n.º 7064 por adicionar água ao leite; José Rodrigues Diniz, proprietario do Café e Bar "Santa Cruz", á rua do Riachuelo n.º 106 e José Nunes, estabelecido com Café á avenida Mem de Sá n.º 139, tambem por vender leite com água.

Por majoração de preço Julio Nobrega de Oliveira, empregado do Armazem S. Manuel á Estrada Agua Branca, 1752; Ari Pinheiro do Nascimento, empregado do Armazem Ja... á Estrada Agua Branca 1566 e Valdemar Alves Pereira, empregado do Armazem sito á rua Maria José n.º 203.

E por deficiencia de peso Floriano Manuel Rodrigues, gerente da Padaria Ideal, sita á rua Manaus 56 na estação de Realengo.

Conduzidos para a Especializada da avenida Mem de Sá, os infratores foram autuados pelo delegado Fernando Schwab.

Incrementação do Turismo Com as Construções de Grandes Hoteis

Declarações do Presidente da International Hoteis Corporation — As Obras Deverão Ser Iniciadas no Distrito Federal — Credito de Vinte e Cinco Milhões de Dolares

Fundeou ontem na Guanabara procedente de Nova York o navio "Uruguai", conduzindo para esta Capital 142 passageiros, e em transito para o Rio da Prata, cerca de 217, constituidos na sua maioria de turistas.

No Rio desembarcaram os srs. Wallace S. Whittaker presidente da International Hoteis Corporation e Arnold Tschudy, diretor daquela empresa no Brasil e ex-diretor em São Paulo do "Office of Inter-American Affairs", tendo ocupado tambem o cargo de presidente da Camara Americana de Comércio na capital bandeirante.

HOTEIS COM GRANDES CAPACIDADES

Falando á reportagem do DIARIO CARIOCA, declarou o sr. Whittaker que pretende entrar imediatamente em contato com o governo brasileiro, para a construção de onze hotels com capacidade para 700 a 1.000 apartamentos e dotados de amplas e modernas instalações, sendo que inverterão nessas obras cerca de 80 milhões de dolares.

Para isso pretendem iniciarem suas construções no Distrito Federal, São Paulo e Baia.

Sobre o credito, disse-nos o sr. Wittaker e Tschudy que o Export-Import Bank de Washington estabeleceu para este grande empreendimento um crédito de 25 milhões de dolares, cabendo ás empresas particulares dos diversos países da America do Sul, escolhidos, participarem com 50% do financiamento.

OUTROS PASSAGEIROS

Tambem regressou pelo "Uruguai", o industrial patricio sr. Iris M. Rotundo, diretor da União dos Refinadores de Açucar e Café de São Paulo, que esteve nos Estados Unidos, realizando estudos sobre assuntos financeiros, estatisticos e economicos.

Ainda foi viajante daquela unidade mercante americana, a senhorita Gilda da Rocha Espindola, e que vem de tomar parte na Conferencia Internacional de Bandeirantes, realizada em Coopristouv nos Estados Unidos, que teve a participação de cerca de 25 nações.



CASAS PARA OS FAVELADOS — Vemos na foto acima um aspecto da solenidade ontem realizada no Parque Proletário da Gavea, da entrega de mais 24 casas para os favelados cariocas naquele Parque. E' este o segundo bloco de apartamentos construidos pela Prefeitura. Esteve presente à solenidade o cardeal D. Jaime Câmara que fez a entrega da primeira chave.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS — POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM CAPILINA

NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SIMOES RUA DO MATOSO, 53-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS E' HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL